«A MOSCA» PICA HOJE — SUPLEMENTO DOS SÁBADOS

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SÁBADO, 14 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 473 ANO 51.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

VOLTAM A AGRAVAR-SE AS RELAÇÕES SINO-SOVIÉTICAS

MOSCOVO, 14 (FP) — O recomeço da campanha anti-chinesa desencadeada pela Imprensa soviética, depois de dois anos de relativo silêncio, é considerado em Moscovo como sinal de nova deterioração das relações entre os dois Estados, cujas principais razões são o «impasse» das conversações fronteiriças de Pequim e a intensa actividade diplomática desenvolvida pela China junto dos países ocidentais — dizem os observadores soviéticos nesta capital.

Segundo os meios oficiosos soviéticos, os dirigentes de Pequim teriam explorado o período de acalmia que se seguiu ao início das conversações sino-soviéticas, em 20 de Outubro de 1969, para desenvolverem «o anti-sovietismo» na China e «jogarem com os sentimentos nacionais a fim de montarem uma verdadeira cruzada contra a URSS». Cruzada, salienta-se, que se manifestou concretamente por uma crescente corrida á militarização do país, para obstar á «ameaça soviética».

Embora nos meios ocidentais se pense que estas afirmações oficiosas soviéticas devem ser ligadas á propaganda normal para utilização interna, alguns indícios fazem pensar em que a direcção do Kremlin está inquieta quanto á evolução das relações com o seu grande vizinho do Sul.

De fonte soviética bem informada, continua a afirmar-se que as «relações sino-soviéticas estão a ponto de atingir uma nova fase crítica e que os acontecimentos fronteiriços de Março de 1969 poderiam renovar-se. Nestes

(Continua na 18.ª página)

Considerado inaceitável o projecto grego de lei de Imprensa

ATENAS, 14 — (F. P.) — A Assembleia Geral dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira (associação que conta 80 membros activos), de Atenas aprovou uma resolução considerando «inaceitável, inaplicável e contrário ás regras profissionais habituais» o projecto de decreto-lei preparado pelo Governo grego e destinado a reger a profissão de jornalistas gregos ou estrangeiros, na Grécia.

A resolução diz que as disposições do projecto, que subordina a outorga de uma carteira profissional á passagem prévia de um certificado de civismo ou de lialdade, só pode lançar a duvida «sobre a credibilidade e a objectividade das informações dadas por jornalistas sujeitos a tais medidas».

Por outro lado, os correspondentes estrangeiros pronunciaram-se contra a criação de um tribunal disciplinar nomeado pelo Governo, não sendo os jornalistas responsáveis em questões de ética profissional a não ser diante dos seus próprios camaradas.

A Associação dos Correspondentes Estrangeiros referiu-se na matéria ás regras editadas pela Federação Internacional dos Jornalistas, cuja sede é em Bruxelas.

BAHREIN INDEPENDENTE

BAHREIN, 14 — (F. P.) — Com uma proclamação lida na Rádio de Bahrein, o xeque Issa Ben Salmane, governador do emirato, anunciou hoje a independência do seu país.

São suprimidas as relações que ligam Bahrein á Grã-Bretanha e as forças britanicas começaram a retirar do território.

A proclamação refere que «Bahrein é um Estado árabe, independente e soberano. O seu governo é o unico habilitado a decidir sobre as questões internas e a organizar as relações exteriores.»

Bahrein apresentou já o pedido de admissão na Liga Árabe e nas Nações Unidas.

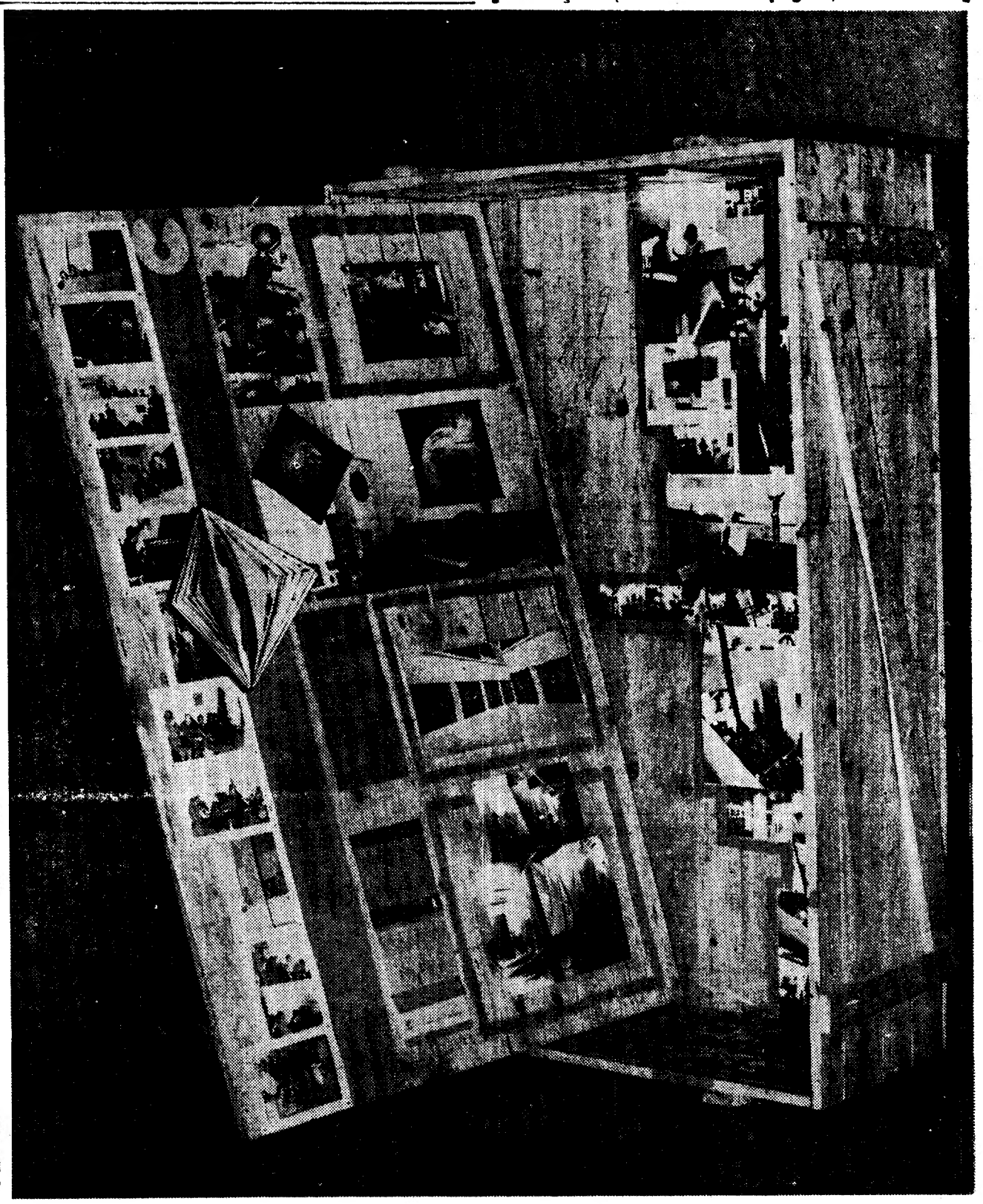
Em visita particular

MARCELLO CAETANO ESTÁ EM PORTO SANTO

(Última página)

O CAIXOTE É OBRA DE ARTE

No V Salão de Verão que hoje abre na Sociedade Nacional de Belas-Artes qualquer visitante pode encontrar ao lado de quadros de Vieira da Silva e de Almada Negreiros este caixote que a Galeria Ogiva apresenta nesta exposição colectiva de obras de arte. O leitor se quiser ver, vá lá, que o salão só fecha no fim de Setembro e tem outros motivos de atracção. (Ler na última página)



HOJE 36 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

Necrologia

FALECIMENTOS

Aires Correia de Almeida

VISEU, 14 — Faleceu, com 82 anos, na casa de família em S. Pedro do Sul, o sr. Aires Correia de Almeida, que foi ali, por largos anos, estimado comerciante de ourivesaria. Figura de prestígio, de espírito franco e liberal, foi sempre fiel aos princípios da democracia, como idealista do e estimado.

Deixa viuva a sr.ª D. Eurídice Correia de Almeida e tinha em sua companhia desde pequenina, como enlevo do casal, a sr.ª D. Elsa Correia de Almeida Pombal, casada com o sr. José Fernandes Pombal, proprietário também em Lisboa e antigo comerciante no Congo (Kinshasa).

FUNERAIS

D. Isaltina de Morais Furtado

BRAGANÇA, 14—Da igreja da Misericórdia, onde se celebraram ofícios funebres, saiu, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Isaltina de Morais Furtado, que era aqui muito estimada.

Contava 50 anos, era natural de São Pedro (Vinhais), mas há muitos anos residente nesta cidade, casada com o sr. Joaquim Manuel Furtado, agente fiscal da Inspecção-Geral das Actividades Económicas — Zona n.º 4; mãe dos srs. Leonel Alberto Furtado, alferes miliciano, em missão de soberania em Nampula (Moçambique) e Carlos Alberto Furtado, miliciano frequentando a Escola de Sargentos de Lamego.

Joaquim dos Santos Cabrita Cortes

Da sua residência em Algés saiu para o cemitério de Carnaxide e constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do sr. Joaquim dos Santos Cabrita Cortes, natural de Lagoa, proprietário, muito conhecido em todo o Algarve.

Contava 88 anos, era casado com a sr.ª D. Isabel Negrão Calado Cortes, pai da sr.ª D. Adelaide Calado Cortes Quintiliano e dos srs. José Calado Cortes e dr. António Manuel Calado Cortes e sogro das sr.as D. Fernanda Nunes Cortes, D. Maria Adozinda da Gama Pinto Cortes, D. Irene Quintiliano Cortes e D. Maria Isabel Correia Cortes e do sr. dr. Agostinho Caro Quintiliano. Deixa numerosos netos e bisnetos.

SUFRÁGIOS

Urbano Rodrigues

Na igreja de São João de Brito, e mandada dizer pela família, celebrou-se hoje, de manhã, missa de 30.º dia do falecimento do jornalista e escritor Urbano Rodrigues.

O acto religioso foi oficiado por monsenhor Moreira das Neves, chefe da redacção do nosso prezado colega «Novidades».

Ferroviários belgas visitaram Coimbra

COIMBRA, 14 — Um grupo de vinte e sete componentes da Delegação Turística dos Caminhos de Ferro Belgas, sob a direcção do sr. Vaessen, que se encontra no nosso País, esteve nesta cidade, na companhia do sr. J. Silva, da Delegação Turística dos Caminhos de Ferro Portugueses. Os visitantes percorreram a cidade e os monumentos, em especial a Universidade, e seguiram para o Norte.

O B. C. A. AO SERVIÇO DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

Os srs. Cupertino de Miranda e prof. doutor Gonçalves de Proença, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho de Administração do Banco Comercial de Angola, que se encontram em Lourenço Marques desde o passado dia 10, foram recebidos em audiência pelo governador-geral de Moçambique, eng.º Arantes e Oliveira. Ao acto assistiram os srs. secretários provinciais de Economia e Planeamento.

Ontem, o sr. governador-geral de Moçambique obsequiou com um almoço as administrações do B. C. A. e de outras instituições bancárias.

No jantar de cerimónia que se realizou, no Hotel Polana, estiveram presentes todos os secretários provinciais de Moçambique, arcebispo de Lourenço Marques, eng.º João Carlos Sobral Meirelles, presidente do C. A. do Banco Português do Atlântico, e por parte do B. C. A., os srs. prof. doutor Gonçalves de Proença, administradores dr. Teixeira Pais e dr. Pereira Pinto, Adriano Monteiro, secretário-geral, directores-gerais de Angola e Moçambique e outras altas individualidades. Ao brindar, o sr. Cupertino de Miranda disse:

«A presença de Vi Ex.as constitui o incentivo indispensável para a acção que o B. C. A., alargando a sua actividade a Moçambique, se propõe desenvolver nesta portentosa província portuguesa no Índico.

Se é certo que, como instituição bancária, interessa ao B. C. A esse alargamento, não é menos exacto que viemos e estamos aqui para servir o País e em especial a economia moçambicana pondo á sua disposição a nossa força de trabalho, a nossa experiência de 14 anos de actividade ultramarina, a nossa capacidade de crédito e sobretudo a nossa fé e confiança no futuro da Nação.

Não ignoramos as dificuldades da hora que passa. Sabemos mesmo que são muitas e difíceis as tarefas que nos esperam. Mas por isso mesmo sentimos que vale a pena vir, pois quanto maior for a dificuldade mais digna será a obra e dignificante o resultado.

E nesta palavra, que é compromisso, não esquecemos, o apoio e incentivo que do sr. governador-geral recebemos desde o primeiro momento e as atenções com que sempre fomos distinguidos, sem o que, certamente, não estariamos hoje aqui.

É ainda aparentemente jovem o nosso Banco, pois conta apenas 14 anos de existência activa em Angola. Mas, na realidade muito mais ampla e extensa éa sua base e profunda a sua raíz.

Bem se pode dizer que nele se acumula em ansio renovado todo o cabedal de experiência que há mais de meio século se vem reunindo á sombra do mesmo desejo de servir a economia nacional. E não apenas a experiência que vem de trás, mas também a que a ela se foi juntando nas colaborações e ligações estabelecidas.

Hoje o B. C. A. pode orgulhar-se, dizêmo-lo pelo que representa de capacidade de acção e apoio á economia moçambicana, de fazer parte de um dos grupos bancários de maior dimensão nacional mercê da sua associação com o Banco Português do Atlântico, o Banco do Algarve, a União dos Bancos Brasileiros, o Bank of Lisbon and South Africa e, a partir de agora, o prestigioso Barclays Bank D. C. O.

Capacidade de intervenção assim assegurada a toda á escala nacional e com fortíssimas ligações internacionais, que se espera reforçar com a próxima criação, *já autorizada, dos Departamentos Financeiros de Angola e Moçambique*, destinados ás operações de crédito a médio e longo prazo, de que tão carecida se revela a economia ultramarina, na perspectiva da conveniente exploração de todas as suas imensas virtualidades.

De resto, estamos convencidos de que só o aproveitamento dessas potencialidades permitirá assegurar á Nação a cobertura indispensável das responsabilidades assumidas perante nós próprios e o Mundo pelo desenvolvimento de todo o espaço português.

Nesta hora grave da vida nacional desejamos prestar a mais sentida e viva homenagem ao glorioso Exército português.

Honrando os vivos, dignificados serão ainda mais aqueles que em holocausto pela Pátria lhe deram a vida.

Sejamos dignos de uns e de outros.

Toda a obra humana que não receba a bênção de Deus pequena coisa será na estrutura moral e na hierarquia dos valores.

É essa benção de Deus que ardentemente desejamos, para a fé e confiança desta hora, depondo nas mãos de Vossa Excelência Reverendíssima o preito da nossa homenagem de filial respeito.»

E, a terminar: «Para isso viemos e aqui havemos de ficar, trabalhando e lutando ao vosso lado na obra de civilização e progresso em que todos estamos empenhados.

Bem hajam por nos acompanharem neste momento de tão profundo significado para todos nós.

O que somos e o que valemos será penhor de quanto desejamos realizar.»

As cerimónias de inauguração das instalações do Estabelecimento Central do B. C. A., em Moçambique, estiveram, também, presentes os secretário provincial do Planeamento de Angola, em representação do governador-geral e, em representação do Banco de Angola, o dr. António José Hermano Saraiva, delegado do Governo junto do mesmo Banco, e numerosos representantes dos órgãos de informação moçambicana e angolana.

Concurso de montras em Faro

FARO, 14 — Há grande interesse pelo II Concurso de Montras que decorrerá de 27 a 31 do corrente, orgqanizado sob o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, da Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro e do Grémio do Comércio dos Concelhos de Faro e S. Brás de Alportel.

Os comerciantes concorrentes preparam vistosas ornamentações artísticas para as suas montras.

BAILE NO CACÉM

Esta noite, às 22 horas, o Clube Lopas Sport promove um baile, na sede da colectividade, durante o qual se exibirá o conjunto «Slim Simpathy».

LENTES DE CONTACTO UM ÊXITO EM PORTUGAL

É cada vez maior o número de pessoas que tem vindo a adaptar-se a Lentes de Contacto, justificando tanto pelo seu tamanho diminuto (tornando-as quase imperceptíveis), como pelos resultados obtidos alcançando sempre uma melhor visão. São estes os principais motivos determinantes do êxito que esta actividade tem vindo a desenvolver.

No nosso país o Centro de Investigação e Adaptação de Lentes de Contacto fica situado na Pç.ª Marquês de Pombal, 1-3.º E — Lisboa.

Os sistemas de adaptação que este Centro está a realizar são dos mais modernos utilizados presentemente, beneficiando os pacientes não só duma adaptação rápida como garantida, o que tem atingido já um sucesso digno de registo pela sua actividade em Portugal.

Este Centro conta com um quadro de pessoal técnico altamente especializado e dedicado exclusivamente à adaptação de Lentes de Contacto, estando apetrechado com a mais moderna aparelhagem e um laboratório que garante uma assistência contínua.

O Centro Internacional de I. A. L. C. tem continuado a realizar com extraordinário êxito todo o tipo de correcções visuais, tanto em adultos como em crianças, nomeadamente em: miopias, hipermetropias, afaquias (operados de cataratas), astigmatismos, etc.

As imensas adaptações de Lentes de Contacto já feitas por este Centro desde os casos mais simples aos mais delicados, sempre sob o controle de médicos oftalmologistas, tem sido a causa do magnífico acolhimento dispensado a este Centro, tanto pelo grande público como pelos especialistas.

AS GALERIAS SOL-NASCENTE
OFERECEM (DURANTE O MÊS DE AGOSTO)
REGALIAS ESPECIAIS
ÀS LEITORAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»
VEJA NA PÁGINA OITO

CONTABILISTAS

Admite organismo oficial, para função de estudo e programação, mediante prestação de provas.

Condições:

—Curso dos Institutos Comerciais

—Prática de movimentos de escritório, especialmente contabilidade.

Resposta a este jornal, ao n.º 882, com indicação do «curriculum vitae».

automóveis Citroën s.a.r.l.

Comunica a todos os estimados clientes e fornecedores que os seus serviços estarão encerrados para férias do pessoal, de 16 a 30 de Agosto.

Neste período a assistência técnica será assegurada por uma equipa de Serviços Rápidos, na oficina oficial da Av. Defensores de Chaves, n.º 12 Lisboa, e pelas oficinas autorizadas:

TECNAUTO — Rua Abílio Lopes do Rego, 2-A — Lisboa
LUBRICAR — Av. Guerra Junqueiro, 7-A — Lisboa
SCAL — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 74-C — Lisboa
SOVENDO — R. Cova da Moura, 2-A — Lisboa

Citroën

BANCO PINTO DE MAGALHÃES

Rua do Ouvidor, 86 — Rio de Janeiro

PARA A COMPRA E VENDA DE ACÇÕES DE BANCOS OU EMPRESAS BRASILEIRAS

CONSULTEM-NOS ATRAVÉS DOS NOSSOS CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
PORTO — LISBOA

O NÚMERO 10 FOI MAU NEGÓCIO PARA WILSON

JOAQUIM LETRIA
ESCREVE DE LONDRES

LONDRES, Agosto — Harold Wilson, o antigo primeiro-ministro britânico e actual chefe da Oposição Trabalhista, acaba de publicar um livro acerca do período em que esteve à frente do Governo de Sua Majestade, 1964-1970.

«A verdadeira história deste livro anda à volta do «deficit» de 800 milhões de libras e da nossa luta para (Trabalhistas equilibrarmos as finanças e a forma como conseguimos deixar a Grã-Bretanha com a balança de pagamentos mais forte do que nunca», explicou Harold Wilson numa entrevista na TV.

Nessa entrevista, o chefe do Partido Trabalhista disse também que não nutria qualquer animosidade pessoal contra Edward Heath, o seu sucessor, de 56 anos, de cabelos prateados sobre as orelhas e bronzeado por prolongados fins-de-semana de velejo ao largo da costa.

«Não sinto qualquer hostilidade por Heath», declarou Wilson ao seu entrevistador. «Este apenas entra no meu livro porque como chefe da Oposição conservadora desempenhou nesse período um considerável papel.»

E Wilson, que ùltimamente se tem mostrado decididamente oposto à entrada britânica para o Mercado Comum, puxou duas fumaças do seu familiar cachimbo antes de dizer aos espectadores que o viam a cores:

«Julgo que o primeiro-ministro e o chefe da Oposição deviam dar-se bem. Deviam ser capazes de ter confrontos dignos e sinceros na Câmara dos Comuns, dizendo aí precisamente aquilo que pensam e em que acreditam. Mas não vejo razão para depois os dois não tomarem uma bebida juntos. Com McMillan foi sempre assim. Se eu fazia um discurso violento, ele escrevia-me uma nota dizendo «que maldito discurso o seu» e outras coisas neste estilo. Mas não acredito que quem quer que seja possa tomar uma bebida com Edward Heath».

Alvo de um verdadeiro bombardeamento por parte dos entrevistadores, Harold Wilson teve de haver-se com observações a propósito da sua posição actual anti-Mercado Comum, depois de se ter mostrado um fervoroso adepto da integração na Europa. Disse Wilson:

«Têm usado uma série de frases que eu então disse e que não desminto. Mas fora de todo o contexto não têm qualquer significado. Sempre afirmei que as vantagens de pertencer aos «Seis» dependiam das condições de entrada. Infelizmente, as conversações não se iniciaram por causa do veto do general de Gaulle. Tudo o que eu disse nessa altura, e tenho afirmado no Parlamento, é que as condições que nos são propostas não são as que eu tinha pedido».

Esse ruinoso negócio de ser primeiro-ministro

Entrando no aspecto financeiro que envolve a publicação deste seu livro de 790 páginas, os entrevistadores da TV lembraram a Wilson que a Agenda da última Convenção do Partido Trabalhista tinha estabelecido que os ex-ministros que publicassem as suas memórias deviam dar ao Partido pelo menos 10 por cento dos lucros.

Em resposta, Wilson acentuou que os jornais dominicais publicaram «aquilo que nunca foi feito por qualquer outro político neste país: uma declaração completa acerca da minha posição financeira à luz dos livros, explicando qual era a minha situação financeira, qual ela era enquanto estive no número 10 e qual é ela agora. Uma coisa ficou bem clara a partir da publicação desses documentos: enquanto fui primeiro-ministro, gastei uma considerável soma, ficando em «deficit», ao procurar manter, do meu bolso, um numeroso gabinete para responder às pessoas que me escreviam de todo o país. Também desde essa altura gastei bem mais do que 10 por cento dos ganhos que terei com o meu livro a manter pessoal a trabalhar para mim. Não me sinto com direito moral de pedir ao Partido Trabalhista que financie essas despesas».

A declaração nos jornais dominicais a que Wilson se referia teve a forma de uma entrevista feita por Terence Lancaster, o editor político de «The People». Entre os factos revelados nessa entrevista encontram-se estes:

1. Quando Wilson se tornou primeiro-ministro, em 1964, tinha um crédito de cerca de 140 contos, sòmente, no seu banco.

2. Quando o ano passado se mudou de Downing Street, ele devia ao seu banco cerca de 280 contos. Ainda hoje a sua situação está longe de ser brilhante, como se pode ver pelo ponto seguinte:

3. Tem um «deficit» de

(Continua na 6.ª página)

UM HINO PARA A EUROPA

A MEIO DA TARDE, ao som do último andamento da «Nona», de Beethoven, o corpo de Jaime Cortesão, amortalhado num hábito de franciscano, foi descido a ombros pelas escadas da hoje extinta Sociedade Portuguesa de Escritores para o carro que o havia de conduzir ao cemitério. Faz hoje precisamente onze anos. Porquê esta mistura estranha do religioso e do profano? Porquê o hábito de S. Francisco? Porquê o coral da «9.ª Sinfonia»? O próprio Cortesão assim mesmo o havia disposto. Do franciscanismo, retivera ele a admiração pela humildade e também (aí era o historiador) pelo que considerava a acção civilizadora das missões nas Áfricas e no Brasil. De Beethoven, a altivez perante os grandes da terra.

Os que convivemos junto de Cortesão a intimidade dos últimos anos da sua vida mental não poderemos esquecer o exemplo do seu idealismo sem fadiga: pelo menos, se a sentia, fazia ponto de honra que ninguém desse por ela, pronto para o conselho e para a acção, vinculado a conceitos cívicos que tinham estado na origem da sua formação, na longa carreira do homem de ideias para quem a poesia tanto era a forma de expressão mais natural e espontânea como o ponto de apoio para a alavanca com que sonhava remover do mundo a ganga das imperfeições. Um lírico? Aos que usam a palavra como quem desfecha um epíteto de desdém, por fazerem de um realismo interesseiro a cartilha da sua conduta, justo é que seja lembrado serem os poetas quem lança a sementeira um dia transformada em colheita.

Quando Cortesão escolheu para envolver o seu «ex-libris» a legenda «meus braços de cavaleiro sabem também embalar», o que porventura o tocava era aquele seu sentimento a que Fernando Pessoa nele chamava de «dinamismo heróico», o sonho de converter o sonho em realidade, o sonho de converter a poesia em acção, a ambição de que o mesmo braço alternadamente soubesse tanto dar-se ao terno gosto de embalar um berço de criança ou um peito que pulsasse junto do seu como ao gosto audaz de erguer a espada, símbolo da luta. A ideia aliás vem de Camões, que também ele não se esqueceu de sublinhar o gosto de empunhar «nu'a mão a espada, noutra a pena».

Na «Ode à Alegria», de Schiller, que Beethoven foi buscar para a introduzir nas vozes do último andamento da sua gigantesca catedral sonora, a dominante é a ideia de fraternidade, «todos os homens se tornam irmãos», «milhões de seres, abraçai-vos num amplexo comum!», que as quatro vozes sublinham e retomam no silêncio quase completo da orquestra, a partir daí, a erguer-se num crescendo clamoroso até à grande tempestade final. Para Beethoven, talvez, para Jaime Cortesão, com certeza, esse apelo à fraternidade entre os homens valia como um grito de alma que era preciso fazer ecoar, com toda a fragrância de som, pelos quatro cantos do mundo, que um e outro tiveram, cada um à sua maneira, a ânsia de afeiçoar.

Quanto tempo levam as ideias a fazer o seu caminho mesmo quando lhes está talhada essa ambiciosa volta ao mundo? Concluída em 1824, a «9.ª Sinfonia» despontou as maiores dificuldades e a maior incompreensão. «É uma composição bizarra (...) e os mais calorosos admiradores deste grande mestre, se têm alguma lucidez, devem lamentar que ela se lhe tenha escapado da gaveta», escrevia, ao tempo, um crítico inglês. Um século depois Cortesão fazia da peça o seu hino para a vida e para a morte. Há dias veio a notícia: o Conselho da Europa recomendou aos dezassete países seus aderentes que façam executar a «Ode à Alegria», da «Nona», de Beethoven, depois dos seus hinos nacionais naquelas manifestações ou cerimónias de carácter europeu. O hino de Beethoven, o hino de Cortesão, aponta para ser, com o seu apelo de fraternidade, o hino da Europa.

J. R. S.

NECESSITAM-SE:

ENGENHEIROS MECÂNICOS

PREPARADORES

Curso Industrial completo ou 2.º ciclo liceal ou equivalente oficial

MECÂNICOS DE AVIÃO

Curso Industrial de Formação Serralheiro ou 2.º ciclo liceal completo

ELECTRICISTAS DE AVIÃO, TÉCNICOS DE RÁDIO E ELECTRÓNICA, MANDRILADORES, TORNEIROS, FREZADORES, RECTIFICADORES E AUXILIARES DE LABORATÓRIO QUÍMICO

Curso Industrial de Formação de Montador Electricista

2.º Ciclo Liceal ou Instrução Primária e Formação Profissional Especializada adquirida em organizações oficiais ou privadas de reconhecida idoneidade.

OUTROS REQUISITOS:

— Nacionalidade Portuguesa;
— Serviço militar cumprido ou dele isento;
— Menos de 36 anos de idade.

OFERECE-SE:

— Vencimento inicial compatível com as condições exigidas e responsabilidades inerentes às funções;
— 13.º mês;
— Subsídio de férias;
— Salários diferidos;
— Regalias Sociais;
— Viagens.

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.

Resposta acompanhada de curriculum a: H. 1939, Agência MARCA, Rua das Francesinhas, 21, 1.º — LISBOA - 2

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

«O Aniversário da Tartaruga» no Teatro Villaret

A «Tartaruga» vai fazer anos no Teatro Villaret. Com efeito Vasco Morgado tenciona montar dentro de dois meses neste teatro da capital, a comédia musical italiana «O aniversário da Tartaruga». O poema pertence a Garinei e Giovaninni e a música é de Renato Raschel. Os trabalhos de adaptação das «líricas» começaram há pouco mais de uma semana. Foi entretanto encomendado a Thilo Krassmann o arranjo orquestral da comédia. Os protagonistas são Rui de Carvalho e Florbela Queiroz. Sabemos também que a encenação é do brasileiro António do Cabo e que o trabalho coreográfico está a cargo do espanhol António Bardiza.

RUI DE CARVALHO

FLORBELA QUEIROZ

Quantas velas terá o bolo do «Aniversário da Tartaruga»?

CINEMA NO MUNDO

Balzac — Do papel à tela

MADRID, 14 — (A. N. I.) — Mais uma vez o romancista francês Honorés de Balzac vai ser transposto para a tela. Jean Negulesco encarrega-se da realização do novo filme, intitulado «Balzac por três», cuja rodagem começa no próximo Outono na Espanha. Nesta produção serão contadas três histórias inspiradas em contos de Balzac, sendo os protagonistas Ursula Andress, Jean Paul Belmondo e Peter Sellers.

Jonny Halyday:

FONTENAY - LE - COMTE (França), 14 — (A. N. I.) — François Reichenbach foi durante algum tempo hóspede de Fontenay-Le-Comte. Motivo: filmar Johnny Halyday, que se encontra em digressão pela província.

Um drama intimista

PARIS, 14 — (A. N. I.) — O realizador Robert Altman declarou que tenciona rodar algumas películas na França. A primeira será um drama intimista com Julie Christie, intitulado «Alucinações».

O sol e a lua de Zefirelli

ASSIS (Itália), 14 — (A. N. I.) — O realizador da ultima versão cinematográfica do «Romeu e Julieta», Franco Zeffirelli, prossegue, em Assis, com a rodagem de «Irmão Sol, irmã Lua», de que são protagonistas Graham Faulkner e Judi Bowker.

M/6 anos — Grupo A

Coruche

(Capital do Sorraia)

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CASTELO, EM 1971

2 grandiosas corridas de toiros nos dias 16 e 17 de Agosto TOIROS das acreditadas ganaderias do dr. António Silva, de Coruche, Conde de Cabral, Herd.ºs, e Irmãos Veigas, da Golegã

CAVALEIROS

J. Mestre Baptista, José B. Núncio e Luís M. da Veiga

ESPADAS

Armando Soares, José Simões e Ricardo Chibanga (já matador de touros)

FORCADOS

Amadores do Ribatejo e Amadores de Coruche

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS TEL. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

IVONE princesa de Borgonha de WITOLD GOMBROWICZ

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian

M/18

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º

Telef. 59288

ORÇAMENTOS GRÁTIS

MELHOR SOM
MAIS LUZ
PILHAS
GATO BRANCO

SOCIEDADE «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Fundação Calouste Gulbenkian

Bolsas de Estudo

SERVIÇO DE MÚSICA

De 10 a 31 de Agosto do ano corrente, estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório Nacional de Música e das Escolas de Música oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento. No ano escolar de 1970/71, estiveram em vigor 53 bolsas. Os beneficiários destas bolsas têm prioridade na obtenção de bolsas da mesma categoria para o ano lectivo de 1971/1972, desde que se encontrem nas condições regulamentares a que obedece a respectiva prorrogação. O númro total de bolsas a atribuir, nesta categoria, não deverá exceder 65.

SERVIÇO DE BELAS-ARTES

Dentro do mesmo prazo, estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas à frequência da Secção de Teatro do Conservatório Nacional e dos cursos professados nas Escolas Superiores de Belas-Artes e na Secção de Artes Plásticas da Academia de Música e Belas-Artes da Madeira. Para o ano lectivo de 1971/72, prevê-se a renovação de 67 bolsas das vigentes no ano escolar de 1970/1971, e o número máximo de novas bolsas a conceder será de 40.

Na atribuição de bolsas, atender-se-á às classificações dos candidatos, às condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda a todas as demais circunstâncias que possam justificar uma preferência.

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, à Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, Lisboa —, onde lhes serão fornecidos exemplares dos boletins de inscrição e dos regulamentos.

ATRIVM PARA VOS SERVIR

Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO · GRILL ROOM
e na rua da Prata, MINI-SNACK
*
Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
*
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

SEMPRE ANIMADÍSSIMA

É A FESTA N.º 1 DA CIDADE DE LISBOA

Ali há de tudo: Restaurantes — Esplanadas — Cafés — Cervejarias — Confeitarias — Vinhos de todas as regiões Sorteios, etc.

Pavilhões e «Stands» de exposições
Todas as atracções em movimento constante

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Vilar de Mouros: autocrítica

Após ter-se concluído a segunda fase do Festival de Vilar de Mouros, a comissão organizadora tentou fazer um somatório dos aspectos negativos e positivos da iniciativa e analisou criticamente a sua posição e também a posição que algumas pessoas assumiram relativamente ao festival. Depois disso acharam oportuno esclarecer que:

1 — Contràriamente ao que muita gente pensa o Dr. António Barge, não é um empresário *«mas apenas alguém, que tudo será capaz de sacrificar pelo progresso e expansão da região onde nasceu»;*

2 — O défice excederá seguramente os 500 contos e *«o Dr. António Barge, para além da acção extraordinária que tem desenvolvido nos últimos meses, terá de os pagar do seu bolso»;*

3 — Apesar de muita gente ter tentado deturpar os factos *«o único subsídio concedido, pertenceu á S. E. I. T., e foi de 30 mil escudos;*

4 — Lamentam profundamente a quase total ausência do público nas duas estreias mundiais que ali tiveram lugar;

5 — *Como em tudo houve maldade. Nos dias que antecederam o Festival, lançaram-se boatos (organizados?) com o fim único de prejudicar a realização. Não sendo de admirar que grande parte dessa campanha tenha partido do Concelho e de meia dúzia que classificaremos de «retrógrados»;»*

6 — *Não houve nem batalha campal nem «droga». Houve sim uma lição da juventude portuguesa, que com a sua compostura, civismo e convívio fraterno, soube imprimir à jornada um ritmo que tornará possível outra realização do género».*

A tudo isto falta ainda acrescentar o resultado da 3.ª jornada com o Duo Ouro Negro e com Amália, que segundo cremos pouco alterará as impressões iniciais. Um festival que apesar de tudo quer «ver» para além de si próprio. Mas por enquanto, em Portugal os festivais não «vêem» só ocupam espaço.

Projectistas Mecânicos

Ag. Téc. Engenharia ou equivalente

Companhia — Grande e dinâmica Empresa de fabricação de componentes electrónicos (transistores e circuitos integrados), subsidiária de uma das maiores Companhias Americanas.

Função — Projecto e desenvolvimento das estruturas mecânicas de equipamentos industriais (mecânica fina e de precisão). Projecto de ferramentas e dispositivos.

Candidatos — Com experiência de projecto de mecânica geral e de precisão. Espírito inventivo. Bons conhecimentos tecnológicos de maquinarias em geral. Razoável Inglês. S. Mil. cumprido.

Condições — Vencimentos a estabelecer de acordo com as qualificações dos candidatos e com revisões periódicas. Bom ambiente de trabalho. Possibilidades de evolução profissional.

Respostas — Devem ser enviadas com todos os elementos ao Departamento de Pessoal de

ITT SEMICONDUTORES
SÃO GABRIEL
CASCAIS

VENDA DE MÓVEIS

USADOS, baixos preços, desocupar moradia, urg. mobílias quarto de casal e de pessoa, mobílias de jantar Renascença. Inglês séc. XVII. Holandesa e Olaio, camas, roupeiros, móveis soltos, louceiros, mesas, cadeiras D. Maria, cómodas, div. roupeiro de elementos Olaio, sofá-cama, maples soltos e jogos, sala dourada, credências, vitrinas, espelhos, loiças, frigorif., carpetes, lustres e muitas utilidades. R. do Lumiar, 10, r/c. e 1.º (junto ao posto Polícia Trânsito do Lumiar).

AMANHÃ E 2.ª-FEIRA das 10 às 20 horas

A INCRÍVEL AVENTURA

Título original: «Mrs. Pollifax Spy».
Realização: Leslie Martinson, 1970 (E. U. A.).
Intérpretes: Rosalind Russell, Darren McGavin, Nehemiah Persoff, Harold Gould, etc.
Distribuição: Rank Filmes.
Estreia: S. Jorge (12-8-1971).

Se *incrível* é a aventura, muito mais *incrível* é o filme. Leslie Martinson, que é usualmente um realizador medíocre, aqui exagera. Quanto a Rosalind Russell (é duro dizê-lo, é verdade!), já tem idade para ter juizo. Da (*incrível*) aventura, o melhor será nem falar. A velhinha tem a mania de que é vivaça e patriota e oferece-se para a C. I. A. Daí ao México é um pulo. Do México á Albania é outro. Na Albania conhece um tal pérfido general Perdido (meio português, meio chinês, ao que parece) que lhe pretende extorquir informações, enfim... o costume, sem tirar, nem pôr. Pior que a pior série de espionagem que a TV apresenta. Dizemos p i o r? Muito pior! Inqualificável.

L. A.

O CALIFÓRNIA

TÍTULO ORIGINAL — «Guns of Diablo»;
REALIZAÇÃO — Boris Sagad, 1970 (E.U.A.).
INTÉRPRETES — Charles Bronson, Susan Oliver, Kurt Russell, Jan Merlin, John Fiedler, etc.;
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes;
ESTREIA — Cinema Condes (13-8-1971).

Eis um «Wertern» americano que bate largamente quase todos os subprodutos italianos em imbecilidade, mau gosto e inépcia. Acrescente-se que as suas pretensões (pasme-se, oh gentes!) vão ao ponto de tentar «citar» o *Johnny Guitar*, de Ray. Boris Sagal, o realizador (?) não se sabe o que fazer e faz o que não sabe. Mas, a interpretação de Susan Oliver bate tudo quanto a antiga musa cantava. Realmente, há já muitos anos que não víamos ninguém representar tão mal. Quanto a Charles Bronson, que leva uma bela tareia logo no início do filme (em «flash back»), só peca por uma coisa: levou pouca tareia. A sua comparticipação num espectáculo deste género merecia mais murros.

L. A.

LOTES DE TERRENO NO ESTORIL

PROPRIEDADE JOAQUIM BARAONA
AV. VALBOM, 28-1.º Dto.
Telefs. 28 23 45 - 28 23 88
CASCAIS

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

- Lote c/ ante-projecto aprovado para dois blocos de rendimento
- Lote c/ ante-projecto e cálculo aprovado para edifício de apartamento e comércio

AMBOS SEM MAIS VALIA E NOS MELHORES LOCAIS DO ESTORIL

TRATAR COM JOAQUIM BARAONA
AV. VALBOM, 28-1.º — TEL.: 28 23 45 e 28 23 88 — CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

AVISO

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS

A Câmara Municipal de Loures torna público que não se encontra aprovado para a área do Concelho qualquer loteamento para terrenos destinados a construção urbana negociados pelo senhor Augusto da Cruz, residente na Rua D. Afonso Henriques, em São João da Talha, actualmente com loteamentos denominados Vale do Grou ou Terra do Barreto e Estacal de El-Rei junto à Auto-Estrada, na freguesia de São João da Talha.

Avisam-se, pois, todos os possíveis adquirentes de lotes em tais condições que não lhes será autorizada qualquer edificação nesses terrenos, e todas as que surgirem serão demolidas por falta de licença camarária de obras de urbanização, que a Câmara não executará.

É ainda propósito da mesma exigir para os infractores o correspondente procedimento judicial, nos termos do Decreto-Lei n.º 46 673, de 29 de Novembro de 1965.

Secretaria da Câmara Municipal de Loures, 11 de Agosto de 1971.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Dr. Luiz Filipe de Noronha Demony

HORAS LIVRES

Ganho s/ 6.000.00 mensais, efectuando em s/ casa trabalhos de escritório ou outros mais lucrativos.
Enviar 3.00 em selos de .50 para detalhes, ao Apartado 1.148 — LISBOA-1.

C. M. L. ESTUFA FRIA

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

B A T O N

De Alfredo Cortês

PELA COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Empresa Augusto de Figueiredo

Direcção e ensaios de António Manuel Couto Viana
Com: Madalena Sotto; Adelina Campos; Leonor Poeira; Vladimiro Franklim e Duarte Nuno e a colaboração especial de Adelaide João; Elvira Pais; Júlia Chaves; Carmen Judith; Maria João Galope; Igor Sampayo e Eduardo Sabrosa

AMANHÃ, DOMINGO, NÃO SE REALIZA ESPECTÁCULO POR SER DIA DE DESCANSO DA COMPANHIA
Grupo D/18 anos

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA CIVIL E MINAS

Admite organismo oficial, com experiência comprovada na orientação e execução de projectos da construção civil; com prática de construção civil em geral e de acabamentos em especial.

Resposta a este jornal, ao n.º 883, com indicação do «curriculum vitae».

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM» a sair em 18 de Agosto	Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega até 14 de Agosto.
«PÁTRIA» a sair em 23 de Agosto às 12 horas	Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 28 de Agosto às 16 horas	Com escala por Las Palmas para: LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 23 a 26 de Agosto.
«PORTO» a sair em 9 de Setembro	Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário).
«GANDA» a sair em 10 de Setembro	Com escala por Leixões para: PRÍNCIPE (se necessário), S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário) e PORTO AMBOIM.
«UÍGE» a sair em 24 de Setembro às 16 horas	Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«VERA CRUZ» a sair em 25 de Setembro às 16 horas	Com escala por Las Palmas para: LUANDA e LOBITO.
«IMPÉRIO» a sair em 28 de Setembro às 12 horas	Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 29 de Setembro às 12 horas	Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 27 de Setembro às 18 horas	Com escala por Vigo e Funchal para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

VIADUTO DE ALCÂNTARA

A CONSTRUTORA MODERNA, S. A. R. L.,
na qualidade de EMPREITEIRO GERAL,
coordenou toda a obra, e projectou, fabricou
e montou o VIADUTO METÁLICO.

SUBEMPREITEIROS PARA:
ARRUAMENTOS E ESGOTOS
ALVES RIBEIRO, LDA.

FUNDAÇÕES ESPECIAIS
TEIXEIRA DUARTE, LDA.

AGRADECEMOS a boa colaboração de todas as ENTIDADES intervenientes e a excelente compreensão do PÚBLICO — automobilistas e peões — que forçado a utilizar aquela área, sofreu, durante cinco meses, os inevitáveis transtornos, resultantes da movimentação de máquinas e materiais.

CONSTRUTORA MODERNA, S.A.R.L.

ESCRITÓRIOS
AV. A. A. AGUIAR, 148, 6.º - LISBOA
TELEFONES 560281 - 560291
TELEGRAMAS: CONSTRUTORA

FÁBRICA
AMORA (CORROIOS) SEIXAL
TELEFONES 2791002/3/4/5
TELEGRAMAS - CONSTRUTORA

LICENCIADO
EM
FINANÇAS

Grande empresa de projecção internacional do ramo metalo-mecânico, situada na área de Lisboa,

ADMITE

- Licenciado em Finanças
- para o Sector de Contabilidade
- de preferência com alguma experiência em contabilidade industrial
- livre de obrigações militares

Favor indicar experiência, ano ou formatura, etc. para este jornal, ao n.º 886

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Por motivo de interrupção do fornecimento de energia eléctrica, neste concelho, o sistema abastecedor de água das zonas altas do Bairro Dr. Abreu Lopes, Ramada, Bons Dias, Serra da Amoreira e Caneças será afectado, entre as 8 e 13 horas do dia 15 de Agosto em curso, (domingo).

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 12 DE AGOSTO DE 1971.

Pelo Director-Delegado
Engenheiro Pedro António Cristóvão Baltazar

HOJE: A SUPERFINAL DO FESTIVAL DE KNOKKE NOS «ÉCRANS» DE TV

A R. T. P. transmitiu, ontem, no 2.º programa, o espectáculo final, de equipas, da 13.ª Taça da Europa de Cantores, que todos os anos se disputa no Casino de Knokke, na Bélgica, organizada pela televisão belga.

Hoje, sábado, no 1.º programa, será transmitida a superfinal deste festival competitivo.

Os países concorrentes fazem-se representar por equipas, e a classificação é atribuída primeiro àquelas, e depois a cada um dos intérpretes. O júri é presidido pelo representante, especialmente convidado, de uma nação não participante. Este ano foi convidado para presidente do júri o dr António de Bívar, chefe da Divisão de Relações Exteriores da R. T. P.

A grande revelação desta 13.ª Taça da Europa foi Aura Urziceann, professora liceal de Bucareste, sem discos gravados. Aura representou a Roménia. Teve a mais alta pontuação até hoje concedida a uma intérprete neste festival. Duke Ellington, que se deslocou a Knokke propositadamente para a ouvir, contratou-a por três anos.

A R. T. P. continua afanosamente a fazer a cobertura de todos os festivais que lhe aparecem, o que a não iliba das omissões (graves) que tem feito em matéria de música, e não só aí. Nem só de festivais vive a canção. De qualquer modo, esperamos a actuação da professora liceal de Bucareste com uma certa expectativa.

Os 81 anos do Coliseu dos Recreios

O Coliseu dos Recreios existe há precisamente 81 anos. As suas portas foram oficialmente abertas no dia 14 de Agosto de 1890, e com a sua inauguração solucionou-se definitivamente o problema da ausência de uma sala de espectáculos central, com suficiente amplidão, onde pudessem exibir-se as mais importantes companhias da época.

Pelo Coliseu passaram, nas suas oito décadas de existência, destacadas figuras da música, do canto e do music-hall.

Destacam-se, por exemplo, os nomes de Caruso, Galvani, Tito Schipa, que enriqueceram a sala com as suas espantosas interpretações.

Com António dos Santos, seu primeiro empresário, o Coliseu alcançou um prestígio que posteriormente foi mantido com o trabalho de Ricardo Covões e do seu filho Américo Covões, actual empresário. Nas últimas décadas, por ali passaram algumas das mais importantes companhias de circo mundiais. Hoje o Coliseu dos Recreios faz 81 anos. Oitenta e um anos ao serviço do espectáculo.

WILSON E O NÚMERO 10

(Continuação da 5.ª página)

cerca de 350 contos no Barclay's Bank (sucursal de Hampstead Suburb), 15 contos de depósito no mesmo banco e uma conta de 260 contos no Post Office Savings Bank.

4. Conforme se pode comprovar fàcilmente, Harold Wilson não possui uma única acção ou obrigação de qualquer companhia nem o seu nome figura em qualquer conselho de administração.

Como primeiro-ministro, Wilson dava emprego a 10 secretários e auxiliares particulares, pagos por ele próprio e para além do seu pessoal oficial. Em 1969, ele viu-se obrigado a vender a sua casa de família, em Hampstead, para amortizar algumas dívidas. A venda rendeu-lhe cerca de mil e cem contos. Com o remanescente das amortizações, Wilson inscreveu-se numa cooperativa de construção, o que lhe possibilitou a posse da casa que agora tem em Buckinghamshire. Trata-se de uma típica casa de «entre as guerras», com quatro divisões.

Primeiro-ministro: um misto de homem de negócios e de capitão de equipa...

Wilson mantém hoje um gabinete privado composto por meia dúzia de pessoas para lhe responder às cerca de mil cartas que recebe semanalmente e ajudá-lo no seu trabalho de chefe da Oposição. Ele calcula que isto implica uma despesa de cerca de 1500 contos por ano. O Partido Trabalhista paga-lhe anualmente cerca de 350 contos para as suas despesas de chefe da Oposição. Tendo em vista a situação financeira do Partido, Wilson afirmou que não pensava ser justo um pedido de aumento.

Numa mesa-redonda recentemente transmitida pela Rádio, Douglas Houghton, chefe da delegação parlamentar trabalhista, declarou: «Acho que Harold Wilson é mais modesto do que o seu livro parece mostrar.»

No seu livro, Wilson auto-retrata-se como «um moderno chefe de Governo, acumulando as qualidades de um director de empresa e as de um capitão de equipa». Destas suas memórias, Wilson emerge como um activista, cheio de recursos e infatigável, forte e maleável; um chefe pragmático sem doutrina política definida. O livro é bem escrito e o interesse da narrativa mantido até ao fim das 790 páginas através de uma narração bem doseada. Trata-se, finalmente, de um livro que até membros conservadores do Parlamento não hesitaram em classificar de importante «para os historiadores desta época e para os autores da Constituição».

JOAQUIM LETRIA

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

A LUA NA TELEVISÃO E A TELEVISÃO NA LUA

Lovell e Roosa, astronautas encartados, foram á Lua, passaram por Lisboa e dirigem-se para um safari em África. Quer dizer: os bichos são as vítimas, vítimas inocentes, das passeatas interplanetárias. Coisas da vida. Ora seria impensável não os levar á televisão, á semelhança do que aconteceu aos seus colegas, não malembra agora o nome, que tanto ajudaram a cavar a cova do *Curto-Circuito*.

Lá os tivemos ontem. Para recebê-los, não apenas José Mensurado, delegado das relações públicas do satélite na televisão portuguesa. Compareceram o físico António Manuel Baptista e o médico Varejão Castelo-Branco. Mensurado procedeu ás apresentações ditas «formais». Ficou-se por aí a sua importante função. Já agora podia ter posto os auscultadores, para dar ambiente, para dar uma sensação de verdade.

Qual foi o resultado d mais esta missão dos astronautas? Digamos que deram, mais uma vez, o corpinho ao manifesto.

A propaganda continua. Os Estados Unidos não são tontos nenhuns quando empatam no negócio uma tempestade de dólares. Os caixeiros-viajantes da Lua prosseguem o seu comércio no planeta de origem. Eles aparecem e diz-se: «Eis os homens, os tais. Os que foram á Lua». E é um abrir de olhos até ás orelhas, uma sensação clubista de quem coleccíona histórias para contar aos netos.

Apenas ficará isso na memória, se ficar: «Vi os homens que foram á Lua. Passaram por aqui quando iam a um safari, foram á televisão...» Ninguém se lembrará do José Mensurado, nem de qualquer dos outros intervenientes. Nem das perguntas feitas. Nem das respostas dadas.

Havia perguntas a fazer, isso havia. António Manuel Baptista deu o sinal quando se fez eco das críticas procedentes da própria América, as quais lamentavam a não existência de cientistas na tripulação *Anolo*. E quando recordou Norman Mailer e a história do golfe na Lua... Mas os pilotos do grande espaço não gostaram, particularmente Roosa. Este, na sua voz ausente e fria de *robot*, explicou que as críticas não se justificavam. Um cientista descido na Lua daria rendimento mil ou 10 mil vezes superior ao dos pilotos? Ora, ora! Que o único objectivo na Lua não é a ciência. Que, quando se lá está, é preciso saber como sair de lá. Coisa que compete aos pilotos. E, além disso, os pilotos também são muito cientistas, graças a Deus. Alguns possuem formação superior tecnológica e outros receberam uma formação acelerada.

António Manuel Bantista desistiu de polémicas: «*Não vamos elaborar sobre este ponto, estamos a ver os sentimentos dos nossos pilotos astronautas...*» Ao recuar, ao deixar que pairasse a confusão entre formação científica e formação tecnológica, ao aceitar a regra de jogo da delicadeza e da hospitalidade, o cientista deu o golpe na carótida da entrevista. Lovell pode agradecer a recepção hospitaleira dos portugueses. Tem de quê...

Depois disto, foram as grandes tiradas do Varejão Castelo-Branco, foram as grandes tiradas dos cosmonautas, temos as complicações cardiovasculares (não, que ideia não há nada disso!). Temos a imponderabilidade, etc. A este respeito, será curioso anotar a resposta do Lovell. Ele, pessoalmente, não tem nada contra a imponderabilidade. Antes pelo contrário, até dorme muito melhor quando está imponderabilizado, porque não sente a pressão do colchão...

Também houve as perturbações visuais, não

(Continua na 13.ª página)

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Fim-de-semana; 18 e 05: Emissão infantil, por Maria Madalena Patacho; 18 e 35: Musica, só musica; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: Musica portuguesa; 20: Diário sonoro, 20 e 20: O saxofonista Jimmy Powell; 20 e 30: A palavra e a voz, pelo rev. padre dr. Videira Pires; 20 e 45: Aperitivo musical; 21 e 30: Conjuntos: 21 e 45: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Musica sem palavras; 23 e 05: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 30: Tempo de jazz, por Raul Calado: 24: Fecho

2.º Programa metropolitano nacional — Às 16 e 40: Estudos op. 10 (Chopin) — por Samson François; 17 e 11: O beijo da fada, suite de bailado (Stravinsky) — Orquestra Sinfónica Columbia dirigida pelo autor; 18: Ciclo «O Quinteto»; 18 e 53: O maestro Serge Baudo; 19 e 46. Canções de Mozart; 20: Diário sonoro: 20 e 20: Trechos do 1.º acto da ópera «Os pescadores de Pérolas» (Bizet) —Cantores, coro e orquestra sinfónica sob a direcção de Jesus Etcheverry; 20 e 45: Panorama da história, pelo dr. João Ameal; 21: Trio Bolzano; 21 e 30: Filatelia, pelo dr. Silva Gama; 21 e 40: A sinfonia através dos tempos; 22 e 53: Um solo de cravo — Tocata em mi menor (Carlos Seixas), por Ruggero Gerlin; 23: A voz do ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa estereofónico— MF 2 — Às 21: Cançonetas; 21 e 30: A orquestra James Last; 21 e 45: Musica portuguesa; 22: Parte de um concerto pelo conjunto «Musica Nova» de Bruxelas sob a direcção de Pierre Bartholomée; 22 e 19: Musica sinfónica; 23 e 33: Sonatas; 0 e 11: Antologia sonora; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D C., 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário: 19 e 15: Toiros, sempre toiros; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Exitos do disco; 21 e 03: Rádio placard; 21 e 15: Hora luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.» 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM, 22 e 02: Programa 6 Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02; Perspectiva: 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Eles e elas; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 20: Robbialac; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora Luterana; 22 e 03: Uma vedeta na noite; 22 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA —233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 20: Boletim liturgico; 18 e 30: Terço e bênção do Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário — No final — Continuação do programa «Página um»; 20 e 58: Meditando; 21: Parametro; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Musica de filmes; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando; 21: Carnilhão-Extensão 70; 21 e 15: Musica portuguesa; 22: Variedades; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2 **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

F. RAMADA

AÇOS E INDÚSTRIAS, S.A.R.L.

Capital: 100.000.000$00

Sede: OVAR

DIVIDENDO: 8%

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 9 do corrente mês, se encontra em pagamento o dividendo oportunamente atribuído em Assembleia Geral, cujas importâncias líquidas a pagar, por acção, são as seguintes:

Acções nominativas	69$32,2
Acções ao portador	52$26,976
Acções ao portador registadas	70$07,2

O pagamento efectuar-se-á na Sede da Sociedade, todos os dias úteis, excepto ao sábado, das 10 às 12 horas, e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

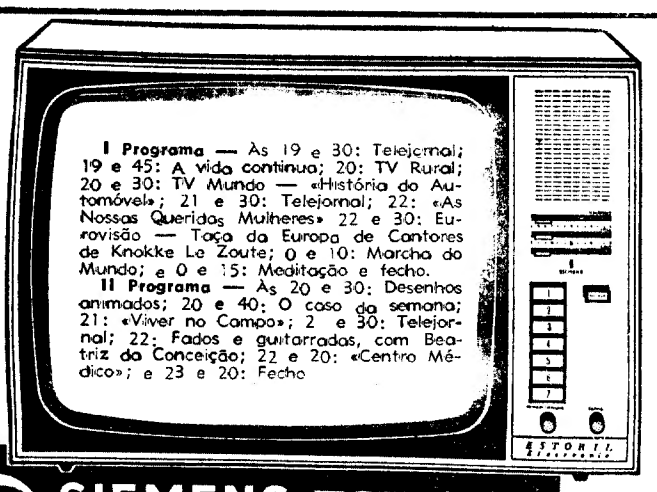
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas e Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto e Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta e Acores
Banco Borges e Irmão
Banco de Angola
Pinto de Magalhães, Banqueiros

Ovar, 5 de Agosto de 1971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TV dia a dia

HOJE PODE VER



I Programa — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: A vida continua; 20: TV Rural; 20 e 30: TV Mundo — «História do Automóvel»; 21 e 30: Telejornal; 22: «As Nossas Queridas Mulheres» 22 e 30: Eurovisão — Taça da Europa de Cantores de Knokke Le Zoute; 0 e 10: Marcha do Mundo; e 0 e 15: Meditação e fecho.

II Programa — Às 20 e 30: Desenhos animados; 20 e 40: O caso da semana; 21: «Viver no Campo»; 2 e 30: Telejornal; 22: Fados e guitarradas, com Beatriz da Conceição; 22 e 20: «Centro Médico»; e 23 e 20: Fecho

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — Às 13 e 55: Abertura; 13 e 56: Tarde desportiva que inclui, através da Eurovisão, em transmissão directa de Helsínquia, do Campeonato da Europa de Atletismo — (entre outras, as finais de triplo salto; 100 metros barreiras; 3000 metros obstáculos; disco; estafetas 4x100 e 4x400; 1500 metros e maratona), e motonáutica — transmissão directa de parte do Grande Prémio da Praia da Rocha; 18: Missa de domingo; 18 e 40: TV infantil — coordenação de Maria do Sameiro Souto «Caixinha de musica», rubrica musical de Leonor Leitão Careto. Colaboração da Academia de Musica e Belas-Artes de Setubal; «Bigodes», história de José de Lemos, ilustrada por Romeu Costa e narrada por Nunes Fortes; 19 e 05: Museu Etnográfico da Póvoa de Varzim — Um programa de Mário Dias Ramos; 19 e 30: Telejornal, 1.ª edição; 19 e 45: Filme infantil — «Os Poucetofes»: 20: **TV 7** — Revista dos principais acontecimentos ocorridos durante a semana; 21: Série comédia — «Olho Vivo» (Get Smart); 21 e 30: Telejornal, 2.ª edição — (inclui o Boletim Meteorológico); 22: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 30: Série policial «As Aventuras de Arséne Lupin», com os seguintes intérpretes principais: George Descriéres, Marthe Keller, Roger Carll, Marthe Keller, Roger Carll, Bernard Lavalette e Yves Bonchard. Produção de André Deronal. Realização de Jean Pierre Decouvert. Canção de Jean-Pierre Bourtaque, interpretada por Jacques Lutrouc; 23 e 45: Marcha do Mundo — Serviço informativo; e 23 e 55: Fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: TV Clube — com a participação do Duo Holandês Sasia e Serge. Realização de Alfredo Troppa; 20 e 55: Série filmada — «Mrs. Muir e o Fantasma»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição — (inclui o Boletim Meteorológico) (simultaneamente com o I Programa); 22: Noite de cinema —«Escolhi o Amor» — Pm filme de Mário Zampi. Com os seguintes intérpretes principais: Renato Rascel, Marisa Pavan, Eduardo Passarelli, Michele Abruzzo, Margherita Bagni, Gianni Rizzo, Frederick Valk, Paolo Panelli e Kiki Urbani; e 23 e 40: Fecho.

TUDOR pilhas secas

FESTIVAL DE SINTRA: PIANOS E PERCUSSÃO

Uma das jornadas de maior interesse e expectativa do XV Festival de Sintra (que se prolonga até ao dia 30) é seguramente o recital, a dois pianos com percussão que o casal John Ogdon e Brenda Lucas vai realizar na terça-feira ás 21 e 45, no Teatro Carlos Manuel daquela vila, sendo percussionistas João Gilvão e Raul Cardoso.

A Sonata para dois pianos e percussão, de Bela Bartok foi escrita em 1937. Os pianos e os instrumentos de percussão formam um todo homogéneo onde é notória a riqueza orquestral.

Serão ainda interpretadas obras de Mozart, Brahms e Rachmaninoff.

Em três linhas

Foram aprovados como normas definitivas os inquéritos 1-696 e 1-697, com as alterações propostas nos respectivos pareceres do Conselho de Normalização e com os números e títulos: NP-884 Documentação. Transliteração dos caracteres hebraicos. NP-885 — Documentação. Transliteração dos caracteres árabes.

///

Foi nomeado o sr. dr. Sebastião dos Santos Tavares, delegado do procurador da República na comarca do Moxico, inspector da Polícia Judiciária do Ultramar, com colocação na Inspecção do Huambo, com sede em Nova Lisboa.

///

No sorteio a favor dos Bombeiros Voluntários do Porto feita na sua tômbola na Feira do Porto e relativo a Julho os 1.º, 2.º e 3.º prémios couberam, respectivamente, aos n.os 18 595, 12 236 e 4162.

///

Por portaria do Ministério da Economia, são estabelecidas normas para regular os preços a praticar nas transacções com o fúpulo seco e prensado de produção nacional.

///

Está aberto concurso para provimento de um lugar vago de professor extraordinário do subgrupo B (Jazigos Minerais e Exploração de Minérios) do 4.º grupo (Minas e Metalurgia) da Faculdade de Engenharia do Porto.

///

São aprovados como normas definitivas, com as alterações propostas nos respectivos pareceres do Conselho de Normalização, vários inquéritos relativos a canalizações eléctricas e a transformadores trifásicos de distribuição.

///

Por despacho da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, foi autorizada a constituição da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

///

A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso para o fornecimento e montagem de uma máquina seleccionadora de ovos Base de licitação: 550 000$00.

Concerto na Praça do Império

Efectua-se hoje, pelas 21 e 30 horas na Praça do Império, um concerto público de iniciativa municipal. É executante a banda da Academia Filarmónica Verdi.

Homenageado o chefe da secretaria do Hospital dos Capuchos

No Hospital dos Capuchos foi, hoje, prestada homenagem ao sr. José Félix Ribeiro, chefe da secretaria daquele estabelecimento hospitalar, que deixa as respectivas funções a seu pedido, por ter requerido a aposentação.

Emissão de promissórias (no valor de 893 mil contos) para pagamento ao Fundo Monetário Internacional

Foi autorizada, por decreto do Ministério das Finanças, a emissão de vinte promissórias, do valor global de 893 000 contos, destinadas a substituir parte da importância em moeda portuguesa a pagar ao Fundo Monetário Internacional para realização do aumento da quota do nosso País neste organismo, referido no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 148/71.

O serviço da emissão ficará a cargo da Junta do Crédito Público e as promissórias serão entregues ao Banco de Portugal, ao qual incumbe as funções de depositário.

As promissórias a emitir não são negociáveis nem vencem juros e são pagáveis á vista e ao par, creditando a conta do Fundo Monetário Internacional naquele banco.

No caso de ser paga sòmente uma parte da importância representada em qualquer das promissórias, passar-se-á nova promissória com as mesmas características e de valor nominal correspondente á quantia que ficou por pagar.

As promissórias referidas serão: duas do valor nominal de 300 000 contos, correspondentes cada uma a $ 10 484 782.61; uma do valor nominal de 250 000 contos, correspondente a $ 8 695 652.17; uma do valor nominal de 95 000 contos, correspondente a $ 1 217 391,30; dezasseis do valor nominal de 500 contos, correspondente cada uma a $ 17 391,30.

Segundo o Acordo que instituiu o referido Fundo e que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 43 398, de 21 de Novembro de 1960, do quantitativo total do mencionado aumento, do montante de 42 milhões de dólares, 25 por cento devem ser pagos em ouro e 75 por cento em moeda nacional.

As Galerias Sol-Nascente concedem regalias especiais às leitoras do «Diário de Lisboa»

Se é nossa leitora e tem contrato com as C. R. G. E Se reside em Lisboa ou na área dos concelhos de Cascais Oeiras, Sintra, Vila Franca de Xira, Mafra, Alenquer, entregue pessoalmente o CUPÃO junto, devidamente preenchido nas GALERIAS SOL-NASCENTE, Rua Bernardo Lima, 66 (esquina para a Av. Duque de Loulé) e poderá comprar ficando isenta do pagamento da 1.ª e 36.ª mensalidade, cozinhas moduladas com aparelho de ar condicionado, máquinas de lavar roupa e loiça, rádios e gravadores stereo, televisores ou quaisquer outros aparelhos electrodomésticos e electrónicos.

Não é exigido fiador nem qualquer aceite de letras. Estas condições serão válidas sómente para as compras efectuadas no decorrer do mês de Agosto.

NOME .....

MORADA .....

..... TELEF. .....

PROFISSÃO .....

ARTIGOS EM QUE ESTÁ INTERESSADA:

.....

.....

.....

.....

.....

A Polícia Judiciária tenta encontrar a mãe do recém-nascido abandonado

A Polícia Judiciária (segundo informação obtida esta manhã junto do dr. Allen Gomes) «*não conseguiu ainda qualquer pista que leve á descoberta da mãe que abandonou o filho recém-nascido num patamar da Rua Dr. António Martins*».

O recém-nascido, que morreu no Hospital de S. José para onde foi transportado, estava envolvido num espesso cobertor.

Deu com o corpo uma inquilina do prédio (em cujo rés-do-chão existe uma pensão utilizada por doentes em tratamento no Instituto Português de Oncologia, sr.ª D Maria Teresa Bravo, que logo comunicou o achado ás autoridades.

A dona e as criadas da pensão não estranharam os gemidos ouvidos na noite em que ocorreu o parto, «*pois são habituais crises de dor por parte de quem ali se hospeda*».

— *A mãe desconhecida* — disse-nos ainda o dr. Allen Gomes — *jogou com esse facto para a consumação do seu intento.*»

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

EDITAL

JOSÉ FERNANDO HORTA CASQUINHA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA, EM EXERCÍCIO:

FAZ SABER, em conformidade com o deliberado em reunião ordinária de 25 de Maio do ano em curso, que, no prazo de 15 dias a contar da publicação do presente edital, todos os proprietários ou responsáveis pelos edifícios habitacionais de Castanheira do Ribatejo devem proceder à separação do escoamento dos esgotos domésticos e pluviais, devendo estes serem conduzidos às valetas da via pública através de condutas adequadas, e aqueles à rede de esgotos da localidade, recentemente construida.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Secretaria Municipal de Vila Franca de Xira, 9 de Agosto de 1971.

O Vice-Presidente da Câmara
em exercício,
José Fernando Horta Casquinha

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Pedro Alves, Suc., Rua Batalhoz

BOM APETITE

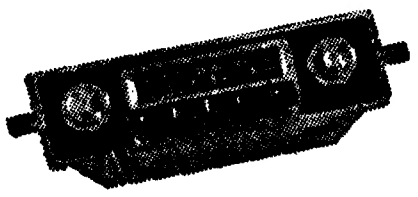
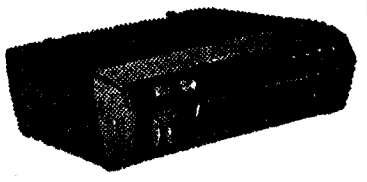
CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — Telef. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

a furna
almoços jantares e ceias até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de loulé) tel. 53 44 66-56 19 49

Sala no cave Restaurante braque
A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónico
Aos Domingos: PERNA DE CABRITO A PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS
Encerrado aos Sábados
Rua Buenos Aires, 28-B e 28-D — Telefs: 677006 - 679993

RESTAURANTE
CANTINHO ALENTEJANO
R. D. Luís de Noronha, 32-A
ENCERRADO ATÉ 31 DE AGOSTO PARA DESCANSO DO SEU PESSOAL

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 15 anos)

PIANOLA

Modelo em AM-FM e STEREO

Reprodutores de CASSETES e PISTAS STEREO
A VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
STAND ASLA — PORTO

beba vinho à portuguesa
beba verde à sua mesa

PARQUE DE CAMPISMO (IMPROVISADO) MESMO JUNTO DA ESTRADA MARGINAL

As imediações da Torre de São Julião da Barra estão convertidas em parque de campismo... Além da praia próxima, não vemos que existam condições para a prática desse — vamos lá — desporto. Mas as pessoas que puseram caravanas e tendas no local, e são em numero apreciável, também compartilham da nossa opinião. Nesse caso, perguntará o leitor...

Tudo tem a sua explicação. As matrículas estrangeiras dos automóveis tornam-se um tanto enganadoras. Os proprietários, na sua maioria, são portugueses. Emigrantes portugueses que vieram passar férias ao seu País e, ao que parece, nutrem especial predilecção pela Costa do Sol. Recorreram ás imediações da Torre de São Julião da Barra, onde não existem quaisquer condições para a prática do campismo, sublinhamos, por pura necessidade. Parques cheios (e não existem muitos...) obrigaram-nos a recorrer a um local não propriamente destinado a montar tendas. Conta-nos um português que trabalha em Colónia:

— *Estávamos acampados na praia de Santa Marta, em Cascais, e, á meia-noite de terça-feira passada, obrigaram-nos a abandonar o local. Isto para não pagarmos uma multa de 1700$00...*

Acrescenta alguém:

— *Mesmo alguns americanos que por lá estavam não tiveram outro remédio senão seguir para o Guincho...*

E afirma-nos o nosso primeiro interlocutor:

— *Conheço grande parte da Europa, e encontra-se sempre onde acampar. Paga-se, mas encontra-se local. Ora, por aqui existem muitos terrenos livres, onde quem vem passar férias poderia acampar... Isso não prejudicava os proprietários, antes pelo contrário, podiam cobrar uma taxa, o que fosse justo, enfim...*

«Temos dois meses de férias e gostamos de passá-los cá...»

A esposa do nosso interlocutor é mais positiva:

— *Nós andamos lá fora a trabalhar, temos dois meses de férias e gostamos de passá-los cá. O campismo é o nosso unico recurso, porque não temos dinheiro para pagar hotéis e restaurantes...*

E o marido:

— *Sou natural da Guarda e já houve um ano em que acampei por lá. Não tive quaisquer dificuldades. Bastava pedirmos ao dono de uma quinta se nos deixava montar a tenda e, pronto, nunca nos era negada a autorização, mas aqui...*

— E recorrer aos parques de campismo?

— *Teríamos de pagar durante todo o ano, sai caro, e isto só para passarmos alguns dias...*

— Mas este local não oferece qualsquer condições...

Palavras de uma campista:

(Continua na 10.ª página)

Um poço que oferece água pouco higiénica e constitui um perigo constante...

Tendas demasiado próximas de veículos que seguem, geralmente, em razoável velocidade...

CONTABILISTAS

Admite organismo oficial, para função de estudo e programação, mediante prestação de provas.

Condições:

—Curso dos Institutos Comerciais

—Prática de movimentos de escritório, especialmente contabilidade.

Resposta a este jornal, ao n.º 882, com indicação do «curriculum vitae».

[redacted] o fado e o folclore — restaurantes típicos [redacted]

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 * Rua das Taipas, 14 * Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré Colaborbção de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal * **Encerra aos domingos * Consumo mínimo 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Tel.860816.**

TIMPANAS

Cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * **Cons. min., 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo * **Rua «Diário de Notícias», 107 * Telef. 328307 * Consumo mínimo: 60$00 * Encerra aos domingos.**

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo. Fados de Coimbra por Loubêt Bravo. Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos. **Encerra ás 2.ªs-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-28713.**

[redacted] restaurantes, bares, «boites» e «dancings» [redacted]

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946.**

ADÁGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung * Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. * Rua Carlos dos Reis, 51-A * Telef. 775695.**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto * **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 * Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira * Aberto até ás 5 da madrugada * Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 * Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante * **Av. Marechal Carmona * Tel. 867136 * Encerra ás 3 horas**

MAXIME

Conjuntos * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * **Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A * Telef. 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até as 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)
53 44 66 66 19 49

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

UM PARQUE DE CAMPISMO IMPROVISADO

(Continuação da 9.ª página)

— *Não tem mesmo nenhuma! Vamos buscar água a este poço, água que não é higiénica não temos onde nos abastecer e no restaurante que fica aqui perto também não nos dão água. Ainda se houvesse um fontanário...*

Fomos ver o poço e, para além da falta de pureza que a água possa apresentar, o certo é que o mesmo oferece bastante perigo. Um poço desfapado, num local onde brincam crianças... E não são apenas os pequenos campistas, porque muitas outras crianças frequentam a praia da Torre.

As caravanas e tendas dos emigrantes portugueses, que vêm matar saudades da terra, depois de muitos meses de permanência em terra alheia, onde angariam o seu sustento e até o sustento dos familiares que por cá ficam, estão sujeitos a um perigo: as bermas da marginal, onde passam constantemente centenas de veículos, não oferecem segurança. Um automóvel que se despiste, vai cair, necessàriamente, sobre as tendas.

Diz-nos alguém:

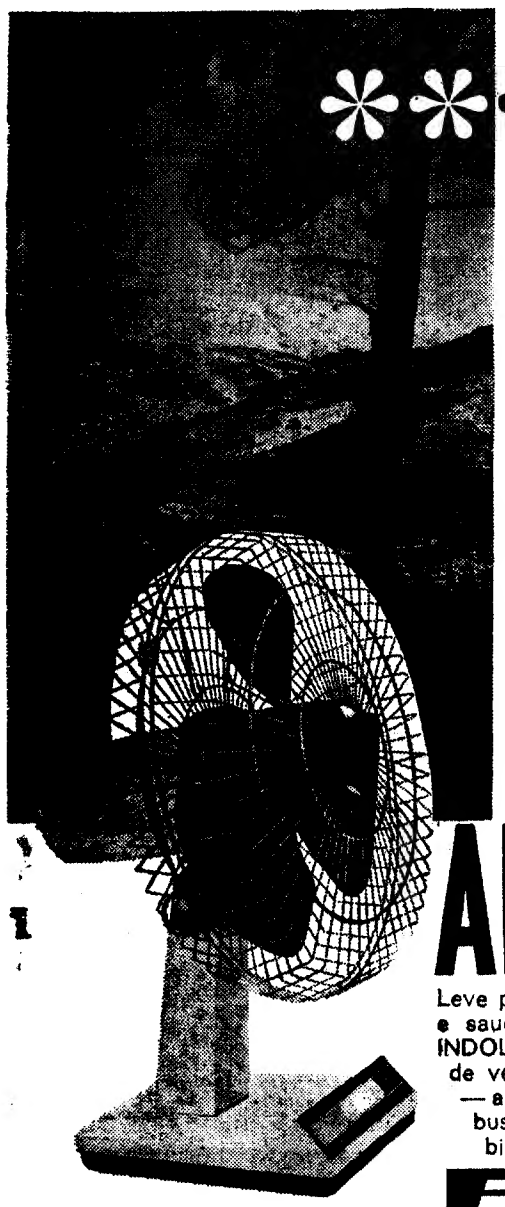
— *Eu nem durmo descansado.*

Andar de um lado para o outro...

Tanto quanto sabemos, as interdições para a prática do campismo, na Costa do Sol, são muitas. As imediações da Torre de São Julião da Barra, é certo, não oferecem quaisquer condições, mas isso não quer dizer que a «solução» para as dezenas de pessoas que ali se encontram seja, pura e simplesmente, obrigarem-nas a procurar outro local, que dificilmente encontrariam... São, como já se referiu, portugueses que vêm matar saudades ao seu País e não se encontram, na sua maior parte, preparados para enfrentar grandes despesas. É claro que deviam ser orientados para locais próprios para acampar; locais que oferecessem condições de higiene e segurança; ameaçá-los com multas, criar-lhes dificuldades, sem lhes resolver os problemas, parece-nos a melhor maneira de os afugentar do País onde nasceram e onde, para além de todas as dificuldades, pretendem passar férias. As imediações da Torre de São Julião não servem? Pois bem: que quem de direito indique um local com condições aos veraneantes. Mandá-los embora, sem mais nem menos, criar-lhes dificuldades, só porque querem passar férias em Portugal, fazendo-os andar á deriva, de um lado para o outro, não dá ânimo a ninguém...

«Parque de campismo» de recurso, para quem vem matar saudades da terra...

Nas imediações da Torre de São Julião da Barra, podem ver-se dezenas de caravanas e tendas



*****

AR FRESCO.

CLIMA APRAZÍVEL.

Leve para casa ou para o escritório o ar fresco e saudável da montanha, com uma ventoinha INDOLA. Agora, integrada na sua extensa linha de ventiladores — de mesa, tecto e pedestal — a nova série de ventoinhas de mesa, robustas como um titã, graciosas como um bibelot!...

Vários modelos giratórios com diversas capacidades de ventilação.

indola
a brisa que conforta

DISTRIBUIDORES GERAIS
NO SUL Frigel LISBOA | NO NORTE: TELVI PORTO

F. RAMADA,
AÇOS E INDÚSTRIAS S. A. R. L.
Sede: OVAR

Capital 2000.000 contos

Accionistas		
	Antigos	751
	Novos	5889
	Colaboradores	545
	Total	7185

Tendo sido excedida a subscrição do 3.º AUMENTO DE CAPITAL, foi necessário proceder-se a rateio, cujos resultados foram os seguintes:

RATEIO

Acções (grupos)	Acções a atribuir
1 a 20	todas
21 a 30	21
31 a 50	25
51 a 100	27
101 a 499	35
500 a 5000	41

Os Senhores Subscritores poderão receber as importâncias relativas às acções não atribuídas, a partir do dia 18 do corrente, no estabelecimentos de crédito onde efectuaram a subscrição.

A troca das cautelas pelos títulos respectivos far-se-á em data a anunciar oportunamente.

Ovar, 10 de Agosto de 1971 — O Conselho de Administração

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

REPRESENTAÇÕES DE 15 PAÍSES NA V EXPOSIÇÃO TÊXTIL INTERNACIONAL NO PORTO

PORTO, 14 — A V Exposição Têxtil Internacional, importante certame que a Associação Industrial Portuense periòdicamente organiza, desde 1958, decorrerá, de 16 a 31 de Outubro, no Pavilhão dos Desportos do Palácio de Cristal.

A par das mais importantes empresas nacionais, estarão representados os seguintes países: Alemanha, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão e Suíça.

A Exposição abrangerá os sectores de matérias-primas, algodão, lã, seda, linho, sisal, juta, cânhamo, fibras artificiais e sintéticas, máquinas e acessórios, produtos químicos, fios, tecidos, malhas, bordados, rendas, passamanarias, tapeçarias, cordoaria, etc.; modas e confecções: vestuário próprio utilizado nas diferentes actividades industriais e artesenados, produtos que serão expostos e distribuidos pelos três pavimentos do pavilhão.

Isto foi anunciado numa reunião de Imprensa na sede da Associação Industrial, presidida pelo sr. eng. Mário Borges e na qual estiveram presentes os srs. arquitecto José Bragança, que se referiu ao certame; eng. Azevedo Miranda, dr. José Falcão, da Comissão Geral da Exposição; Carlos Basto, do Gabinete da Exposição e da Direcção Artística e o sr. Isolino de Andrade, chefe dos serviços administrativos da associação.

Foi, ainda, anunciado que em 1972 e 1973, a Associação Industrial pensa organizar as exposições internacionais: II de Alimentação e I de Aparelhagem Eléctrica e Electrónica na Habitação e na Indústria, no mesmo local.

É IRMÃ DO FILHO. Com efeito, Lorraine White (na foto, com o actual marido, John Martin), não podendo sustentar o filho, Tommy, que nasceu há dois anos, quando ela tinha 17, deu-o legalmente à avó da criança e mãe da prÓpria Lorraine, que passou a ser irmã do pequenito

POLÍCIAS VÃO A FÁTIMA

PORTO, 14 — A fim de tomarem parte na peregrinação nacional da P. S. P. ao Santuário da Cova da Iria, 350 agentes da corporação desta cidade, Penafiel, Matosinhos, Póvoa, Gaia e Vila do Conde, seguiram hoje para fátima.

Um notário em Castelo de Vide

MARVÃO, 14 — O novo notário e conservador do Registo Civil de Castelo de Vide é o dr. Manuel de Oliveira Paiva.

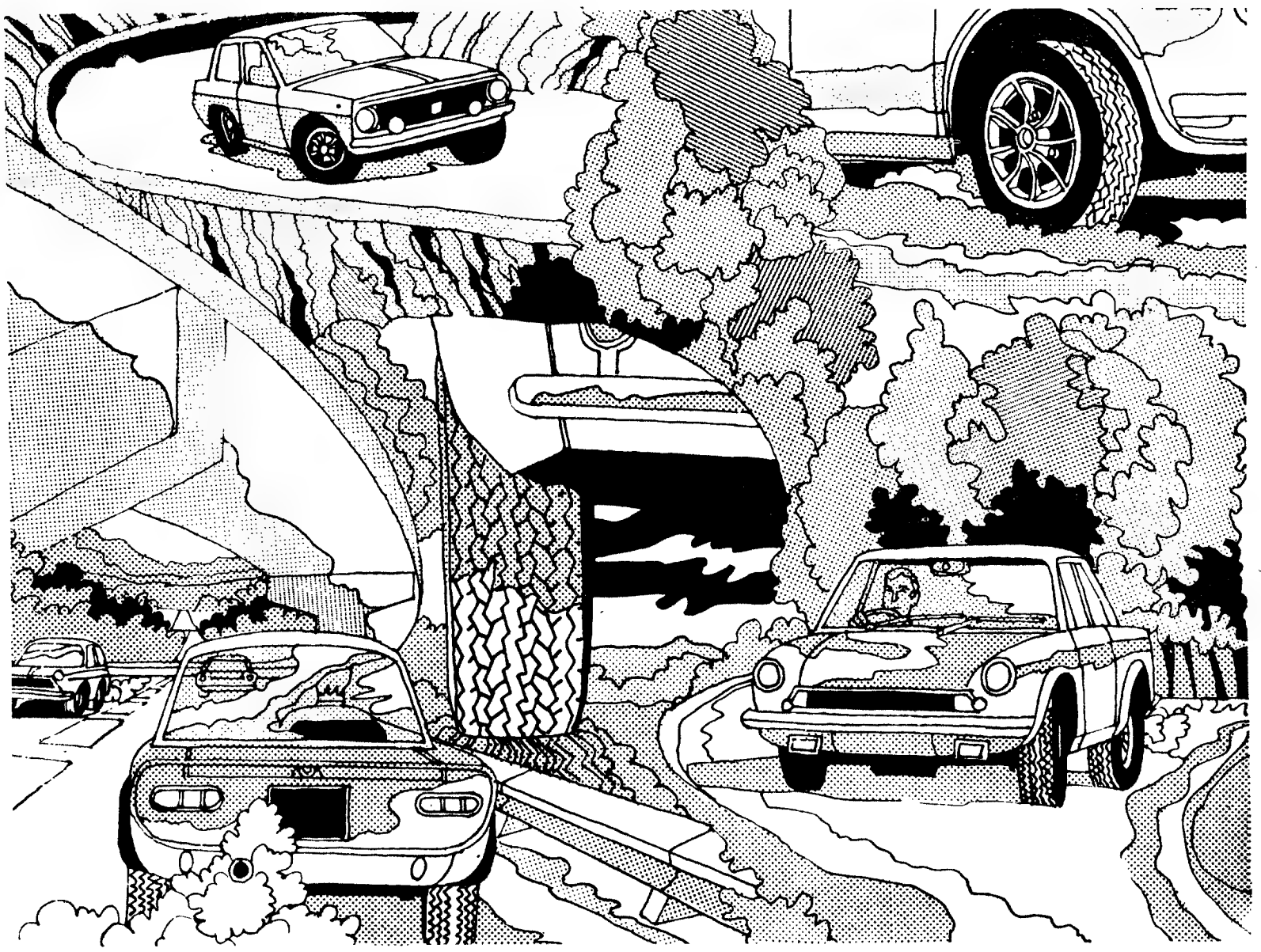
QUEM PAGA AOS PENSIONISTAS EM ALJUSTREL?

ALJUSTREL, 14 — Mais de trinta pensionistas de várias Caixas de Previdência residentes nesta vila, que recebiam através da Caixa Nacional de Pensões, há mais de um mês que não têm o respectivo benefício por o Banco Borges & Irmão haver deixado de ter correspondente local, funcionário esse que estava encarregado do pagamento aos reformados.

O descontentamento, entre os pensionistas, é geral, e diligências (até agora goradas) têm sido feitas no sentido da Caixa Nacional de Pensões se decidir por outro estabelecimento bancário que possa servir de intermediário entre aquela Instituição e os reformados.

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

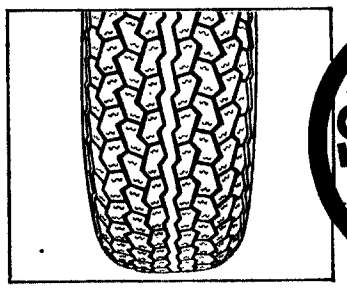
O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, o soldado numero 205-69, José Simeão, filho de Luísa de Jesus Carvalho; primeiro-cabo 159955/69, Fernando Alberto da Costa e Silva, natural de Paranche, concelho do Porto, filho de António Cardoso Silva e Elisiária de Jesus Costa e o furriel-miliciano do Recrutamento da província, n.º 700054/69, Manuel Fernando Santos Lourenço, natural de Lisboa e filho de Fernando da Conceição Lourenço e de Maria Isabel dos Santos Lourenço.



Radial Jet Sport vem arejar ideias sobre pneus!

É tempo de actualizar as suas ideias sobre pneus! Calce o seu carro com Radial Jet Sport. Conduza na cidade com Radial Jet Sport. Agarre-se à estrada com Radial Jet Sport.
Aceite o prazer que Jet Sport lhe oferece: guiar descontraidamente, com a certeza de que conduz um carro bem calçado. Nas travagens inesperadas, no piso molhado, nas curvas e contra-curvas, e até sobre os pavimentos irregulares, Jet Sport responde pela sua segurança. E fá-lo silenciosamente, com novo conforto.
Radial Jet Sport — última conquista em pneus radiais

Jet Sport Radial



TODAS AS DIMENSÕES

MABOR GENERAL

MABOR

Woytek Louski

CONVÍVIO DE ARTISTAS NA COSTA DO SOL

Convívio de artistas no estilo antigo dos gregos e romanos é o principal objectivo da Academia de Artes da Costa do Sol, fundada pelo dr. Filipe de Sousa, «sem subsídios de qualquer espécie».

Prática e discussão das artes num plano elevado «e para além de uma escala puramente nacional» — **acentuou o fundador (e também director) da mencionada Academia. Este, pois, o «slogan» apresentado ao jornalista num estúdio improvisado na quietude do Monte Estoril.**

Primeira iniciativa da Academia de Artes da Costa do Sol: o I Verão Internacional de Bailado, já a decorrer, e cujo programa consiste em cursos de aperfeiçoamento de bailado clássico, ministrados no Estoril e em Cascais, e em que participam cerca de 60 bailarinos norte-americanos, dirigidos por alguns dos maiores bailarinos do mundo.

Espectáculos, a preços populares, estão já previstos para Sintra (16 e 18 do corrente), Lisboa (19, 20 e 21) e Porto (22 e 23).

De acordo com a dr. Filipe de Sousa, este I Verão Internacional de Bailado compreende, pois, um curso seguido de uma série de espectáculos nas localidades acima citadas.

Os alunos inscritos procedem de várias escolas dos E. U. A., *«e são todos finalistas e alguns já semi-profissionais».*

Bailarino ensina a bailar

Bailarino ensina bailarino

Quem os ensina, ou ensaia, ou prepara neste I Verão Internacional de Bailado nos estúdios improvisados de Cascais e do Monte Estoril?

Outros bailarinos que, na opinião do dr. Filipe de Sousa, *«são grandes bailarinos da actualidade»:* Anna Maria Holmes, Menia Martinez, Dianne Richards, Helen Starr, David Holmes, Barry Margrath, Keith Martins, Lourenzo Monreal, Woytek Louski e o português Jorge Salavisa.

E há ainda a experiência dos solistas Marius Andahazy Denis Marshal, José Meier, Paul Waller e Bruce Weavil.

— Presentemente — disse-nos David Holmes —, *não há agrupamento no Ocidente que reúna tantas celebridades como este.*

David Holmes e a mulher, Anna Maria Holmes, constituem um par de solistas que tem merecido os maiores elogios da mais exigente crítica internacional.

Aliás, no nosso País onde tem vindo a actuar nos últimos cinco anos, o casal Holmes conquistou já o coração dos balletómanos.

— Dois nomes que conferem aos cursos garantias de um ensino proveitoso — acentuou o dr. Filipe de Sousa. — *São, aliás, primeiros bailarinos do London's Fes-*

PROFISSIONAIS DE ARTES GRÁFICAS

PORTO, 14 — Foi conferida posse aos componentes dos novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Profissionais de Artes Gráficas, assim constituídos:

Assembleia geral — Srs. Fernando Ferreira da Mota, presidente; Arnaldo Alves Vilar e Álvaro da Silva.

Direcção — Srs. Abel Francisco Antunes, presidente; Armando Quintela, Manuel Moreira Pereira, João Fernando Moreira e José Ricardo Guedes Pereira.

"Agarre" melhor com FUJI FILM

2 vezes mais sensível e mais rápido!...

Aquele momento... exactamente aquele momento... naquele local e naquele ambiente... pode não voltar a repetir-se. Guarde-o em imagens nítidas, vivas... vivas! «Agarre-os» para sempre, até ao último pormenor, com FUJI FILM — 2 VEZES MAIS SENSÍVEL E RÁPIDO.
De manhã, ao meio dia, ao lusco-fusco. Para fotografar a vida... com toda a força da vida... FUJI FILM, nas suas versões FUJI COLOR N 100 e 124 e FUJI CHROME R 160.

FUJICOLOR a verdadeira cor da vida

HITZEMANN & Cª LDA. PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 520/526 — TELS. 22195/8 e 36301 ✱ LISBOA — R. DE FILIPE FOLQUE, 3 C E D — TELEFS. 57788/9

Alunos que vieram de várias escolas dos E.U.A.

FESTAS E ROMARIAS

À Senhora da Saúde nos Carvalhos

VILA NOVA DE GAIA, 14 — No Parque de Nossa Senhora da Saúde, nos Carvalhos começam hoje os festejos em honra da Virgem, que este ano despertam grande interesse, pois o programa está recheado de aliciantes e inovações. Esta noite, ás 21 horas, a Banda da Trofa dará um concerto, o que é inédito.

As festas de Vila Nova de Gaia

PORTO, 14 — Patrocinadas pela Câmara Municipal, prosseguem as festas de Vila Nova de Gaia, que hoje e amanhã têm os seus maiores dias. Hoje, ás 21 e 30, além de outras cerimónias, haverá festival popular, oferecido ao público, no Jardim da Avenida e no qual tomam parte o Grupo Folclórico de Custóias e o Conjunto Típico de Paio Pires; ás 0 horas, haverá fogo preso em frente do mesmo jardim.

No domingo, abre ás 8 horas a Feira de Sementes e Alfaias Agrícolas, seguindo-se diversas cerimónias, entre as quais, a procissão em honra de Nossa Senhora do Pilar. O programa encerra-se com novo festival popular, no mesma jardim exibindo-se o Grupo Folclórico de São Torcato e um conjunto típico.

Arraial nortenho

Na Quinta da Conceição, em Leça da Palmeira, haverá hoje, ás 22 horas, arraial de beneficência, com a colaboração da Comissão Municipal de Turismo de Matosinhos e dos conjuntos «Pluribus Impar» e «Grelha».

gostoso Tartex MANTEM A LINHA

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência

À arte (das bailarinas) associa-se a arte (do repórter fotográfico)

tival Ballet e do Holland Na-
ional Ballet

Um repertório clássico

O I Verão Internacional le Bailado compreende o seguinte programa:

«O Lago dos Cisnes» (2.º icto), «As Bodas de Aurora» «As Silfides», «Sheherazade», em como «pas-de-deux» élebres, como por exemplo, O Corsário», e os das peças Tarass Bulba», «Don Quijoe», «Quebra-nozes», etc.

Como dissemos, os cursos ão são subsidiados, dependendo a sua manutenção das propinas» pagas pelos alunos.

Anticinema

No próximo ano, a Academia de Artes da Costa do Sol pensa efectuar um Festival Anti cinema.

Para tal efeito, disse-nos o dr. Filipe de Sousa que já entrou em contacto com quatro realizadores de quatro países diferentes.

— *Tratar-se-á de um Festival Anti cinema, que fará barulho, mas com fins pedagógicos.* Nisso, *acredite, é que reside o seu interesse* — disse o nosso interlocutor.

Quanto ao II Verão Internacional de Bailado, «estão já inscritos 120 alunos».

— *O programa do próximo ano será já diferente, de maneira que possa ser considerado uma panorâmica do Bailado contemporâneo* — afirmou-nos, no fim de todo este breve contacto, Jorge Salavisa, um dos poucos bailarinos portugueses que tem actuando no London's Festival Ballet.

Quando o jornalista se preparava para regressar ao jornal, o dr. Filipe de Sousa veio radiante mostrar-lhe um telegrama expedido dos E. U. A.

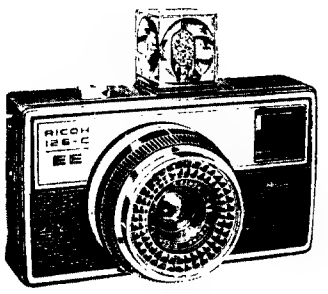
Era de Hubert Humphrey, antigo vice-presidente «yankee», a congratular-se com a estadia dos bailarinos americanos em Portugal.

«*Só a arte pode unir os povos*» — lia-se no telegrama.

RICOH

Modelo 126-C

Uma máquina fotográfica de alta qualidade apenas por Esc. 990$00 (com estojo).



Completamente automática com célula foto-eléctrica.

Carregamento instantâneo. Objectiva de grande classe sem necessidade de focagem dando sempre fotos de absoluta nitidez. Flash incorporado usando o moderno flash-cubo.

À venda em todas as boas casas de artigos fotográficos.

Representantes exclusivos:
Estabelecimentos
M. Simões Jr. S. A. R. L.
Departamento Foto-Ciné
Rua dos Douradores, 10
LISBOA-2

esta quinzena à venda

UMA DAS MELHORES OBRAS
DUM GRANDE ESCRITOR PORTUGUÊS

gaibéus

ALVES REDOL

TEXTO INTEGRAL

15$

11|16 livros de bolso europa américa

Garantia escrita em todos os veículos usados

A-1

7.500 Km ou 90 dias

Jogamos o nosso prestígio em cada venda... mas temos a certeza de ganhar!...
É que um A-1 não é um veículo usado qualquer! Como vendemos muitos Ford temos a possibilidade de receber veículos usados de todas as marcas e modelos. Desses, seleccionamos os melhores.
Só os que nos satisfazem totalmente poderão vir a serem veículos A-1.

Primeiro, técnicos experientes revêem todo o carro — peça à peça! Motor, chassis, transmissão, rodas e suspensão são passados a "pente fino". Depois certificamo-nos do seu funcionamento na estrada.
Por último, são recondicionados por dentro e por fora.
E, só assim, se compreende porque damos aos nossos clientes A-1 uma garantia escrita válida por 7.500 Km ou 90 dias.

Visite o seu concessionário Ford A-1

AVEIRO — Satèlauto
BEJA — José Pinto Caeiro, Lda.
BRAGA — Ranhada & Teixeira, Lda.
CASTELO BRANCO — J. Valente & Irmãos — Comércio e Indústria, SARL
COIMBRA — Auto Garagem de Coimbra
FARO — Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.
LISBOA — J. Mendes Coelho, Lda.
PORTO — Auto Comercial Ouro, Lda.
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda.
S. JOÃO DA MADEIRA — Auto Comercial Ouro, Lda.
VISEU — Garagem Lopes, Lda.

Ford
FORD À FRENTE

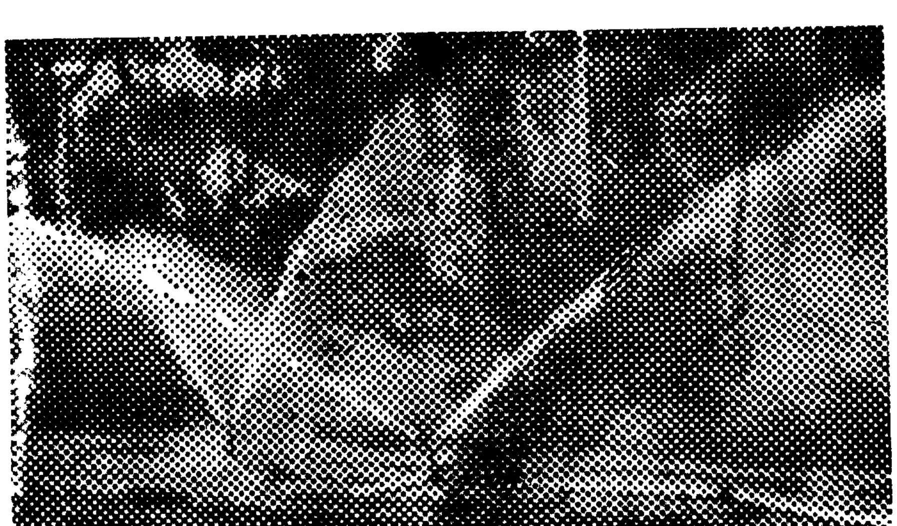
e compre o que mais se parece com um carro novo

ROAMER fabrica relógios para desportos
e para os grandes momentos sociais.

ROAMER OF SWITZERLAND

ROAMER WORLD ORGANIZATION

ROAMER WATCH CO. SA Solothurn/Switzerland



ÁGUA E VIDA... E LUCRO
REGUE POR ASPERSÃO

ORÇAMENTOS GRATUITOS

J.J. GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L.

ao serviço da lavoura

AZINHAGA DOS LAMEIROS • ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR • LISBOA 4

71-RA-06

COLÉGIO D. LUÍSA SIGEA

ESTORIL

CURSOS PARA O ANO LECTIVO 1971/72
DIURNOS: INFANTIL E PRIMÁRIA (MISTOS)
CICLO PREPARATÓRIO E 2.º CICLO LICEAL
NOCTURNOS: (MISTOS) (A preparar num só ano lectivo)
CICLO PREPARATÓRIO E 2.º CICLO (Letras e Ciências)

RESULTADOS OBTIDOS NO ANO LECTIVO 1970/71

DIURNOS

QUARTA CLASSE — 100 % de Aprovações.
CICLO PREPARATÓRIO — 100% de Aprovações. (50% foram dispensados da prova oral).
SEGUNDO CICLO — 100% de Aprovações nas provas escritas (60% dispensaram das provas orais).

NOCTURNOS

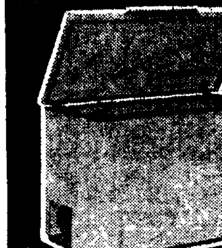
CICLO PREPARATÓRIO — 100% de Aprovações (50% dispensaram das provas orais).
SEGUNDO CICLO — 91% de Aprovações nas provas escritas. 100% de Aprovações nas provas orais.

Transporte assegurado entre Cascais e Parede

Trata-se nos dias úteis das 9 ás 13 e das 15 ás 18 h. pelo telefone 260554 ou na Av. dos Bombeiros Voluntários, 7-Estoril

Linde

APRESENTA A SUA NOVA LINHA DE CONGELADORES DOMESTICOS



CONHECA TAMBEM OS FRIGORIFICOS E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUCA LINDE!

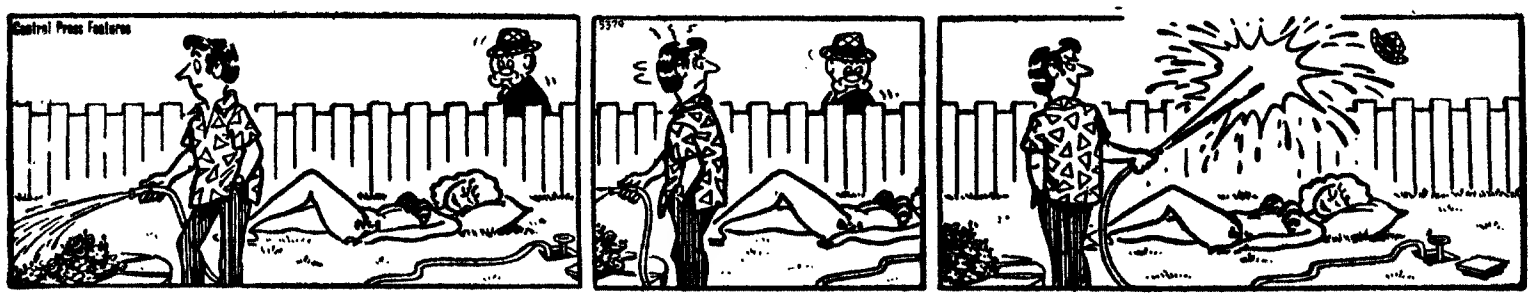
grandes descontos para revenda

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Francisco.

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Agosto de 1941 publicava:

«LONDRES, 14 — A agência «Reuter» informa: O Lord do Selo Privado tornou publica, numa emissão radiodifundida especial que fez hoje ás 15 horas (hora portuguesa), uma declaração em que se expõem os objectivos pelos quais os aliados estão a lutar, indicando os princípios fundamentais em que se hão-de basear os planos para uma paz permanente, no futuro, em todo o Mundo.

«Disse que Churchill e Roosevelt se haviam encontrado no alto mar e assinaram uma declaração conjunta dos governos britanico e dos Estados Unidos. O major Attlee revelou assim um segredo bem guardado que se fizera em redor do encontro dos dois estadistas».

LUSTRES

preferidos pelas pessoas que amam as coisas belas. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., Esq. (Ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 5983

(COM PROVÉRBIO)

HORIZONTAIS: 1 — Obrigação moral. Nome de um estofo indiano. 2 — Chicharro, planta de Portugal. Inverter. 3 — Inerte. Tempo do verbo ser. Pá para levantar o terra cavada. 4 — Em as. Fileira. Vai para fora. 5 — Érbio (s.q.) Sacrifica. Reis. 6 — Ópera de Verdi. Instinto. 7 — Base do lábio inferior do cavalo. 8 — Vila e concelho do distrito de Portalegre Lanço o arpéu a. 9 — Fluido aeriforme, Camareira, Festa do Ano Novo ou «festa de todos» para a qual os negros se cotizam. 10 — O mais. Levar a singa. Viração. 11 — Vassoura o forno depois de aquecido. Mercê

VERTICAIS: 1 — Ninfa que, perseguida por Apolo, que a amava, invocou a Terra sua mãe, e foi por esta transformada em loureiro. Retribuir. 2 — Enganara. Cova. 3 — Tempo do verbo ir. Ave pernalta considerada divina pelos Egípcios. Tempo do ver ser. 4 — Romancista português autor de «A Relíquia». Passadas. Vinação. 5 — Batráquio. Gostar muito de. Prende. 6 — Gavinha. Pundonor. 7 — Cinquenta e cinco em romano. Autorização para o doente sair do hospital. Primeira parte do nome de uma rainha do Egipto. — Suspiros. Nome de mulher. Letra grega. 9 — Cóleras. O Inferno dos negros Malês. 10 — Coelho pequeno Falar 11 — Verbais Macerara

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5982

HORIZONTAIS: — 1 — Adiam. Adros. 2 — Carruageiro. 3 — Irai. Orão. 4 — Ter. 5 — Or. Bo. Aa. Vá. 6 — Ásia. Caio. 7 — Minásseis. 8 CÂNTARO. 9 — Mr. Lírio Mo. 10 — Cia. Mad. Tem. 11 — VAZIO. Oledo.

VERTICAIS: 1 — AC. SOA. MMCV. 2 — Dai. Rim. Ria. 3 — Irra. Sic. Az. 4 — Aná. Banal. 5 — MUITO. Ânimo. 6 — Ostra. 7 — Ágora. Saído 8 — Der. Aceiro. 9 — Rias. Aió. Te 10 — Oro. Vis. Med. 11 — Só. Cão. Como.

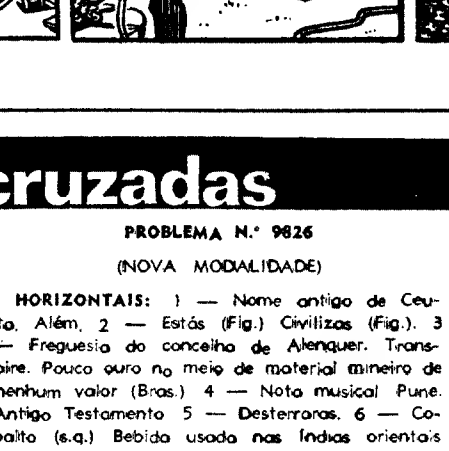
PROVÉRBIO: CÂNTARO VAZIO SOA MUITO.

PROBLEMA N.º 9826

(NOVA MODALIDADE)

HORIZONTAIS: 1 — Nome antigo de Ceuta. Além. 2 — Estás (Fig.) Civilizas (Fig.). 3 — Freguesia do concelho de Alenquer. Transpire. Pouco ouro no meio de material mineiro de nenhum valor (Bras.) 4 — Nota musical. Pune. Antigo Testamento 5 — Desterraras. 6 — Cobalto (s.q.) Bebida usada nas Índias orientais Artigo indefinido 7 — Espécie de turquês de madeira usado pelos penteeiros. Proceder. 8 — Armadilha para pássaros. Sacode. 9 — Idem. Satélite de Jupiter. Centro e um em romano. Antecs do meio dia 10 — Progenitores. Considerada. 11 — Macacos americanos. Estado de espírito.

VERTICAIS: 1 — Amolga. Tapume. 2 — Obstáculo. Cordo delgado 3 — Cólera. Palmatoada. Item. 4 — Nota musical. Tempo do verbo ir. Apiano. 5 — Marca. Preposição e artigo definido 6 — Exclusiva. 7 — Aviva. Antes de Cristo. 8 — Cento e um em romano Em partes iguais. Prendo na abita. 9 — Espádua. Chupo. Distar 10 — Represa de água onde se afoga o linho para curar. Abalada. 11 — Peixe do género siluro. Linda secundária de caminho-de-ferro



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9825

HORIZONTAIS: 1 — Al. Panda. Ás. 2 — Rua. Cio. Amo. 3 — Cata. Abás. 4 — Ressaltar. 5 — Soa. Ian. 6 — Lot. Mim. Aço. 7 — Abadé. Irias. 8 — To. Aleta. Sa. 9 — Amorena. 10 — Nimi. Alba. 11 — Aro. Dom. Ias.

VERTICAIS: 1 — Arc. Platina. 2 — Luar, Obá, Ir. 3 — Atesta. Ano. 4 — Aso. Dami. 5 — AC. Salemo. 6 — Nica Ermo. 7 — Dó. Limite. 8 — Ato. Rana. 9 — Abanai. Ali. 10 — Amar. Cãs. Ba 11 — Sós. Rosadas.

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES LISBOA - ALENTEJO - ALGARVE

(Via Sado)

A partir de 16 de Agosto de 1971

		A		B2						C2		D	
7-35	11-20	13-40	14-50	18-35	23-40	P	Lisboa(Terreiro do Paço)	O	13-40	15-00	18-55	23-35	1-40	6-55
8-15	12-20	14-19	15-05	19-15	0-20	P	Barreiro	O	13-00	14-26	18-20	22-55	0-50	6-10
8-42	12-30	14-44	15-30	19-42	1-10	P	Setúbal	O	12-26	13-55	17-48	22-22	0-16	5-23
9-40	13-24	15-28		20-40	2-21	P	Alcácer do Sal	P	11-31	12-56		21-27	23-32	4-13
0-02	13-48	15-50		21-03	2-48	C	Grândola	P	11-09	12-34		21-05	23-12	3-48
0-33	14-17	16-17		21-34	3-20	C	Ermidas-Sado	P	10-36	12-04		20-31	22-43	3-03
0-45	14-27	•		21-46	3-45	C	Alvalade	P	10-24	11-55		20-20	•	2-45
1-12	14-53	16-48		22-13	4-19	C	Funcheira	P	9-56	11-30		19-52	22-13	2-10
1-55		17-26		22-56	5-25	C	Saboia	P	9-14			19-10	21-33	1-00
2-21		17-49		23-22	5-56	C	S. Marcos	P	8-50			18-46	21-11	0-30
2-36		18-03		23-37	6-14	C	Messines	P	8-35			18-31	20-58	0-11
2-48		18-15		23-49	6-27	C	Tunes	P	8-20			18-15	20-44	23-51
13-10		16-38	19-12	0-10	6-52	C	Alcantarilha	P	7-54	14-07	17-49	20-26	23-20	
13-22		16-48	19-26	0-21	7-06	C	Silves	P	7-43	13-57	17-38	20-17	23-08	
13-31		16-49	19-34	0-30	7-15	C	Estômbar-Lagoa	P	7-33	13-48	17-28	20-09	22-57	
13-38		16-54	19-42	0-37	7-26	C	Portimão	P	7-25	13-40	17-20	20-03	22-47	
13-58		19-10	20-03	0-57	7-56	C	Lagos	P	7-05	13-20	17-00	19-45	22-15	
12-59			18-49	0-00	6-45	C	Albufeira	P	8-00		14-35	18-03		23-34
13-14				0-15	7-07	C	Loulé	P	7-53			17-48		23-07
13-35			19-20	0-36	7-32	C	Faro	P	7-32		14-02	17-27		22-40
13-51			19-34	0-51	7-57	C	Olhão	P	7-19		13-49	17-14		22-20
14-10			19-53	1-10	8-24	C	Tavira	P	7-00		13-31	16-55		21-48
14-42			20-20	1-40	9-05	C	V.R. Santo António	P	6-30		13-05	16-25		21-05

A — So se efectua aos sábados. B — Só se efectua às 3.ªs, 5.ªs e sábados.
C — Só se efectua às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras. D — Só se efectua ao domingos.
E — A utilização destes comboios está sujeita ao pagamento de suplemento.

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES ALTO ALENTEJO-BAIXO ALENTEJO

A partir de 16 de Agosto de 1971

	7-10	13-05		18-35	22-00	P	Vila Viçosa	C			12-23	17-53	23-47	
	7-20	13-12		18-41	22-06	P	Borba	C			12-17	17-47	23-39	
	7-41	13-25		18-55	22-22	P	Estremoz	C			11-59	17-29	23-17	
	7-10	13-35		19-05	22-45	P	Reguen.Monsar.	C			11-39	17-09	23-35	
8-10	9-13	14-45		20-21	0-40	P	Évora	C	7-22	7-22	10-30	16-00	21-40	23-11
8-38	9-45	15-15		20-51	1-08	C	Casa Branca	P	6-50	6-50	10-00	15-30	21-10	22-45
8-52	9-49	15-19	20-00	20-55	1-21	P		C	5-56	6-41	9-48	15-18	20-53	22-35
9-19	10-17	15-47	20-24	21-23	1-56	C	V.N.Baronia	P	5-21	6-17	9-19	14-49	20-24	22-07
9-40	10-40	16-10	20-45	21-46	2-23	C	Cuba	P	4-56	5-56	8-55	14-25	20-00	21-46
9-59	11-00	16-30	21-03	22-06	2-48	C	Beja	P	4-31	5-40	8-35	14-05	19-40	21-26
	11-51	17-21	22-06	23-09		C	Serpa-Brinch.	P			7-36	13-18	18-53	
	12-08	17-38	22-23	23-34		C	Pias	P			7-19	13-03	18-38	
	12-29	17-59	22-44	0-03		C	Moura	P			6-45	12-40	18-15	
10-37					3-39	C	C.V.Almodôvar	P	3-42					20-41
11-07					4-17	C	Funcheira	P	3-00					20-10

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

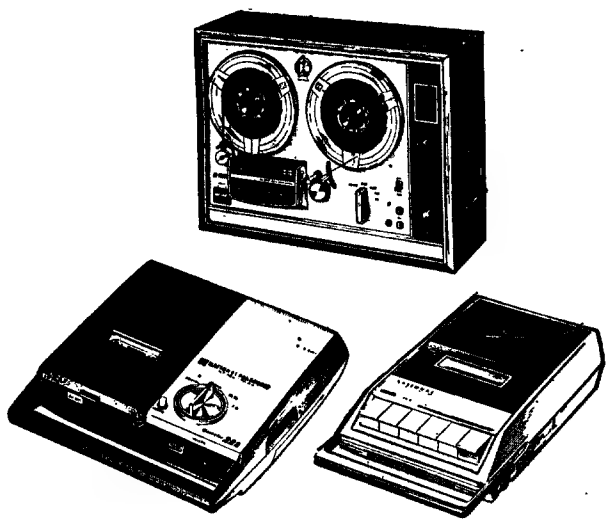
AS MULHERES NA CHINA POPULAR

Actualidade internacional

Da escravidão às responsabilidades políticas

A China Popular lançou, nestes ultimos anos, várias campanhas para intensificar o papel das mulheres na vida política, alargar as suas responsabilidades na produção e fazê-la participar mais directamente na defesa nacional. Lois Wheeler Snow é casada com o jornalista norte-americano, Edgar Snow, o primeiro ocidental que entrou nas regiões dirigidas pelos «maquis» comunistas. A entrevista que E. Snow recolheu de Mao Tsé-Tung em 1936 continua a ser ainda hoje básica para os estudos biográficos sobre o chefe do Partido chinês. Lois Wheeler Snow acompanhou o marido na viagem que este efectuou recentemente á China e durante a qual se avistou com as mais altas personalidades do regime. Nos dois artigos cuja publicação agora encetamos, Lois Wheeler Snow descreve-nos a evolução da condição feminina nas diversas provincias que visitou.

conhece realmente o meu gravador?



Se conhece o meu gravador NATIONAL, o portátil ou o de mesa, pois óptimo!

Está portanto, tão contente como nós e confiante de ter feito uma boa escolha; Melhor, pode confirmar como nós, as vantagens da técnica avançada dos nossos gravadores e da excelente qualidade dos produtos NATIONAL.

Não conhece? Pois pode ter a certeza de que, entre os vários modelos que constituem a completa gama de gravadores NATIONAL há, sem dúvida, pelo menos mais do que um, que corresponde àquilo que V. entende por um «BOM GRAVADOR».

É exigente? Também nós!... daí a razão da nossa preferência.

NATIONAL

sonipol • LISBOA – PORTO

Por LOIS WHEELER SNOW

No ano passado, assisti, do alto da Porta da Paz Celeste, ás comemorações do 1.º de Outubro em Pequim. A minha direita encontrava-se o Presidente Mao Tsé-Tung, á minha esquerda, Chou En Lai. Olhávamos a multidão que enchia a praça: um milhão de chineses vindo ali para comemorar o 21.º Aniversário da Republica Popular. Éramos os unicos americanos ali presentes. Consciente da importancia das altas personagens que nos rodeavam, compenetrava-me da nossa própria importancia, dizendo para mim mesma que representávamos as centenas de milhares de compatriotas nossos dispostos a manterem boas relações com os povos asiáticos. Na tribuna oficial, onde eu me encontrava em posição de honra, constatei que ali só havia homens e interroguei-me sobre a condição das chinesas.

Nesse mesmo dia, travei conhecimento com duas mulheres que são membros do *Politburo* — Chiang Ching (casada com Mao Tsé-Tung) e Ye Chun (casada com Lin Piau) ambas «veteranas» da resistência no Yenan. Fui também apresentada a Teng Ying-Chao (casada com Chou En Lai), muito amável, e a Soong Chinglin (casada com Sun Yat Sen) que se mostrou o mais graciosa e calorosa que é possível. São mulheres que colocaram toda a sua energia, a sua inteligência, o seu saber na luta contra a servidão: mas eu sentia-me especialmente interessada em ver as chinesas «vulgares».

Nos meses seguintes nas minhas visitas a escolas, fabricas, quintas, hospitais e lares domésticos espalhados por todo o país, tive ocasião de encontrar muitas. Em Hanchu — uma linda cidade, a sul de Xangai, famosa pelo seu chá e pela sua seda — falei com Shen Cheng-jui, uma excelente mulher de meia idade, quadro numa pequena fábrica de tecelagem.

Encontrei muitas outras mulheres: pequenas bailarinas, entregues com fervor á nova dança revolucionária; uma operária têxtil, filha de camponeses pobres e hoje membro do Comité Central; camponesas engelhdas, no meio de jovens intelectuais que cumpriam o seu período de trabalho no campo.

Encontrei actrizes que tão bem se entendiam com a colheita do arroz como na arte cénica; raparigas que tinham militado nas hostes da Guarda Vermelha durante a Revolução cultural, quando eram estudantes; professoras, médicas e enfermeiras. Todas elas testemunhavam a mesma veneração, a mesma devoção pela sua participação e pela revolução interrompida.

Antigamente, as chinesas suportavam o domínio e a tirania dos homens, que, aliás, era também cruelmente oprimidos. Em 1927, Mai Tsé-Tung escrevia: «*O chinês está tradicionalmente submetido a três sistemas de autoridade (a política, o clã e a religião... E mas a mulher tem que sofrer, além destas, a autoridade marital.*»

Eu tinha todo o ar de andar a fazer um inquérito por conta de «Women's Lib» (Movimento de Libertação das Mulheres dos E. U. A.), perguntando sempre quantas mulheres figuravam nos comités revolucionários, nos grupos de activistas, nas delegações, nas funções dirigentes, etc. O meu zelo divertia muito os nossos amigos chineses. Mas constatei assim que, neste capítulo, as mulheres chinesas não são verdadeiramente iguais aos homens — não mais que na América ou na França — porque são muito menos numerosas que eles nesses organismos. Dito isso, há cada vez mais homens que se apercebem das suas responsabilidades e que compreendem que as suas irmãs devem adquirir a mesma «consciência política» que os representantes do outro sexo. Aliás, no campo nem sempre assim acontece, muito embora as camponesas tomem grande parte nas pesadas tarefas impostas pela necessidade de alimentar a enorme população da China.

Uma ideia nova: a igualdade dos sexos

Seja como for, a ideia da igualdade dos sexos, completamente nova para os chineses, tem feito progressos consideráveis desde a fundação da Republica Popular, em 1949. A ideologia socialista fê-la dar um «salto em frente» e estamos já muito longe da época dos pés ligados, das noivas-meninas e das raparigulnhas vendidas pelo melhor preço. As condições de vida dos camponeses e dos operários eram aviltantes. Para a operária, uma gravidez era a catástrofe: a perspectiva de despedimento imediato com mais uma boca para alimentar. A falta de higiene causava frequentemente a morte da mãe e do filho. As mulheres grávidas esforçavam-se por esconder o seu estado, cingindo o abdámen, o que era prejudicial para elas e para o bebé.

Antigamente, o grande numero de nascimentos permitia contrabalançar os efeitos da elevada taxa de mortalidade infantil e era o meio de os pais terem a garantia do auxílio dos filhos, na velhice. Encontrei uma camponesa, cujo nome, Wang Sanduo, se traduz por «três a mais». A irmã mais nova desta camponesa chama-se «Quatro a mais» os pais queriam um herdeiro varão e foram coleccionando filhas, á espera que chegasse o filho tanto tempo esperado.

Hoje o ideal são dois filhos, ou três, embora subsista no campo a tendência para ter mais. Há poucas relações sexutis antes do casamento: o tempo escasseia e as oportunidades também, este

(Continua na 18.ª página)

Mais de 50 concorrentes inscritos na Rampa da Senhora da Graça

O Campeonato Nacional de Velocidade prossegue amanhã com a disputa da Rampa da Senhora da Graça cuja organização está a cargo do Targa Clube.

A Rampa da Senhora da Graça será disputada ao longo de 5000 metros na estrada florestal que liga a E. N. 312 ao ao cume do Monte Farinha.

São admitidos carros dos grupos 1, 2, 3. 4. 5 e 6, Fórmula V e Fórmula Ford, e conta simultaneamente para o Campeonato Nacional de Velocidade, Campeonato Nacional de Promoção-Zona Norte, Troféu da Montanha e Troféu Datsun.

Estão inscritos mais de 50 concorrentes adivinhando como favoritos Ernesto Neves em Fórmula V, Portela de Morais em Fórmula V, Francisco Santos em Grupo 2, em Grupo 1 José Lampreia, enquanto no Troféu Datsun parecem reunir melhores condições Pedro Meirelles e Santinho Mendes.

A verificação técnica terá início ás 8 horas da manhã, e a subida dos carros em treino começará a verificar-se ás 9 horas. A prova começará logo imediatamente após o fim dos treinos.

Hora e meia depois do termo da prova, no local do parque fechado serão afixados os resultados da prova, procedendo-se mais tarde em local a designar a distribuição dos prémios aos vencedores.

FRUSTRADO EM ANGOLA O DESVIO DE UM TÁXI-AÉREO

LUANDA, 14 — (A. N. I.) — O desvio de um taxi aéreo foi frustrado devido á perícia do piloto.

Na quarta-feira passada, Luís Benedito Guimarães, de 31 anos, funcionário do Cofre Geral da Justiça pretendeu fazer desviar para Ponta Negra um avião fretado horas antes em Luanda. Naquela cidade alegara motivos políticos e pedira asilo, quando, afinal, é responsável por um alcance de mil e duzentos contos nos serviços em que trabalhava. O respectivo processo corre já na Polícia Judiciária.

Luís Benedito tomou lugar no avião, acompanhado por sua esposa, Olívia Maria da Encarnação Cruz, de 22 anos, e pela sua amante, Ruth António Manuel, de 24. Levava também quatro filhos menores dois de cada uma daquelas mulheres.

O avião era pilotado por José Eduardo dos Santos Peralta a quem disse que pretendia visitar a família em Cabinda.

Durante a viagem Luís Benedito que ia ao lado do piloto, quando se sobrevoava a zona do rio Zaire, sacou de uma pistola e de uma faca, ameaçou o piloto e ordenou-lhe que seguisse para Ponta Negra.

O piloto Peralta deu uma guinada ao aparelho ao mesmo tempo que fazia parar um dos dois motores do avião, simulando uma avaria e descontrole do aparelho. Com grande perícia e sangue-frio, o piloto foi explicando ao assaltante que estava sem comando e aterrou rápidamente no aeródromo de Cabinda onde as autoridades detiveram o assaltante.

VINHOS NACIONAIS PARA O ULTRAMAR

Através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo recebemos, do Ministério do Ultramar, a seguinte nota:

«Alguns órgãos da informação, a propósito de medidas de carácter excepcional e temporário adoptadas com vista á limitação das importações de certos produtos da Metrópole por Angola e Moçambique, vêm fazendo referências a uma possível e gradual substituição de consumo de vinhos metropolitanos, naquelas províncias, por outros de origem estrangeira, sobretudo espanhol e francês.

Estas referências não têm quaisquer fundamento, estando-se habilitado a afirmar peremptóriamente que, desde a entrada em vigor das restrições, não foram emitidos, em Angola e Moçambique, quaisquer boletins para importação de vinhos estrangeiros.

A Província de Angola, em 1969, importou 456.155 contos de vinhos metropolitanos e em 1970 elevou as suas compras para 578 196 contos. Moçambique, em 1969, importou 195 628 contos da mesma mercadoria e 191 460 contos em 1970.

Ainda não se dispõe de elementos respeitantes a 1971.»

canal da crítica

(Continuação da 7.ª página)

sei quê se é o impacto na retina ou se... ou se... os cosmonautas não sabem muito a esse respeito, ou não querem adiantar conversa Fazem eles muito bem em não se fatigarem, pois os espera a violência e o cansaço dos gloriosos safaris. Ah, isto cá por baixo sempre é muito mais divertido...

Perturbações visuais. António Manuel Baptista informou que na Terra também se dão perturbações desse tino, agora o que não se sabe é se não sei quê ionizantes, ou se não sei quê não ionizantes. Os pilotos, muito cientistas graças a Deus, também não sabem. Por mim, estou neste momento a sentir umas impressões visuais alarmantes. Umas picadas, uns grãos de areia nas pálpebras, as pestanas pesadas, pesadas, pesadas...

Nem a repetição do *Grande Elias* me dá coragem para permanecer diante do televisor. Antes pelo contrário. Como diz o Ribeirinho dentro da fita «mais sério do que isto só a morgue».

●

SEIS ALÍNEAS PARA UMA VERDADE

Não vale a pena voltarmos ao assunto da repetição do «Grande Elias». Foi uma gralha. Existem gralhas em todas as actividades. Poderíamos dizer que a gralha é própria do Homem.

Muitas pessoas perguntam porque deixo passar em claro as inumeras *gralhas* e defeitos de funcionamento da Televisão portuguesa. Trata-se de caça miuda que só prende as atenções dos rafeiros engravatadinhos e psiquiátricos. A crítica tem mais em que pensar Importa-lhe o que é deliberado e não o que se revela fortuito. Importa-lhe mais a estrutura do que a conjuntura.

No entanto, e nos ultimos tempos tornam-se demasiado visíveis e frequentes os trambolhões na Televisão. Ontem, por exemplo, antes da entrevista com os astronautas, lá veio o «Pedimos desculpa por esta interrupção». Pedido de desculpas renovado pessoalmente e «Em foco» ia prosseguir. Mas em vez do «Em foco» vieram as ameaças aos possuidores de simples transistores não munidos da respectiva licença. Depois disso, veio a entrevista finalmente.

Na abertura do «Telejornal», quando Mensurado se preparava para a leitura do «Editorial», nova interrupção, novo pedido de desculpas por escrito e pessoalmente. Desculpas não faltam, lá isso.

Antes do «Grande Elias», novamente a Televisão em crise. Depois, a voz ensonada de Ana Zanati. «Senhores espectadores...». Silêncio. Regressa a «Noite de Cinema», regressa, igualmente a voz ensonadíssima de Ana Zanati...

Estas perturbações são o pão nosso de cada dia e reflectem certo mal-estar na Televisão portuguesa. Importa procurar-lhes as causas, o que não é tarefa difícil, sabendo-se que em qualquer empresa as perturbações orgânicas são menos frequentes quando

a) existe pessoal habilitado;
b) existe pessoal em numero suficiente;
c) o pessoal está satisfeito com as suas condições de trabalho;
d) quando existe um bom ambiente de relações humanas;
e) quando a máquina de organização está devidamente montada;
f) quando o material existente responde ao que dele exigem.

Parece-me que a partir daqui se torna possível uma meditação sobre as frequentes falhas que exibe a Televisão portuguesa.

MARIO CASTRIM

FESTAS E ROMARIAS

Em Santa Maria da Arrifana

SANTA MARIA DA ARRIFANA, 14 — Decorrem nesta localidade, de 22 a 29 do corrente, as tradicionais Festas à Virgem, cujo programa inclui cerimónias religiosas, com procissão, no primeiro dia, leilão de oferendas, desfile de «zés-pereiras», arraiais, quermesse, concertos musicais e bailes, etc.

Colaboram os conjuntos «Os Rebeldes», de Coimbra; «Apolo-4», «Os Sombras», Luso-Hispânico «Os Ibéricos», Grupo de Variedades da F. N. A. T. e Filarmónica F. Piedense.

Em Bragança

BRAGANÇA, 14 — Estão a decorrer e prolongam-se até ao dia 22 as Festas da Cidade, dedicadas à padroeira, Nossa Senhora das Graças.

Hoje, além das cerimónias religiosas, haverá, durante a tarde, a anunciada prova automobilística de perícia e baile, à noite, no salão nobre do liceu; e amanh, também cerimónias religiosas, provas de bicicletas motorizadas, inauguração, à noite, do concurso de montras e prosseguimento dos festivais no Jardim Dr. António José de Almeida.

SUPERMERCADO DO SALDANHA

COMUNICADO

No ano do 10.º aniversário do 1.º Supermercado de Portugal, e para corresponder à preferência que sempre nos tem merecido o público consumidor de Lisboa, vamos proceder a uma remodelação total das nossas instalações, com a criação de novas e actualizadas secções de

PEIXE FRESCO E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Para o efeito, estaremos encerrados nos próximos dias 15 a 20 de Agosto, para reabrir no dia 21, com as últimas novidades em técnica de Livre Serviço, mantendo, assim, as tradições de qualidade, higiene e apresentação, que foram sempre o objectivo do 1.º Supermercado do País.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

CURSOS DE ENFERMAGEM GERAL E DE ESPECIALIZAÇÃO OBSTÉTRICA

Inscrições de 15 de Agosto a 15 de Setembro

CURSO DE ENFERMAGEM GERAL: exigindo-se como habilitações mínimas o 2.º ciclo dos liceus.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO OBSTÉTRICA: exigindo-se que as candidatas possuam já qualquer dos cursos de Enfermagem Geral ou de Auxiliares de Enfermagem.

Os cursos são reservados a candidatos do sexo feminino e com o mínimo de 17 anos completados até 31 de Março próximo.

Pedir informações mais pormenorizadas à Secretaria da Escola — Avenida 28 de Maio, Lote 3, em Lisboa.

DECLARAÇÃO

A Administração do Conjunto Residencial Turístico «SIROCO» tendo sido notificada pela Direcção-Geral do Turismo no sentido de introduzir alterações funcionais e de dotar com serviços convenientes à exploração daquele conjunto como Unidade Hoteleira, torna público que iniciou o respectivo processo de legalização como Hotel Apartamento, renovando igualmente os quadros do pessoal no sentido de assegurar a qualidade indispensável à continuidade de funcionamento em termos diferentes dos até agora verificados.

A nova Direcção cuja idoneidade técnica oferece as necessárias garantias para reconquistar o prestígio afectado por explorações anteriores, assegura as legítimas exigências impostas pela Direcção-Geral do Turismo com o propósito de integrar o referido conjunto no nível da exploração turística do Algarve.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

INFORMA-SE QUE, NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 16, VOLTARÃO A FUNCIONAR TODOS OS SERVIÇOS DO SINDICATO QUE, À DATA DO SEU ENCERRAMENTO, SE ENCONTRAVAM EM ACTIVIDADE.

LISBOA, 12 DE AGOSTO DE 1971

A COMISSÃO

Nixon: menos de metade das possibilidades

MINNEAPOLIS (MINNESOTA), 14 — (ANI) — O senador Vance Hartke, o homem que predisse com exactidão que Lyndon Jonhson não se candidataria a um segundo mandato presidencial, diz que há menos de 50 por cento de possibilidades de o presidente Nixon vir a candidatar-se à reeleição em 1972.

O democrático de Indiana acrescenta pensar que a mudança do «Mayor» de Nova York, John Lindsay, do Partido Republicano para o Democrático, «soa ao último suspiro do Partido Republicano, como um partido nacional».

Actualidade internacional

AS RELAÇÕES SINO-SOVIÉTICAS

(Continuação da 1.ª página)

dois anos, os soviéticos não só não abrandaram a vigilancia, como têm reforçado o seu sistema militar ao longo da fronteira chinesa.

Segundo testemunhos soviéticos, nunca os efectivos militares foram tão elevados na Sibéria e no Extremo Oriente como desde os acontecimentos do Ussuri e do Sinkiang, há dois anos. Embora as diversas informações sobre os movimentos de tropas ao longo da fronteira e a multiplicação das plataformas de mísseis nunca tenham podido ser confirmadas em Moscovo, nos meios diplomáticos liga-se a recente proposta de Leonid Brejnev sobre a redução equilibrada dos armamentos na Europa ao reforço dos efectivos militares soviéticos ao longo da fronteira da China.

Os sinólogos soviéticos são de opinião que, desde a «neutralização» do grupo de Liu Shao-Chi (um dos principais defensores da política de coexistência com Moscovo), A URSS perdeu toda a esperança de ver uma alteração da situação que permitisse um recomeço de relções normais entre Pequim e Moscovo.

ISOLAMENTO RUSSO

Ainda há três anos pensava-se em Moscovo que a «Revolução Cultural» na China se traduziria por um semi-malogro, se me l ha nte ao «grande passo em frente» ou ás outras iniciativas de Mao Tsé Tung. Toda a política do Kremlin, ao que parece, se baseou nessa presunção. Ora, verificou-se que não só os dirigentes chineses modificaram totalmente a sua táctica e provocaram uma alteração total nas relações com os Estados Unidos e o mundo ocidental mas colocaram ainda a União Soviética numa situação de isolamento, tirando-lhe o grande privilégio de ser o unico interlocutor comunista com o campo contrário.

A inquietação de Moscovo foi mais uma vez corroborada pela prontidão com que Brejnev aceitou o convite do marechal Tito para visitar Belgrado, tendo a Jugoslávia renovado as relações normais com Pequim.

AS MULHERES NA CHINA POPULAR

(Continuação da 16.ª página)

meio pouco propício. Os adolescentes estão muito ocupados nas suas tarefas e nada estimula abertamente o instinto sexual. A propaganda oficial e as convenções incitam as raparigas a não contrairem casamento antes dos 26 anos os rapazes, antes dos 28. Mas nenhuma lei impõe a castidade, e, com a pílula, ninguém pode jurar que este estado de coisas vá prolongar-se indefinidamente.

Em todo o caso, por agora os chineses aceitam de bom grado a abstinência e o casamento tardio. Não se sentem frustrados, pois esta nova situação não veio roubar-lhes nenhuns prazeres de que por ventura anteriormente usufruíssem. Pelo contrário: libertaram-se das amarras do antigo sistema que impunha as uniões preparadas de longa data, os casamentos de crianças, as concubinas. O cinema, a literatura, os cartazes não fazem apelo á tolerância, ao romantismo ou á perversão a que recorrem nas sociedades do Ocidente. O problema da droga é inexistente. Os revolucionários acabaram com o ópio e ninguém lhe procura substituto. A prostituição e as doenças venéreas desapareceram totalmente.

A solicitude colectiva

A disciplina que cada adesão impõe a si próprio parece resultar de uma mistura de ingredientes — respeito por outrém, solicitude, ausência de egoísmo, sentido da responsabilidade, presentes por toda a parte. Um dia, depois de ter rolado durante horas por estradas importantes, sem ter encontrado polícias nem carros de polícia, perguntei o que aconteceria se atropelássemos alguém pelo caminho. «*Transportaríamos a pessoa ferida até ao hospital mais próximo*», responderam-me. «*Teríamos que declarar o acidente á polícia?*». «*Não valia apena, a comuna ou o organismo de que dependesse a pessoa ferida, trataria de tudo.*» Procurei uma versão mais engenhosa. «*E, se depois de termos atropelado alguém, continuássemos o nosso caminho sem nos preocuparmos com o caso?*». *Visivelmente* embaraçados, os meus companheiros consultaram-se longamente. Depois traduziram-me a sua contra-pergunta: «*Mas porque havíamos de fazer isso?*» Procurei um motivo: «*Suponham que tínhamos bebido demais*». Novo conciliábulo em chinês. Nova contra-pergunta: «*E porque havíamos de conduzir em estado de embriaguez?*» Era manifesto que o problema ultrapassava o seu entendimento: parece que se alguém bebe um copo a mais — o que pode acontecer fácilmente, dada a qualidade do excelente vinho, da cerveja, ou do *maotai*, por vezes servido como aperitivo ou durante as refeições — as pessoas que o acompanham vigiam-no discretamente até passarem os efeitos do álcool.

Pude perceber que a mesma cautela é de regra quando um indivíduo se comporta de maneira insólita ou extravagante. Uma vez fiz esta pergunta: «*Que aconteceria se uma mulher que chegasse ao limite da sua paciência, atirasse com um bule á cabeça do marido e lhe fracturasse o crânio?*» Responderam-me que, muito antes de essa mulher chegar a tais extremos, decerto daria indícios de abatimento ao nervosismo, que o seu trabalho decerto se ressentiria disso, e que os vizinhos certamente o teriam percebido. Ninguém a deixaria aferrar-se a essas ideias sombrias e por isso ela não poderia chegar a ponto de «descarrilar».

Isso não significa, porém que não haja lares desavindos na China. O divórcio existe mas é raro porque se envidam todos os esforços para reconciliar os esposos e restabelecer a harmonia, encontrando a solução dos problemas de base, na sequência de um exame das causas e circunstancias e de discussões de grupo. De qualquer modo, ao contrário do que acontecia antigamente, as viuvas ou divorciados que tornam a casar já não se expõem á reprovação geral.

Uma visita ao hospital

Os serviços do planeamento familiar não se limitam a assegurar a limitação dos nascimentos. Também se esforçam por auxiliar as mulheres estéreis que desejam um filho. Mesmo nos casos mais desesperados. Num hospital de Pequim, visitei uma secção reservada ás doentes que sofriam de um tumor no utero e que, por isso, não podiam alimentar esperanças de fecundação. Havia ali umas 15 mulheres em tratamento. Todas lutavam com a mesma coragem admirável, fosse qual fosse o estádio da doença. Entrei na sala com uma sensação de pavor e saí cheia de esperança. Sim, a morte espreitava aquelas mulheres, mas quanta força moral, quanta ciência, quanta fé haviam sido mobilizadas para a combater!

RECONTRO NA FRONTEIRA IRLANDESA

BELFAST, 14 — (R. — As tropas britânicas travaram um recontro com elementos que se suspeita serem do I. R A. junto á fronteira com a Republica da Irlanda. O recontro travou-se durante a noite e os soldados britânicos afirmam terem ferido vários atacantes.

Segundo declarou hoje um informador do Exército, a luta deu-se a poucos quilómetros da estrada directa entre Belfast e Dublin, capitais, respectivamente da Irlanda do Norte e da Republica da Irlanda (no Sul.

A luta indica que as patrulhas britânicas estão a intensificar a vigilancia da fronteira, á procura de elementos armados do «Exército Republicano Irlandês».

Preso em Brasília o director da delegação do «Jornal do Brasil»

BRASILIA, 14 — (R) — Um conhecido jornalista brasileiro encontrava-se a noite passada detido nesta capital, acusado de pertencer a uma ram fontes afectas ás autori esquerdas, segundo afirma organização subversiva das dades.

D'Alembert Jaccoud, de 33 anos, director da delegação em Brasília do importante diário «Jornal do Brasil», foi preso anteontem, á noite, no seu gabinete, por dois sargentos do Exército, durante uma rusga contra guerrilheiros urbanos em toda a cidade, levada a cabo por centenas de soldados e polícias — disseram as mesmas fontes.

O jornal reproduziu o que se afirmou ser parte da ordem para a prisão de Jaccoud, declarando que ele ficaria incomunicável enquanto era investigada a sua alegada associação com um grupo subversivo esquerdista.

Ignora-se onde Jaccoud se encontra detido.

Círculos diplomáticos afirmaram a noite passada que ás embaixadas e residências de diplomatas da capital fora redobrada nas ultimas horas.

O transito na cidade esteve paralisado durante mais de três horas, em consequência das medidas de segurança de anteontem, á noite.

Polícias e soldados fizeram parar e efectuaram buscas em todos os veículos, durante uma operação sem precedentes nesta ultra moderna capital federal, edificada numa planície do coração do Brasil.

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	6/8/71	13/8/71	Desvio %
GERAL	150,3	150,8	+0,3
METROPOLITANAS	148,5	148,6	+0,1
Bancárias	324,8	323,2	−0,5
Eléctricas	87,6	87,6	0
Industriais	110,0	111,4	+1,3
Diversas	135,8	136,9	+0,8
ULTRAMARINAS	163,4	166,7	+2,0
Angolanas	168,8	172,6	+2,3
Moçambicanas	100,6	99,3	−1,3

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

1.ª Repartição — Central — 1.ª Secção — Escrivania

EDITAL N.º 194/71

Eu, Fernando Augusto Santos e Castro, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço público que, tendo em vista o disposto no n.º 4 do artigo 50.º do Código Administrativo e no uso da competência que me confere o artigo 102.º, do mesmo Código, resolvi que os arruamentos abaixo referidos, tenham as denominações que vão indicadas:

Impasses A1 e A1-1 do plano de urbanização da Quinta do Morgado (à Encarnação)

PRAÇA COTTINELLI TELMO
Arquitecto
1897-1948

Impasse A2-1 do plano de urbanização da Quinta do Morgado (à Encarnação)

RUA HUMBERTO MADEIRA
Actor
1921-1971

Arruamento de ligação entre a Avenida do Brasil e o prolongamento da Rua Marquês de Soveral

RUA ALFERES MALHEIRO
1869-1924

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 9 de Agosto de 1971.

O PRESIDENTE,
Fernando Augusto Santos e Castro

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 192/71

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à «EMPREITADA N.º 10/3.ª/0/71 — CONSTRUÇÃO DE MUROS DE SUPORTE NAS RUAS ENG. NOBRE GUEDES, TOMAZ DE FIGUEIREDO E TRAVESSA DE S. DOMINGOS DE BENFICA», com a base de licitação de 5 882 296$30 (Processo n.º 109/71/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 147 057$40 e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea *a)* do artigo 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no *Diário Municipal* n.º 10 944, de 9/8/971.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de obras públicas na I Categoria (Construção Civil) ou 3.ª Subcategoria da I Categoria e da classe correspondente ou superior ao valor da proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 16 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 9 de Agosto de 1971.

O PRESIDENTE,
Fernando Augusto Santos e Castro

ALBERTO DA CRUZ RAMOS

FALECEU

Maria da Soledade de Sousa Ramos, Fernando Alberto Ramos, sua mulher e filhos, José Júlio Ramos, mulher e filhos, Agnes de Sousa, e irmãos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e tio, e que o funeral se realiza amanhã, às 15 horas, da Igreja dos Anjos para jazigo de família, no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA SALGADO
Telef. 48258

NOVO BECO SEM SAÍDA NO MÉDIO ORIENTE

WASHINGTON, 14 (Por Marc Hutten, da FP) — Como Jerusalém rejeitou o ultimo plano americano para a reabertura do Canal de Suez, o conflito israelo-egípcio encontra-se novamente num beco sem saída e Washington espera agora que a próxima iniciativa diplomática ocorra no ambito das Nações Unidas.

O redactor-chefe do jornal «Al Ahram» do Cairo, Hassanein Heykal, referiu-se a um prazo — 15 de Agosto ou 1 de Setembro — para o anuncio por Washington quer das conclusões da missão Sisco quer de uma nova iniciativa americana. Segundo certas fontes, o presidente Ammar Sadat teria enviado ao presidente Nixon uma mensagem referindo essa data limite.

Em Washington, porém, o informador da Casa Branca declarou que Nixon não tinha recebido qualquer mensagem de Sadat. No Departamento de Estado, manifestam-se duvidas quanto á existência de qualquer data limite e convidam-se todas as partes, embora em privado, a evitar fixar tal data.

Por outro lado, o embaixador de Israel nos Estados Unidos, Yitzak Rabin, teria dito que a França se prepara para apresentar em Setembro, na abertura da próxima assembleia geral das Nações Unidas, um projecto relativo á convocação de uma espécie de conferência de Genebra para o Médio Oriente, conferência para a qual seriam convidadas as duas partes em conflito e as potências que participam no concerto a quatro: Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e URSS.

Foi a Imprensa israelita a primeira a dar relevo a estas alusões do embaixador Rabin a uma tal iniciativa francesa. O «Washington Post» retomou-as na sua edição de ontem.

Ainda segundo Rabin, o projecto de acordo interino sobre o Canal de Suez que o secretário de Estado adjunto americano, Joseph Sisco, teria exposto durante a sua recente missão em Jerusalém, comportava uma «retirada importante» das fo. as israelitas no Sinai e a ocupação da margem oriental do canal pelos egípcios, até 24 quilómetros das novas linhas israelitas.

Israel considera inaceitável esta proposta pelo que se gerou novo «impasse», no qual se encontra comprometido o plano Rogers de Outubro de 1969.

Os especialistas americanos estão conscientes do perigo dum recomeço das hostilidades, e o presidente Sadat voltou a falar da «próxima batalha». Embora não creiam na existência de qualquer limite próximo para a «paciência» do Egipto, não deixam de estar convencidos de que o fim do ano em curso constitui um marco real. O presidente egipcio confirmou «Estamos no limiar de cinco meses críticos», devendo o ano em curso ser decisivo no que respeita á guerra e á paz.

Visita de Chu En Lai à Europa?

VIENA, 14 — (F. P.) — A partir do próximo Outono, Chu En Lai talvez se desloque à Europa, para visitar a Albânia, a Jugoslávia e a Roménia — anunciou ontem o jornal semi-oficial húngaro «Magyar Hirlap» que, citado pela agência MTI, menciona a esse respeito certas «fontes» sem, no entanto, as nomear.

A notícia é dada pelo jornal de Budapeste num artigo que critica a política balcânica da China. O «Magyar Hirlap» acusa Pequim de querer constituir, por intermédio de Tirana, Belgrado e Bucareste, um «eixo anti-soviético» nos Balcãs.

«Se o interesse que Pequim dedica à região balcânica fosse apenas uma parte da sua abertura diplomática geral, como de facto também é, não haveria qualquer objecção a fazer, mas não podemos excluir com segurança que tudo isso não passe de uma lâmina afiada dirigida contra a União Soviética».

O jornal semi-oficial concluí, afirmando: «Esperamos que esta visão pessimista seja desmentida por uma realidade mais sóbria».

Aproximação entre Madrid e Pequim

CORUNHA, 14. — (F. P.) — O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Gregorio Lopez Bravo, fez ontem, perante o Conselho de Ministros, uma apreciação da maneira como evoluem as relações externas da China comunista — revela o relato oficial do conselho.

É a primeira vez que se menciona publicamente a China de Mao, numa reunião do Governo espanhol.

Apesar de manter relações diplomáticas com a Formosa, a Espanha deu, timidamente, um primeiro passo em direcção da China Continental com a criação de uma sociedade comercial, a Hispanic and Asia Limited, em Hong-Kong.

DESPENHOU-SE OUTRO STARFIGHTER

BREMERHAVEN, 14 — (R) — Outro «Starfighter» alemão ocidental despenhou-se ontem, morrendo o piloto, segundo revelou a polícia.

Foi o 139.º desses aviões, de modelo americano, a despenhar-se desde que entraram ao serviço há mais de 10 anos, na Força Aérea da Republica Federal Alemã.

O desastre de ontem ocorreu apenas a algumas centenas de metros de um centro de residências de férias.

Mantém-se a oferta inglesa de 8,5 milhões a Malta

LONDRES, 14. — (F. P.) — A decisão da N. A. T. O. de retirar de Malta o comando naval e o centro de informação que ali estão instalados em nada afecta a oferta da Grã-Bretanha de 8,5 milhões de libras esterlinas por ano pelo futuro aluguer das instalações militares—revelou uma fonte inglesa autorizada.

Trata-se — sublinha-se — de uma decisão separada tomada pela N. A. T. O., a pedido do Governo maltês que indicou, por outro lado, que continua pronto a alugar as suas bases á Grã-Bretanha. O Governo britanico aguarda agora a resposta de Valletta á sua oferta, na esperança de que será possível iniciar negociações para um novo acordo.

É, no entanto, significativo que a noítcia da decisão da N. A. T. O. haja coincidido com a publicidade feita em Londres aos termos da oferta britanica. Este sincronismo faz pensar que se deseja fazer compreender ao primeiro-ministro maltês, Dom Mintoff, que os aliados atribuem menos importancia do que ele supensava ás bases de Malta, embora não queiram cortar todos os laços entre a ilha e a N. A. T. O.

COM A «HONRA» CONCEDIDA PAPANDREOU SATISFEITO

TORONTO, 14 — (R.) — Andreas Papandreou, antigo ministro grego, que foi privado ontem da sua cidadania grega pelo Governo de Atenas, apoiado pelo Exército, declarou que ficara surpreendido por não o terem feito mais cedo.

«Estou muito satisfeito por me ter sido concedida essa honra» — declarou Papandreou a jornalistas, em Toronto, onde tem estado exilado desde 1969, após fugir da Grécia quando os militares tomaram o Poder, em 1967.

«A votação na Camara dos Representantes dos Estados Unidos, suspendendo o auxílio militar á junta, deve estar por detrás da decisão» — prosseguiu.

«A junta tomou provávelmente essa decisão para garantir ao Congresso americano que a Grécia é uma democracia».

MUJIBUR PODE TER SIDO EXECUTADO

LONDRES, 14 — (R.) — O «Daily Telegraph» pergunta hoje num editorial: O xeque Mujibur Rahman foi morto?»

O jornal conservador diz que o antigo dirigente da Liga Awami do Paquistão Oriental, agora banida pela lei, fora preso em Março pelo Exército paquistanês.

O «Daily Telegraph» continua:

«Desde então nada mais se soube dele, com excepção de declarações do presidente Vahya Khan de que o xequãe seria «punido», de que seria julgado, numa audiência secreta, por um tribunal militar e que as acusações implicaram a pena de morte.

A situação agrava-se na fronteira Jordano-Síria

CAIRO, 14 — (A. N. I.) — O presidente egípcio Sadat telefonou ontem, por volta da meia-noite, ao chefe de Estado da Síria, Hafez Assad, após verificar que a situação entre aquele país e a Jordânia se está a agravar consideràvelmente — anuncia o jornal «Al Ahram».

O jornal diz que o Egipto quer evitar que o conflito se acentue ainda mais.

MORREU O «PAI» DOS FAMOSOS CARROS BENTLEY

LONDRES, 14 — (FP eR) — O ultimo construtor britanico de automóveis de prestígio, Walter Owen Bentley, «pai» dos famosos Bentley, morreu ontem á noite, numa casa de repouso de Woking (Surrey). Tinha 83 anos de idade.

Foi logo a seguir á primeira guerra mundial que W. O. Bentley e o irmão se lançaram na construção dos automóveis verdes que viriam a impor-se em todas as competições automobilísticas, entre 1920 e 1930, e, sobretudo, nas «24 Horas de Le Mans», que ganharam durante quatro anos consecutivos.

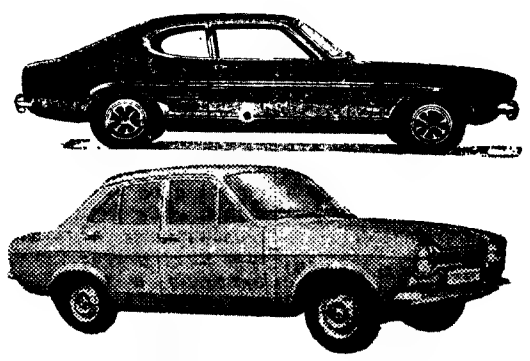
Perante as dificuldades financeiras que se acumulavam, a companhia Bentley juntou-se, em 1931, á Rolls Royce, mas a célebre marca sobreviveu, pelo menos no nome. As suas viaturas distinguiam-se dos «Rolls» por uma calandra ligeiramente diferente e por um 7tampão de 9radiador alado, em vez da famosa Vitória de Samotrácia.

«W. O.», como Bentley era conhecido, principiou a sua vida de trabalho, depois de ter estudado em Lambrook e Clifton, como aprendiz numa fábrica de locomotivas para os caminhos-de-ferro, em Doncaster.

Contudo, após a primeira guerra mundial, decidiu dedicar-se inteiramente ao fabrico de automóveis. E, em 1922, num pequeno pátio de traseiras, em Londres, apareceu o primeiro Bentley de três litros. O preço do carro, que causou grande sensação, era superior, mesmo nesse tempo, a mil libras.

Bentley fabricou mais quatro modelos, cada um deles saudado por técnicos como revolucionário.

Nos ultimos anos de vida, W. O. Bentley, fabricante dos «camiões mais velozes do Mundo», como afirmou certa vez Ettote Bugatti, o italiano criador do igualmente famoso, mas mais pequeno carro de corridas Bugatti, utilizava para as suas deslocações um pequeno e modesto Morris Minor.



Capri Ford Escort

2 CARROS DIFERENTES
2 ÊXITOS SEMELHANTES

CONSULTE O SEU CONCESSIONÁRIO FORD

LINCURI

AV. REPÚBLICA, 32 — LISBOA
e concelhos de Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira

CONSTRUTORES CIVIS

Diplomados, com experiência de obras, designadamente instalações de águas quentes e frias e acabamentos em especial.

Resposta a este jornal, ao n.º 885, com indicação do «curriculum vitae».

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA ELECTROMECÂNICA

Admite organismo oficial, para funções de estudo e programação, com experiência comprovada.

Resposta a este jornal, ao n.º 881, com indicação do «curriculum vitae».

DESENHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Admitem-se profissionais, altamente qualificados, e tendo como habilitação mínima a frequência do 2.º Ano dos Institutos Industriais.

Admissão condicionada a prestação de provas.

Resposta a este jornal, ao n.º 884, com indicação do «curriculum vitae».

Meirim: sensação sobre sensação

MEIRIM DEMITIU-SE ANTES DE ABRIR A ÉPOCA

• OS DIRIGENTES DO BOAVISTA NÃO ACEITAM A DEMISSÃO DO TÉCNICO

Desde o início dos treinos dos «axadrezados» que têm comparecido no campo da Pasteleira os jogadores Sidónio e Aleixo, que pertenciam ao Varzim, e que foram indicados pelo técnico Meirim á direcção do Boavista como elementos indispensáveis na formação do seu «plantel».

Sucedeu, porém, que os dirigentes do clube do Bessa decidiram, em reunião efectuada na passada quinta-feira, não contratar tais jogadores, por os considerarem, por razões várias, sem interesse para o clube. Em face disso Meirim, que fora convidado a assistir á reunião, para discussão do assunto, só compareceu um quarto de hora antes da meia-noite e quando foi anunciada a sua chegada, o capitão Loureiro, dirigente do futebol «axadrezado, veio ao seu encontro e, fora da sala de trabalho, deu-lhe conhecimento particular da decisão tomada.

OS POMOS DA DISCÓRDIA: ALEIXO E SIDÓNIO

O técnico, depois de ouvir aquele dirigente, voltou-lhe as costas. Quando já tomava o caminho da porta de saída da sede afirmou: «*Pois o Boavista, a partir da meia-noite, deixa de ter treinador*».

Voltando á sala de reuniões, o cap. Loureiro deu conhecimento aos seus colegas do que acontecera e todos ficaram a aguardar os acontecimentos: mas não saíram dos seus propósitos e continuaram decisivos na não aquisição de Sidónio e Aleixo, elementos que Meirim chegou a querer incluir na caravana que vai para Espanha na próxima 2.ª feira. Chegou mesmo a enviar á sede do clube os passaportes daqueles veteranos futebolistas, com o aviso de que eram para serem incluídos no numero de jogadores que se deslocam ao país vizinho, atitude que não caiu lá muito bem nos dirigentes do Boavista, pois tais futebolistas nem sequer são elementos do clube.

Sucedeu que, ontem, Meirim endereçou uma carta ao presidente do clube, na qual se demitia do cargo. Contudo, não deixou de comparecer a dirigir os treinos, que se realizaram no campo da Pasteleira (de manhã) e no Estádio das Antas (á tarde).

O pedido de demissão deu ensejo a que os dirigentes «axadrezados» reunissem extraordinàriamente, de tarde e á noite, tendo decidido, cerca das três horas da madrugada, não aceitar o pedido de demissão do seu técnico.

Segundo julgamos saber, na carta enviada aos dirigentes do Bessa o técnico foca quatro pontos essenciais, dois dos quais são o «caso Sidónio e Aleixo» e o outro aponta hostilidades com o presidente do clube desde a primeira hora da ligação Meirim-Boavista.

Sabe-se, também, que os dirigentes Fernando Loio e Orlando de Sousa se vão avistar, ao princípio da tarde de hoje, na sede do clube, com o técnico, a quem vão pedir que, para já, não abandone a colectividade, uma vez que a partida para Espanha está á porta. Depois do regresso, previsto para 5.ª feira, continuará a discussão deste caso, a não ser que haja o melhor entendimento durante a reunião prevista para hoje.

Entretanto, todos os interessados se escusam a falar do assunto, por o acharem presentemente em ponto morto e, portanto, sem motivo para qualquer declaração á Imprensa. Segundo os seus pontos de vista, claro.

RUDY ALTIG EM PORTUGAL — O alemão Altig (34 anos) volta ao nosso país para correr, amanhã, no «Grande Prémio de Sintra», prova organizada pelos mesmos realizadores da «34.ª Volta a Portugal em bicicleta»

O GINÁSIO DE TAVIRA EM ANGOLA

LUANDA, 14 — (A. N. I.) — Ciclistas algarvios vêm participar no «VIII Grande Prémio Nocal».

Trata-se de uma equipa do Ginásio Clube de Tavira, treinada pelo antigo corredor Jorge Corvo e constituída por António Graça, José Madeira, Eusébio Pereira, Carlos Vitorino, Henrique Neto e José Maria Nunes. Devem chegar a Luanda na 2.ª feira.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«EUROPEUS» DE ATLETISMO — DIA 4

Quatro medalhas de ouro para a Alemanha Oriental

HELSÍNQUIA — Briesenik (peso), Nordwig (vara), Renata Stecker (200 m) e Karin Balzer (100 m barr.) — quatro da Alemanha Oriental; David Jenkins (400 m), da Inglaterra; Borzov (200 m), da União Soviética; e Daniela Jaworska (dardo), da Polónia, foram os vencedores na «corrida ao ouro» da 4.ª jornada destes Campeonatos Europeus de Atletismo. Para eles, pois, o maior destaque individual — devido aos triunfadores.

Briesenick — as maiores honras da jornada, com o resultado mais pontiado, que lhe deu o seu novo «record» da Europa — 21,08. Já recordista, com 21 m. certos tornou-se o primeiro europeu a passar essa barreira e surge como uma verdadeira ameaça ao domínio americano e ao recordista mundial, Randy Matson, cujo máximo é 21,78 m.

Jenkins — espectacular, a sua vitória nos 400 m. em que igualou a melhor marca europeia do ano (45,5) do italiano Fiasconaro, batendo o «record» dos campeonatos, por 2/10. É certo que ficou a 6/10 do «record» europeu e a 1,7 s. do «record» mundial, mas lembremo-nos só que ele tem 19 anos.

Borzov — ele é de facto, o melhor velocista europeu da actualidade. Já vencedor dos 100 m, repetiu nos 200, demonstrando a mesma clara superioridade aos outros.

Renate Stecker — na mesma linha de Borzov: repetição do triunfo nos 100 m., supremacia vincada sobre os adversários, ratificam a sua condição de melhor «sprinter» europeia de momento. Repetiu também a melhor marca europeia do ano. Os seus 22,7 s. ficam com «record» dos campeonatos, a 2/10 do «record» europeu e a 3/10 do «mundial da chinesa Chi-Cheng. As

Karin Balzer — Tricampeã europeia, recordista europeia e mundial com 12,6 s., marca obtida já este ano, confirmou-se plenamente, registando apenas mais 3/10 s. Mas teve de suar. É que lhe apareceu... ao lado, uma jovem compatriota, Annelie Ehrhardt (21 anos — menos a que Karin) que ia fazendo surpresa: registou apenas menos 1/10 s., ajudando a uns magníficos 100 m. b., de final emocionante.

Nordwig — Dominou o salto á vara. Ausente o grego Papanicolav, recordista mundial com 5,49 m., que não conseguiu qualificar-se para a final, «apenas» lhe estava como *adversário a vencer*, o sueco Isaksson, que detinha a melhor marca europeia do ano, com 5,42 m. Isaksson ficou-se pelos 5,30 m e com ele o italiano Dionisi. Sóziuho na liça, Nordwig passou os 5,35 e conquistou o seu 3.º título europeu.

Finalmente, Jaworska — sem adversária no Dardo Venceu á vontade, com 61 m, marca que fica como «record» dos campeonatos.

Isto foi quanto a individualidades. No plano colectivo que hoje deixámos, aparentemente, para segundo plano, que dizer das quatro medalhas de ouro alcançadas pelos atletas da Alemanha Oriental? Uma jornada em cheio para os alemães de Leste, que os lançou para a frente em 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs lugares: 8 medalhas de ouro, 7 de prata e 5 de bronze. Os russos que vêm a seguir, têm 7, 2 e 3. A supremacia alcançada nos ultimos campeonatos, pelos atletas da R. D. A. parece que vai ser ratificada... e, porventura, aumentada. Simplesmente notável!

Hoje, a partir das 16 horas, no Estádio Olímpico de Helsínquia:

Finais — **Martelo, 50 km marcha, Altura e 5000 m (homens). Pentatlo e Comprimento (senhoras).**

Eliminatórias — **11 m. b. e estafetas 4x100 e 4x400 m (homens) e estafetas 4x100 e 4x400 m (senhoras).**

Aldegalega correrá amanhã a maratona

OS PORTUGUESES

Infelizmente, ainda não foi hoje que os portugueses «justificaram» a sua presença na alta-roda do atletismo europeu. O que não quer dizer que discordemos da sua presença. Pelo contrário

Estiveram em acção, Fernando Mamede (eliminatórias de 1500 m.) e Carlos Lopes (eliminatórias de 3000 m. ob.). Estiveram pior posicionalmente do que em tempos. Mamede foi 11.º e Lopes, 9.º, mas os seus tempos não foram maus de todo: Mamede fez 3 m. 49,3 s. e Lopes, 8 m. 54,8 s. — por coincidência o segundo melhor tempo de sempre, dos dois, nas respectivas distancias.

LÍDIA FARIA

OPINIÕES DE LIDIA FARIA

Lídia Faria, a antiga atleta do Sporting, recordista de várias provas e nossa prezada colaboradora, dá-nos hoje a sua opinião sobre a 4.ª jornada dos campeonatos:

— *As eliminatórias de 1500 metros foram extraordinárias. Servindo-me do nosso meio posso dizer que parecem atletas portugueses a correrem 400 metros. Andamento inicial sempre muito rápido e golpe táctico aplicado na altura devida. Ellen Tittel (da Alemanha Ocidental) e Karin Buruclei (da Alemanha Oriental) são duas atletas espantosas de força e resistência.*

«Os 200 metros tiveram em Renate Stechea uma vencedora sensacional. Apesar da categoria da polaca (recordista europeia) a alemã oriental não deu hipóteses a ninguém, fazendo uma corrida excelente. Mas a melhor prova foi a de 100 metros barreiras, onde Balzer, e muito especialmente Ehrardt, fizeram duas provas fantásticas, vencendo a recordista por um peito».

Em referência à participação portuguesa disse-nos Lídia Faria:

—*'Fernando Mamede fez uma prova dentro' daquilo que seria de admitir, se bem tivesse descolado talvez cedo de mais.*

«Quanto ao Carlos Lopes fez-me aflição vê-lo desde tão cedo atrasado. O andamento inicial pareceu-me não ter sido tão forte como faz supor o seu atraso inicial. Enfim: para quem adora atletismo estas coisas fazem pena».

MOTONÁUTICA

III Grande Prémio da Praia da Rocha

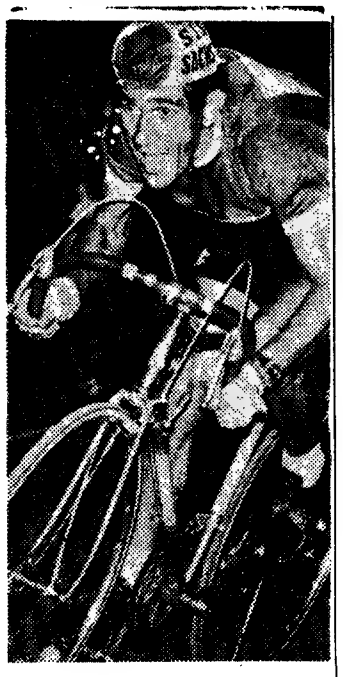
Numa iniciativa da Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão, e com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, começou hoje na Praia da Rocha, o III Grande Prémio Internacional de Motonáutica.

O programa de hoje está reservado ùnicamente à final do Campeonato Nacional de SE, que consta de uma prova em três mãos, de dez voltas cada a um percurso de 3 quilómetros. Como principais intervenientes, temos António Sousa Pinto, actual guia do Campeonato, Manuel Alves Barbosa e José Pinto Castelo Branco.

Para amanhã, teremos o prato forte da jornada, uma prova aberta às categorias de Sport e Corrida (S e O), que constará de um período único de 3 horas, num percurso com cerca de 6,750 quilómetros de extensão. A largada será dada às 15 horas.

Alguns dos maiores nomes da motonáutica internacional, como os franceses Guy Gironde, Daniel Casteran, Michel Escudier (vencedor em 1970 e actual campeão de França de SE), Serge Gauchet e Pierlas, e os espanhóis Oscar Caproti, J. Diamant, L. Ucha, J. Molina e Diego Perez, estarão presentes na pista aquática da Praia da Rocha, além de todos os grandes nomes nacionais.

De salientar, a ausência do português Alfredo Sangareau, um dos que maior luta poderia mover aos pilotos de além-fronteiras.



JOAQUIM ANDRADE NO BENFICA?

A notícia vem de Angola: o ciclista Joaquim Andrade virá para o Benfica. Depois dos convites a Venceslau Fernandes e a Reis Pereira, parece ser propósito benfiquista remodelar quase totalmente a secção, em face do fraquíssimo comportamento dos seus ciclistas na recente «Volta a Portugal».

PALMAS À D. G. D.

Pedra sobre o Congresso e 14 clubes por divisão no futebol português

A Federação Portuguesa de Futebol tornou público o seguinte ofício recebido da Direcção-Geral dos Desportos:

«Em referência á carta n.º 19/14479, de 9 do corrente mês, informo V. Ex.ª que o processo foi devidamente apreciado:

«1. Em 27 do mês findo solicitou a direcção da Federação Portuguesa de Futebol a homologação das deliberações tomadas no Congresso realizado no dia 24 e, por ofício de 9 do corrente, comunicou que no dia 6 dera entrada na secretaria um recurso interposto pelas Associações de Futebol de Leiria, Lisboa e Santarém, dirigido ao Conselho Superior de Justiça, de deliberações tomadas no referido congresso, recurso esse que não pôde seguir os seus trâmites normais por terem renunciado os membros desse Conselho Superior de Justiça.

«2. Como refere a Federação Portuguesa de Futebol, o Conselho Superior de Justiça não pode reunir, sendo manifesto que não é possível proceder imediatamente a nova designação dos seus titulares, nem, portanto, ao julgamento do recurso, embora se verifique que a preparação das provas da época de 1971-72 tem de se iniciar desde já, sem mais demora.

«3. Nos termos do art.º 7.º do Regimento do Conselho Superior de Justiça, o recurso interposto pelas referidas associações tem efeito suspensivo. Nestes termos, não pode ser considerado o problema da homologação das deliberações do Congresso, que são objecto daquele recurso.

«4. Desta situação decorre que se continuará a observar, no que respeita á matéria que é objecto do recurso, a regulamentação que se encontra presentemente estabelecida, conforme despacho ministerial nesta data proferido.»

Deste modo, continua marcado (para as 18 horas do próximo dia 19) o sorteio dos campeonatos nacionais das três Divisões e da primeira eliminatória da «Taça de Portugal».

Os torneios da I e II Divisões iniciam-se a 12 de Setembro.

Em face do ofício da D. G. D., fica por homologar (e muito lògicamente) o resultado do *famoso* congresso federativo em que, para não descontentar ninguém, se ampliavam as três divisões nacionais.

LEMOS, O TAMBOR E O MENINO — O Futebol Clube do Porto regressou do Ultramar, depois de ter conquistado o valioso troféu «T. A. P.» posto em disputa nas partidas dos nortenhos contra o Sporting. No aeroporto, o goleador Lemos, um tambor e o pequenito (alemãozinho) tiveram insólito encontro: e o garoto brincou — sem saber, sequer, que o dono do tambor era um dos mais famosos futebolistas portugueses

Quarta-Feira, nas Antas o F. C. Porto defronta o Olimpija (Jugoslávia)

O F. C. Porto apresenta-se ao seu público, no Estádio das Antas, quarta-feira, ás 21 e 30, defrontando categorizada equipa jogoslava do M. K. Olimpija.

Na turma visitante há cinco «internacionais», que, ainda recentemente, jogaram pela selecção jugoslava, no encontro com o Brasil, de despedida de Pelé: Radoslav, Zlatko, Brane, Villi e Danilo.

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Taça Paiva e Silva (final); Atlético - Belenenses, ás 22, no Pavilhão de C. Ourique, e distribuição de prémios pela Associação de Lisboa, às 23 e 15.

Início do Torneio de Captação promovido pelo Sporting, no rinque de Alvalade, ás 17.

ATLETISMO — Campeonato Regional da II Divisão (equipas), no Estádio da F. N. A. T., ás 17.

CICLISMO — Festival de consagração dos participantes na 34.ª Volta a Portugal, no Estádio de Alvalade, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da II Divisão (Zona Sul): Marinhense - Cascais, F. Benfica - Sintra, nos rinques dos primeiros; e Belenenses - Estremoz, na Salesiana, todos ás 22. horas

Campeonato Metropolitano da I Divisão: Zona Norte — Carvalhos-Valongo, Termas-Oliveirense, Fânzeres-Leixões, Académica de Espinho-Académico e F. C. do Porto-Infante de Sagres, ás 22.

NATAÇÃO — Troféu José Vicente Abreu, na piscina de Elvas, ás 21.

MONTE
O SEU NEGÓCIO

Gostaria você de comparticipar nos benefícios das Companhias mais importantes do Mundo do ramo automóvel?

Se tem um mínimo de 48.000 escudos, dirija-se-nos.

Respostas a

FORD — CAR P. D. C. Lda.

Alameda de St.º António dos Capuchos, 6-2.º A e B LISBOA

AUTÓDROMO DO ESTORIL

O Maior Empreendimento Turístico - Desportivo do País

CONVITE

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO

Estrada Estoril - Sintra ao Km 6 (Est. Nac. n.º 9). Aberto diàriamente das 10,00 às 22,00 horas

CONSTRUÇÃO

CONSÓRCIO: Imobiliária Construtora Grão - Pará, SARL e Carlos Eduardo Rodrigues, Ltd.ª

POIS... POIS!

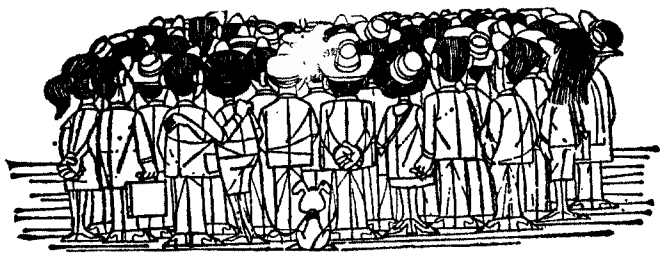
J. PIMENTA, S.A.R.L.

ALUGUER E VENDA

DESDE A CASA MODESTA, MAS FUNCIONAL
A HABITAÇÃO MAIS REQUINTADA
PREÇOS DESDE 140 CONTOS A 1000 CONTOS

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

EM APLICAR CAPITAIS NA COMPRA DE PROPRIEDADES



CONSULTE

J. PIMENTA, S.A.R.L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º – Telefs. 45843/47843
QUELUZ: Rua António Enes, 25 – Telefs. 952021/2
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias – Telef. 243351
REBOLEIRA (Amadora): Edifício Oeiras – Telef. 933670
CASCAIS: Conj. Turístico da Pampilheira – Telef. 283988
BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 590, 3.º, Dt.º
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1
CASTELO BRANCO: Praça do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira) – Telef. 1004
LUANDA: R. Eng. Artur Torres, 17 a 21

COLÉGIO DOS OLIVAIS

(IMPASSE CD — CÉLULA C — OLIVAIS SUL
TEL. 316683 — LISBOA)

COEDUCAÇÃO EM REGIME DE EXPERIÊNCIA

● INFANTÁRIO ● INFANTIL ● PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO

●

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

J. RODRIGUES LDA.

Certifico que, por escritura de 31 de Julho de 1971, lavrada de fl. 56 a fl. 58 v.º do livro de notas n.º 558-B do Cartório Notarial de Oeiras, foi constituída entre José Rodrigues e mulher, Ester Nunes de Sousa, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma de J. Rodrigues, Ld.ª, tem a sua sede na Praceta Projectada, à Rua de Sacadura Cabral, lote 11, rés-do-chão, B, no Dafundo, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras, conta de hoje o seu início e durará por tempo indeterminado.

2.º — O objecto social consiste no exercício das actividades de compra e venda de propriedades e construção civil, podendo a sociedade explorar qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e que não dependa de autorização especial.

3.º — O capital social é a quantia de 1 000 000$00, está integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

a) Uma de 900 000$00, pertencente ao sócio José Rodrigues;

b) Uma de 100 000$00, pertencente ao sócio D. Ester Nunes de Sousa.

4.º — Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos.

5.º — A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços. É, porém, necessária e suficiente a intervenção do sócio José Rodrigues para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, mesmo nos de aquisição, oneração e alienação de bens imóveis, e para a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente.

§ único. O sócio José Rodrigues poderá delegar, por meio de procuração, os seus poderes de gerência e representação social, no todo ou em parte, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

6.º — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias, pelo menos, de antecedência.

Está conforme com o original, no qual há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Oeiras, 31 de Julho de 19717.—O Segundo-Ajudante, *José Coelho Monserrate.*

1-0-8109

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 15 (domingo) das 8 às 13 horas nas seguintes zonas:

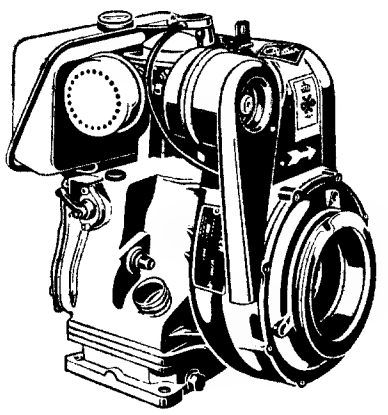
Bairro Dr. Abreu Lopes, Bairro Luciano Lopes Rosa e Bairro dos Desalojados, em Odivelas.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 11 DE AOSTO DE 1971.

Pelo Director-Delegado
Engenheiro Pedro António Cristóvão Baltazar

PARA A INDÚSTRIA E AGRICULTURA

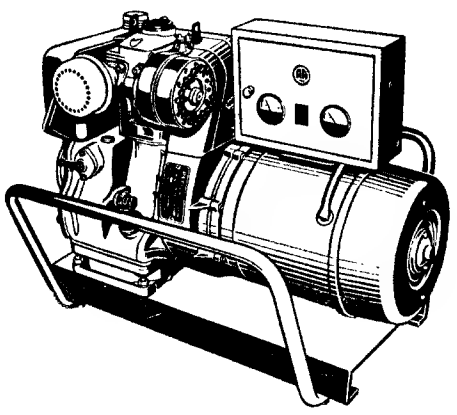
MOTORES "PETTER"



Motores Diesel de origem inglesa de construção robusta, económicos, eficientes e de elevado rendimento, para todas as aplicações: moto-bombas, geradores eléctricos, betoneiras, britadeiras, vibradores de betão, etc. Potências de 1,5 a 45 C. V.

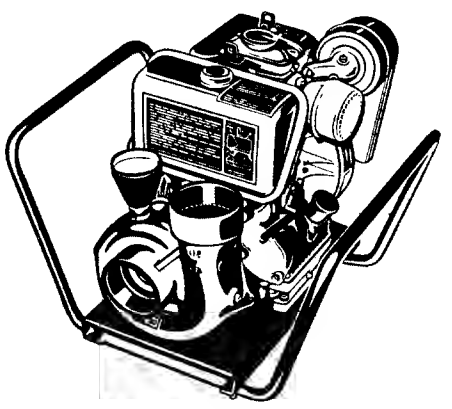
DISTRIBUIDORES PARA TODO O PAÍS

ELECTROGÉNEOS



Grupos electrogéneos Diesel para fornecimento de energia eléctrica para iluminação, rádio, televisão e força motriz, equipados com motor «PETTER»

MOTO-BOMBAS



Grupos moto-bombas Diesel, equipados com motor «PETTER», fixos ou portáteis, de construção robusta, económicos, de elevado rendimento para variados caudais e alturas manométricas.

COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
Sucessora de «Alfredo Alves & C.ª (Filhos)»
Sede: – Rua da Academia das Ciências, 5 – Telef. 32 00 11 • LISBOA
Secção Comercial: – Boqueirão do Duro, 38 – Telef. 86 47 86 • LISBOA
Filial: – Praça D. João I, 25 – Telef. 24771 • PORTO

CARTAZ DOS CINEMAS *

* POLITEAMA

Tel 326305
NOVOS FILMES NO CICLO: SEMANA DO BOM COW-BOY
Às 14.30 e 17:
A obra-prima de Howard Hawks
CÉU ABERTO
com Kirk Douglas
Às 19 e 22:
A epopeia de John Ford
FORTE APACHE
com John Wayne e Henry Fonda
1.º PRÉMIO DO FESTIVAL DE LUCARNO
Grupo B — M 10 anos
Preços Especiais de Verão

* ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30-18.30 e 21.45
Um filme de Jean-Luc Godard
PEDRO, O LOUCO
c/ Jean-Paul Belmondo e Anna Karina
Techniscope-Technicolor

CALDAS DA RAINHA

DOMINGO, 15 DE AGOSTO
ás 6 da tarde
Maiores de 6 anos
VOLTA A RIVALIDADE

NÚNCIO—VEIGA

A ESTA PRAÇA DE GLORIOSAS TRADIÇÕES
8 bravos toiros da Herdade de Camarate (Vale de Frades) para os

CAVALEIROS
José B. Núncio
Luís M. da Veiga
ESPADAS
Armando Soares
José Simões
Forcados Amadores de Santarém
chefiados por
JOSÉ MANUEL SOUTO BARREIROS

* ODEON

Telef. 326283
Às 15.15-18.15 e 21.30
Grupo D. (Maiores 18 anos)
5.º MÊS! — 17.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL COM O ARROJADO FILME
A PISCINA
com Alain Delon e Romy Schneider
UM APAIXONANTE DRAMA DE AMOR, CIÚME E CRIME

* MUNDIAL

(M. 18 anos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
Renaud Verley, Florence Lafuma e Janet Agren na comédia sentimental
ACONTECEU NO VERÃO PASSADO...
Um filme colorido de Michel Boisrond
Ar condicionado

* SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632
Às 15.00-17.00-19.00 e 21.45
25.ª SEMANA
COISAS DA VIDA
com Michel Piccob e Romy Schneidy
Situado no edifício do Monumental

* EUROPA

Tel. 661016
(Grupo B-M. 10 anos)
Às 15.15-21.30
70 m/m — Metrocolor
A maior aventura jamais filmada
A CONQUISTA DO OESTE
c/ Carroll Baker-Lee J. Cobb e Henry Fonda

* ROYAL

Tel. 865037
Às 15 e 21 h.
Grupo C-(M. 14 anos)
BORSALINO
RICA, BONITA E P/CASAR

* IMPERIAL

Tel. 821933
Maiores de 17 anos
Às 21 horas
O NINHO DAS VÍBORAS
O DIABO À SOLTA
(ar condicionado)

* CONDES

Telefs 322523-326710
Às 14.15-16.30-18.45 e 21.45
O CALIFÓRNIA
c/ Susan Oliver e Kurt Russel

* ROMA

Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
Grupo D — (M 18 anos)
A divertida história
2.ª SEMANA
DOIS A ITALIANA
com Sophia Loren e Vittorio Gassman Technicolor

* AVIS

Tel 47163
(Grupo B-M. 10 anos)
Às 15.30 e 21.45
Deliciosa comédia musical
ROUBARAM O MEU CORAÇÃO
Gianni Morandi - Elisabetta Wu
Nino Taranto

* RESTELO

Tel. 610375
Às 21.30 horas
(Grupo D-M. 18 anos)
SOLDADO AZUL
c/ Candice Bergen e Peter Strauss

* VOX

Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Grupo D — M. 18 anos
JEAN-PIERRE CASSEL e STÉPHANE AUDRAN num filme onde o amor, o ódio e o oportunismo se conjugam aliciantemente!
A RUPTURA

TRÊS HORAS NO TEJO

A C. P., concretizando uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, organiza aos domingos, desde 30 de Maio até 29 de Agosto, passeios no Tejo, numa das suas modernas embarcações

PREÇO POR PASSAGEIRO .... 12$00

Embarque na estação de Terreiro do Paço .... 15 h.
Desembarque na mesma estação .... 18 h

Estas reservas podem ser pedidas à EGT — Agência de Viagens, Rua do Arsenal, 124 — Lisboa

* SÃO JORGE

Grupo B 10 anos Tel. 54153
Às 15.15-18.15 e 21.30
Rosalind Russell, Mata que se farta!
A INCRIVEL AVENTURA
A Mata-Hari das comédias!

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319
Grupo D (18 anos)
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45 horas
6.ª SEMANA
A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO
OS AMORES DE UMA LOIRA
Uma obra-prima de MILOS FORMAN
HOJE (24 h): O LOUCO, de Freddie Francis (Adultos)
AMANHÃ (11 h): ASTERIX E CLEÓPATRA (M/6 anos)

* MONUMENTAL

Tel 555131
Às 15.15-18.15 e 21.30
(Grupo D — M. 18 anos)
Claudia Cardinale em
UMA ROSA PARA TODOS

* ALVALADE

Tel. 717480
Uma comédia picante onde o amor pela mulher é mais forte que o amor pelo dinheiro
D. JUAN NA SICILIA
c/ Lando Buzzanca, Stefania Careddo e Katia Cristina

* CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 26462176
Às 18.30 e 21.30
A FILHA DE RYAN
c/ Robert Mitchum e Trevor Howard
Panavision - Metrocolor

* LIDO

Às 15.30 e 21.30 Tel. 937593
O célebre espectáculo em 70 m/m
DOUTOR JIVAGO
c/ Omar Sharif, Julie Christie e Geraldine Chaplin

* LIZ

Tel. 48560
Às 21 horas
4.ª semana de «Susexo»
AGÊNCIA DE VIGARICES
Duelo sem tréguas
(Grupo D-M. 18 anos)

* EDEN

(Grupo B- 10 anos) Tel. 320768
Às 15.15-18.30 e 21.30
Um homem e uma mulher! Uma terra violenta onde construiram um mundo! Uma aventura que se tornou uma epopeia!
OS CONDENADOS
c/ John Miles-Beau Bridges-Jane Merrou

* TIVOLI

(Grupo D- 18 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
EM 3.ª SEMANA
Um filme policial empolgante:
A TESTEMUNHA
com Mark Lester Lionel Jeffries, Susan George e Peter Vaughan

* BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
5.ª SEMANA A RIR!
Às 18 30 e 21.45
Woody Allen e Janet Margolin na sensacional comédia colorida onde o imprevisto acontece sempre!
O INIMIGO PUBLICO
Um êxito de gargalhada!
— Ar condicionado —

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

C. M. L. (Estufa Fria) — Às 21 e 30: «Bâton» (18 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Princesa de Borgonha» (18 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida Mamã» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Tarzan e os inimigos da selva» (10 anos).
CINEARTE — Às 21: «Um marido infiel» (18 anos).
PARIS — Às 21: «Detective particular» (18 anos).
JARDIM — Às 21: «O Bom Pastor» (10 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Vale do Fugitivo» (10 anos.
SALÃO LISBOA — Às 21: «Capitão Brancaleone» (10 anos)
IDEAL — Às 21: «Os sete homens do texas» (10 anosç.
UNIVERSAL — Às 21: «Batalha sem regresso» (10 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Ao Sul do Rio Grande» (10 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Genghis Khan», o conquistador» (10 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A guerra secreta de A. Frigg» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Johnny Hamlet» (17 anos).
PAREDE — RORAL-CINE — Às 16 e 30 e ás 21: «As garras do amor» e «Guerreiros em fúria» (6 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e ás 21 e 30: «A filha de Ryan» (17 anos). PALÁCIO — Às 21 e 30: «A festa na aldeia» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O gigante (10 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Isadora» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Amores proibidos» e «O tesouro de Macuba» (18 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Chega-lhe agora» (10 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Rio de violência» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21e 15: «O anormal» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A rapariga do auto-carro» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Amor sem amor» e «Maroc 7» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Zorro o rebelde» (10 anos).

● PORTO

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Convite ao pecado» (18 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O grande Caruso» (10 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Amor de vampiros» (18 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Um cacho de uvas ao sol» (18 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Como roubar um milhão!» (10 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Discussão no quarto» (18 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A parede do escândalo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O Cardeal» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O destino marca a hora» (10 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Vê se te avias!» (10 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os dominadores» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Amor, a maior riqueza» (17 anos)

● COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «Aqueles dias contigo» (adultos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Águia Negra, o Cossaco» (10 anos).

farmácias de serviço

TURNO M

AJUDA — Lídia, Calçada da Ajuda, 290 (telefone 661003).
ALCÂNTARA — Probidade, Rua de Alcântara, 15-A (tel 638589) * **Infante Santo,** R. do Olival, 290.
ALFAMA — Anunciada, Rua do Vigário, 74 (telef. 866360)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (tel. 841912).
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B (à Avenida do Brasil) (telef. 765262) * **Alentejo,** Avenida da Igreja, 28-B (tel. 712682) * **Belo,** Avenida de Roma, 53-A (tel. 776314) * **Estados Unidos,** Avenida dos Estados Unidos da América, 16-B (tel. 725859).
AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (telefone 790969)
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32 (tel. 845513).
AREEIRO — Central, Av. Paris, 2 (tel. 720820).
ARROIOS — Brasil, Rua Alves Torgo, 29-31 (telef. 46843).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (à Feira Popular) (tel 763016) * **Cardote,** Avenida Visconde Valmor, 28-A (à Avenida da República) tel. 772291) * **Saldanha,** Avenida Praia da Vitória, 53 (tel. 43938).
BAIRRO ALTO — Durão, R. Garrett, 90 (tel. 324166).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, P. do te, 11 (tel 311216).
BAIXA — Frazão, R. dos Portos de Santo Antão, 72 (tel. 328180).
BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (tel. 700096) * **Vilex,** Estrada de Benfica, 373-B (tel. 780548) * **S. João,** Estrada da Luz, 124-A (tel. 783179).
CAMINHOS DE FERRO — Alves de Carvalho, R. Vale de Santo António, 7-9 (tel. 840125)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (tel. 680931) * **Rualto,** Alto de Carvalhão, 5-B (tel. 651721).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (tel. 66606) * **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (tel. 681726).
CHARNECA DO LUMIAR — S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (t. 790969).
CHIADO — Durão, Rua Garrett, 92 (tel. 324166).
CONDE REDONDO — Branco, Avenida Duque de Loulé, 61 (tel. 45048).
ESTRELA — Gama, Calçada da Estrela, 130 (tel. 660339)
GRAÇA — Monte (do), Rua Senhora do Monte, 30-A/B (tel. 867842) * **Progressiva,** Rua de Santa Marinha, 18 (tel. 863619).
GRILO — Grijó, Rua do Grilo, 25.
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar 122 (telefone 790332).
MADRAGOA — Lyz, R. da Esperança, 17 (telefone 660913).
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (Olivais-Sul) (tel. 311091) * **Central,** R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais Norte) (telefone 315539).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel. 610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (tel. 842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B (telefs. 720703-728391).
RESTELO — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (tel 610741)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A (tel 637070)
S. MAMEDE — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (tel. 325455).
S. PAULO — Ultramarina, R de S Paulo, 99-101 (tel 321771).
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (tel. 44000).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — Novo — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel 242839)
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (tel 2432034)
OEIRAS — Alcântara Guerreiro — Bairro Residencial Dr Augusto de Castro — Lote 0 (telef 2430591)
PAREDE — Macau — R. José Elias Garcia, 60-C (Tel 2471785)
PAREDE — S. Pedro (Tel. 263052).
ESTORIL — S. João — S João do Estoril (telef 261186).
MONTE ESTORIL—Suíça — Cruzeiro (Tel 260087)
CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G Guerra, 40 (tel 280 70) * **Nova —** Est de Alvide — Fontainhas (telefone 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (tel 934589) * **Campos —** R Elias Garcia, 185 (tel 930072) * **Clabel —** Rua António Sardinha, 23-D (tel 938551).
DAMAIA — Confiança —Est Militar, Lote D (Telefone 971023).
QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 5 (telef 950043) * **Queluz —** Av Miguel Bombarda, 123 - A (telefone 951841).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285 (tel 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA— Valentim (tel 980456)
SINTRA — Marrazes (Vila) Largo Rainha D Amélia 29 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abreio (tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (tel. 224250).
ALMADA — Nuno Álvares — Av D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telefone 270504)
BAIXA DA BANHEIRA— Nova Fátima — Est Nacional 221-B (t. 224141).
BARREIRO — Piçarra — Av do Bocage, 65 (Tel. 2274774).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (t. 270254).
MOITA — União Moitense — Av Dr Teófilo Braga (tel 239025).
MONTIJO — Diogo, Rua Almirante Candido dos Reis, 42 (Tel. 230032).
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (tel 229028).
SETUBAL — Higiene, R Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408) * **Portugal,** R Camilo Castelo Branco (Tel 23211).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (telef 2218580).

● PORTO

Aliança, Rua d. Conceição [illegible] (Tel [illegible]) * **Bonfim,** Rua do Bonfim, 73 (Tel 52444) * **Cardono dos Santos,** R. D Manuel II, 90 (Tel 27788) * **Correia,** P Mouz de Albuquerque 50 (Tel 60869) * [illegible], Rua Costa Cabral, [illegible] (Tel 41511) * **Ferr[illegible],** P D Afonso V, 55-[illegible] (Tel 68 975) * **Ferreira de Carvalho,** Rua do Bo[illegible] 354 (T 27640) * **Gomes Ferreira,** Rua [illegible] Guimarães, 449 (Telefone 4[illegible]) * **Henriques,** P da Batalha, 64-6 (Tel 25 73) * **Luso Francesa** Rua de Sá da Bandeira 40 (Tel 26134) * **Moreno Lda.,** L. de S. Domingos, 44 (Tel 23545) * **Porto,** P da República 22 (Tel 20294) * **Preto,** Rua Central de Francos 316 (Tel 64312) * **S. Diniz,** R. de S Diniz, 428 (Tel 4228) * **Campos,** R P L Cabral, 943 (Foz) (Tel 680113).

● COIMBRA

Silva Soares, Rua Mouzinho de Albuquerque (tel. 26554 * **Vilaça,** Rua Ferreira Borges (tel. 22043) * **Cruz e Costa,** Rua Dr. António de Vasconcelos (tel. 22715).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos.
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

ALMADA E VIEIRA DA SILVA NO V SALÃO DE VERÃO QUE HOJE ABRE NA S. N. B. A.

GENTE MUITO IMPORTANTE

Sir Lord Reginald Milhous MacAdam Albert Greatside Thyer, Lord Thyer, talvez o maior nome da actual conjuntura sócio-económica do Reino Unido.

Lord Thyer em Portugal!

Férias? Negócio? Ou quê?

Fomos saber. Encontrámos Lord Thyer á saída do Campo Pequeno.

— Sir Lord, gosta de touros?

Oh, yes! Mim gostar saber bife vir donde...

(Aqui, Sir Lord desculpa-se pelo seu péssimo português.)

— E que tal o «show», Sir Lord?

— The show... Ah!... Very bonita! Animales ter muito saúde! Ande the música... maravilhoso! The Lisbon Philarmonic, I presume.

— Não exactamente, Sir Lord. Mas diga-nos... o que veio fazer a Portugal?

— Eu mim ter venido gastar meus libras I love teus sardines on the assadas! Very good! Very good indeed!

— E Sir Lord, que lhe parece Lisboa?

— Lisbon? Wonderful... marravilhoso!... Eu mim andar todas lados e os pessôs gostar meu Cartão Sottomayor. Sottomayor BankAmericard ser muito bonita para mim gastar meus libras. Pessôs ser todos muito contentos quando ver meu Cartão e mim não fazer confusion com dinhero e eu mim gastar muitos libras. Cartão Sottomayor ser ideia very nice.

— Então adeus, Sir Lord! Boa estadia no país do Sol!

Uma gravura de Vieira da Silva e um «gauache» de Almada Negreiros encontram-se entre os 139 trabalhos patentes na V Exposição retrospectiva das galerias, que esta tarde se inaugura na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

São cerca de oitenta os autores expostos entre os quais se pode ver Charrua, Hogan, Nadir Afonso, Calhau, Jorge Pinheiro, Armando Alves, Noronha da Costa, Cutileiro, Arpad Szues, Keil do Amaral, e muitos outros, principalmente, portugueses.

— *Esta exposição colectiva destina-se a um publico que não está atento durante o ano ao que se passa nas galerias* — disse-nos a sr.ª D. Maria Alice, da Quadrante, quando esta manhã dava os ultimos retoques na grande exposição.

Além da Quadrante e da S. N. B. A. participam na iniciativa, que este ano se realiza pela quinta vez, as galerias 111, De Arte Moderna, gravura, Interior, Judite da Cruz, S. Francisco, (todas de Lisboa), Ogiva (de Óbidos), Alvarez e Zen (estas duas do Porto).

— *Isto é uma amostra do trabalho desenvolvido pelas galerias durante este ano. O publico fica assim como uma ideia aproximada porque embora, pelo menos no caso da Quadrante, tenhamos feito doze exposições, só temos trabalhos de oito aqui.*

Cada galeria fez-se representar segundo critérios da sua responsabilidade e, por isso o publico pode ver, entre outros, trabalhos de serigrafia, litografia, água-forte, escultura, «gouache», tapeçaria, gravura, pintura, desenho e colagem.

Falta agora que o público acorra mesmo ao V Salão de Verão na S. N. B. A., e para isso basta roubar umas horas á praia. É certo que muito «boa» gente ficará surpreendida com algumas obras. «A noiva», por exemplo, é um caso: feito duma espécie dum travesseiro sobre o qual cai um véu de tule. E a galeria Ogiva apresentou um trabalho intitulado «Documentação» — um autêntico caixote com as medidas 220x130x50 cheio de colagens.

Já agora, se o leitor for visitar a exposição, não se sente nas quatro cadeiras brancas sobre fundo azul que lá estão suspensas no ar!...

MARCELLO CAETANO ESTÁ EM PORTO SANTO

Num avião da Força Aérea, seguiu, esta manhã, para Porto Santo, em visita de carácter particular, o Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, que se faz acompanhar da filha.

Na Base Aérea Militar, donde o avião descolou, apresentaram cumprimentos ao Presidente do Conselho o ministro do Interior, o secretário de Estado da Aeronáutica, o secretário de Estado do Tesouro, o director-geral da Aeronáutica Civil, etc.

— Vou repousar um pouco — **disse o Presidente do Conselho aos jornalistas.**

Instado pelos jornalistas sobre quantos dias passaria na Madeira, o prof. Marcello Caetano escusou-se a responder embora se mostrasse afável para com todos os presentes.

Já dentro do aparelho, o Presidente do Conselho assomou á entrada e acenou amistosamente para todos quantos dele se foram despedir.

À chegada a Porto Santo, o prof. dr. Marcello Caetano foi cumprimentado pelo governador civil do distrito autónomo do Funchal) coronel Braancamp Sobral, pelo presidente da Junta Geral, presidente da Câmara Municipal de Porto Santo e director do Aeroporto portosantense, sr. Rui Falcão Costa, em cuja residência particular ficou hospedado com seus familiares.

Aniversário do Grémio de Panificação

O Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa comemoraram hoje mais um ano de existência.

Para assinalar a efeméride estiveram encerrados os serviços daquele organismo corporativo.

VISITOU BEJA O SUBSECRETÁRIO DA JUVENTUDE E DESPORTOS

BEJA, 14 — O terreno onde vai ser construído o pavilhão gimnodesportivo de Beja foi hoje observado pelo subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, dr. Augusto Ataíde, que se deslocou a esta cidade em visita de trabalho.

Recebido, cerca das 12 horas, no limite do distrito, pelo governador civil de Beja, dr. Vieira da Silva, e pelas individualidades civis, militares e religiosas mais destacadas da região, foi, depois, saudado, nos Paços do Concelho, pelo presidente da Câmara Municipal, dr. Fernando Nunes Ribeiro.

No decorrer da sua visita a esta cidade, o subsecretário da Juventude e Desportos concedeu uma comparticipação para a aquisição de um autocarro pelo Clube Desportivo de Beja.

O dr. Augusto de Ataíde visitou demoradamente o local onde será construído o pavilhão gimnodesportivo, situado junto da piscina municipal, e deslocou-se ao liceu, a fim de observar a piscina coberta daquele estabelecimento de ensino, que se encontra por concluir há mais de 30 anos.

Antes de se retirar para Lisboa, cerca das 18 horas, assistiu, ainda, a um festival de natação em que participaram jovens nadadores do Clube Desportivo de Beja.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado, com excepção da faixa costeira ocidental a norte do rio Tejo onde estava muito nublado; o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Elvas, 37,8°; mínima, Montalegre, 0,2°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 19°; Penhas Douradas, 8°; Coimbra, 8°; Portalegre, 6°, Lisboa, 9°; Faro, 23°, e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar, 16,4°; na atmosfera, 20°.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA:

Céu pouco nublado ou limpo, temporàriamente muito nublado no litoral a norte do Cabo Carvoeiro, com possibilidade de chuviscos em alguns locais; vento fraco a moderado do quadrante norte, soprando em regime de nortada a sul do cabo da Roca durante a tarde.

Amanhã
Nascer ás 6 e 49
Ocaso ás 20 e 33

Dia 11 Dia 20 Dia 29 Dia 5

MARES:

BAIXA-MAR: **Hoje** 10 e 10 (3,4 m); 22 e 53 (3,3 m) **Dia 15** — 11 e 29 (3,3 m). **Dia 16** — 0 e 22 (3,2 m); 12 e 54 (3,4 m).

BAIXA-MAR. **Hoje** — 10 12 (1,6 m); 11 e 51 (1,7 m) **Dia 15** — 4 e 37 (1,8 m); 17 e 32 (1,7 m). **Dia 16** — 6 (1,7 m); 18 e 53 (1,6 m)

Serte Sociedade de Estudos e Realizações Técnico-Económicas, S.A.R.L.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82-1.º Esq. — Telefs. 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 74-3.º E. — PORTO — Telef. 69 13 59

Selecciona para importante Empresa Internacional na região de LISBOA

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO
AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA

As funções a exercer integram-se no Gabinete de Estudos e Banca de Ensaios de importante fábrica do ramo electrotécnico, pelo que o lugar se reveste de grande importância dada a formação altamente especializada.

A remuneração estabelecer-se-á de acordo com o nível de experiência profissional dos candidatos.

Oferece-se integração em empresa de âmbito internacional e possibilidades efectivas de promoção.

Os candidatos devem enviar currículos profissional e escolar, pormenorizados, para SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, Av. Almirante Reis, 82-1.º, Esq., Lisboa, indicando a Ref.ª 762/DL/8.

Guarda-se sigilo.

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ
«MATINÉE»
— ÀS 17 H. —
* Sheela Munro
* Michel de La Vega
* Lídia Ribeiro
* Bluebell Girsl'Show

MÚSICA PARA DANÇAR
SHEGUNDO GALARZA E SEU CONJUNTO
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA

— Maiores de 14 anos —

PREÇOS
Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)

NO CINEMA
Hoje ás 15.30
Matinée infantil (M. 6 anos) e ás 18.30 e 21.30 horas
«A FILHA DE RYAN»
(M. 17 anos)
Amanhã, ás 15.30, 18.30 e 21.30 horas
«A FILHA DE RYAN»
(M. 17 anos)

— Ambiente climatizado —

mosca

121

14 DE AGOSTO DE 1971

MOSCA DEDICADA

AOS COLECCIONADORES

NOTA DE ABERTURA

Esta **MOSCA**, para além de ser mais um exemplar a juntar à sua colecção, é, na sua qualidade de exemplar de colecção, dedicada aos coleccionadores e respectivas colecções. Tudo dentro da máxima coerência. Senão, vejamos: no princípio da semana todos os redactores deste suplemento se entregaram a fundo a coleccionar artigos para a Mosca das colecções; no segundo dia os mesmos redactores começaram a coleccionar raspanetes por não terem conseguido escrever um único artigo. Aí começou a tornar-se hora a hora mais nítida a realidade patética (para os redactores) e angustiante (para o preenchimento das páginas da **MOSCA**): ninguém, aqui na Redacção, tinha espírito coleccionador. Mais: todos detestavam toda e qualquer espécie ou tipo de colecções. Foi o alarme geral. Vieram bombeiros, polícia, escuteiros, irmãs da caridade, irmãs sem caridade, veio o 230, que é o 115 de dois andares, inovação, usado só em casos de extrema gravidade como foi o da **MOSCA**, etc., etc. Aí fez-se luz no nosso espírito! De repente todos tínhamos percebido! Era a colecção. Tínhamos a maior colecção de «socorristas» do País! Aí começámos afanosamente a trabalhar. O entusiasmo era crescente. E fez-se tanta coisa que deu para três albuns tipo grande e cinco tipo reduzido todos cheios de artigos para a **MOSCA** desta semana. Tivemos, evidentemente, que fazer uma selecção rigorosíssima. E é por isso que este exemplar do nosso suplemento é um monumento erguido ao tema da colecção, ao espírito colectivo, às colecções de qualquer espécie e feitio. Aqui a deixamos, fartos de colecções, de coleccionadores e esperançados que nenhum dos nossos leitores tenha paciência para ler isto.

«A MOSCA»

Depositar é economizar

Os juros dos depósitos estão isentos de Impostos nos termos da lei.
O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
Acima de 50 contos	1,5% ao ano

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável	4,75% ao ano
1 ano, renovável	5,25% ao ano
15 meses, renovável	5,75% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00
com o mínimo de 10 000$00

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

inform... ...ncia da Caixa

FALAM OS COLECCIONADORES

Os nossos mais atentos e assíduos leitores acusam-nos com frequência da pouca «vida» dos nossos números. O tom que geralmente se utiliza nos trabalhos publicados, ou é extremamente impessoal ou é, pelo contrário, ofensivamente pessoal e directo. Enfim, os leitores lá terão as suas razões. Boas ou más. Mas de qualquer modo dignas de serem respeitadas em profundidade. Se querem «vida» nas páginas deste suplemento tê-la-ão nas escassas (mas honestas) colunas deste pequeno inquérito feito na rua. No calor palpitante da cidade. E asim sujeita à poluição e aos outros males que vivem emboscados em cada esquina, em cada beco mal iluminado, lá fomos apetrechados com o microfone recolher opiniões do público anónimo. Da multidão que connosco se cruza silenciosa no dia a dia desta cidade de semáforos e turistas.

Fomos à cata de coleccionadores.

Pessoas que fazem do objecto vulgar um símbolo, um motivo de respeito. Um pretexto para a conservação.

Concluímos que os coleccionadores, por cá, são aos molhos. Encontramo-los a pontapé em cada tasca, em cada café de bairro. Cada um no fundo colecciona o que pode. As pessoas têm uma imperiosa necessidade de se prenderem às coisas insignificantes, já que as outras, são demasiado equívocas e traiçoeiras para merecerem respeito.

Começámos por ouvir:

1 — Sr. VALÉRIO VALADARES, vendedor de alpista:

Mosca — Colecciona alguma coisa?

Sr. ten. — Hem?!

M. — Perguntei se colecciona alguma coisa.

Sr. T. — Colecciono, sim, senhor; colecciono pintassilgos e pegas.

M. — Porquê pegas e pintassilgos?

Sr. T. — Bem, é fácil, é para ver se me comem a alpista que as pessoas não compram.

M. — As pegas também?!!

Sr. T. — Disso das pegas é outra cantiga.

M. — Desculpe, sr. Tenório, que idade tem?

Sr. T. — Olhe, a necessária para ainda vender alpista.

■

2 — Sr. PENTECOSTES MOREIRA — alpinista.

M. — Colecciona alguma coisa?

Sr. P. — Colecciono alpista.

M. — Apista!!!

Sr. P. — Claro, eu comecei por lhe dizer que era alpinista.

M. — Mas alpinista é outra coisa.

Sr. P. — Não é não, senhor, se calhar pensava que alpinista é aquele que colecciona Alpes.

■

3 — Sr. ANAXÁGORAS VARATOJO.

M. — Colecciona alguma coisa?

R. — Colecciono livros R. T. P.

M. — É, portanto, um coleccionador de mérito.

R. — Não, é muito mais simples do que isso. Estou sinceramente à espera de que me ofereçam um balde de plástico contra a entrega de 30 capas vazias.

M. — Qual é a sua maior ambição?

R. — A minha maior ambição é ser congelado.

■

4 — Sr. ALÍPIO ALVES — contrabandista.

M. — É coleccionador?

R. — Bem, de certo modo.

M. — De certo modo?

R. — Sim, de certo modo. Isto é, colecciono Pacos.

M. — Pacos?

R. — Sim. Pacos e Bandeiras. Não se esqueça de que sou contrabandista.

■

5—D. GERTRUDES IPIRANGA— fiscal dos costumes.

M. — É coleccionadora?

R. — Sou sim.

M. — Então o que é que colecciona?

R. — Colecciono vícios.

M. — Vícios?!

R. — Claro! Ou o senhor pensa que um fiscal dos costumes pode resistir sempre àquilo que censura.

A «Mosca» sorriu maliciosamente. É tão agradável a lucidez. Não é?

■

6 — Sr. DUODENO DE MIRANDA — observador.

M. — É coleccionador?

R. — Não.

M. — Tem alguma razão especial para não o ser.

R. — Acho uma estupidez.

M. — Porquê uma estupidez?

R. — Porque havemos nós de coleccionar coisas numa terra onde somos sempre nós os coleccionados. Olhe, meu amigo, se vocês metessem o inquérito ..... (cortado pela Censura) era bem melhor, não acham?

N. R. — A «Mosca» não meteu o inquérito no local sugerido, mas ruborizada de vergonha, bateu asas e chegou à conclusão de que coisas ao vivo, realmente só com gente civilizada... AQUI NÃO!!! NÃO!!! NÃO!!!

OFERTA DA JOVICA

2 BRINDES PARA SI!!!

UM VALIOSO LIVRO DE RECEITAS, COM TODA A VARIEDADE DE PRATOS, PEIXE, CARNE, DOCES E SALADAS

Além desta valiosa oferta, outro valioso brinde: um «CHEQUE» que lhe dá direito a receber a quantia de 100$00 a 5.000$00

FRIGORÍFICOS DESDE 1.950$00

TELEVISORES » 3.990$00

Oferta da antena para os dois programas

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA » 4.750$00

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA » 5.500$00

ESQUENTADORES » 1.350$00

A pronto ou em mensalidades suaves desde 100$00

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefania, 12 - D — Telef. 53 45 36
Av. 5 de Outubro, 53 - C — Telef. 4 77 69
FILIAIS: CASCAIS — VENDA NOVA

UM CARRO NOVO EM TROCA DO SEU SEM GASTAR UM CENTAVO

20 DIAS

para tentar a possibilidade de trocar o seu carro por outro, novinho em folha, sem gastar um centavo!

Basta dirigir-se a um dos salões de Vendas Automóveis abaixo indicados e inscrever-se até 20 de Agosto.

AUTO INDUSTRIAL, S.A.R.L.
(Av. Duque de Loulé, 93 - Lisboa)

ou n·

MARTICAR, S.A.R.L.
(R. Almirante Barroso, 9-A - Lisboa)

UMA BELA OCASIAO EM 20 DIAS DE VERÃO!
Sorteio a realizar em 31 de Agosto de 1971

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Escola Técnica de Enfermeiras

ITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS
INFORMAÇÕES NA ESCOLA, das 9 ás 17 h. pelos telefs. 77 23 28 e 76 77 02

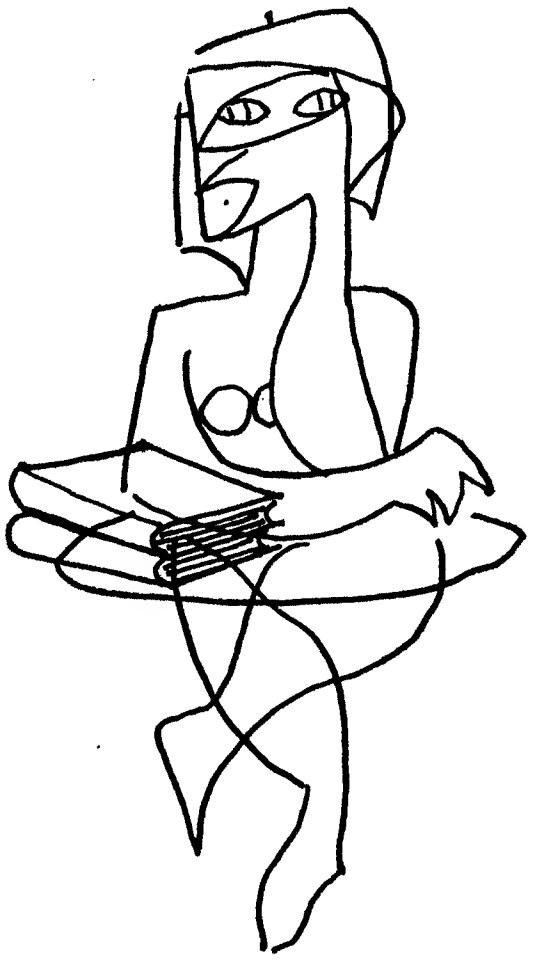
VENDEDOR-GERENTE

Firma de boa projecção no País, admite pessoa idónea para orientar e aumentar em Lisboa as vendas de Bebidas Nacionais e Estrangeiras de marcas consagradas.

Dá-se preferência a quem estiver bem relacionado com a Indústria Hoteleira, Confeitarias, Mercearias, Bars, etc.

Resposta com Curriculum Vitae ao N.º 3543 — OPAL — Rua do Bonjardim, 276-2.º — Porto.

INSTITUTO DE NOVAS COLECÇÕES



Para quem ainda não saiba, aqui estamos a informar os nossos leitores da criação recente de um novo estabelecimento de ensino ao qual foi dado o nome de Instituto das Novas Colecções. «A Mosca», como não podia deixar de ser, congratula-se com mais esta iniciativa do gabinete competente, a qual muito vem beneficiar a Cultura deste jardim à beira-Nato plantado.

Do nóvel Instituto recebemos, com os cumprimentos da Direcção, um folheto informativo do qual constam, entre outras e desvairadas coisas, uma lista de novas colecções e apontamentos de alguns motivos de colecção. É, pois, com a devida vénia e os nossos mais coleccionados cumprimentos que transcrevemos a lista supracitada, esperando, deste modo, ir ao encontra daquilo que os nossos leitores nos pedem (para não fazer!). As colecções novas e os objectos que as proporcionam são os seguintes:

O coleccionador de «Euforias» **deve começar por obter, como elementos - base da sua colecção:**

— Uma gravação da apresentação do festival da Guarda, com a voz de Henrique Mendes;

— Uma fotografia de Joaquim Agostinho no Estádio José Alvalade;

— Uma fotografia apanhando um dos muitos casais de «namorados» que frequentam a última fila do Olimpia com a boca na botija;

O coleccionador de «Desapontamentos»:

— Um livro RTP;

— Um programa de variedades da RTP;

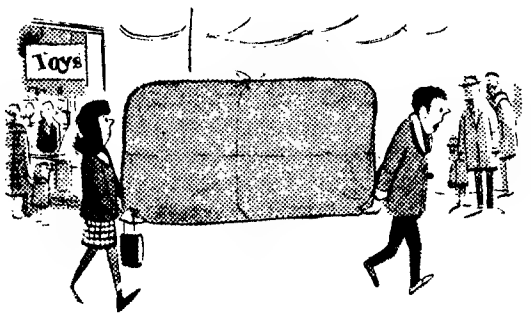
— Um televisor (com os 3 canais: o 1.º, o 2.º e o 13);

O coleccionador de «Furos», **ou** «Buracos»;

— Um comentário à Volta a Portugal em Bicicleta feito pelo conceituado locutor para-desportivo Alves Barbosa;

— Uma entrevista feita a não importa quem pelo senhor Romano;

— Qualquer dos programas «Canal 13»;



O coleccionador de «Raridades»:

— Uma fala do sr. Mensurado sem gralhas;

— Uma galinha em Barcelos;

— Um tipo a olhar para a esquerda em Braga;

O coleccionador de «Berros»:

— Um golo do Eusébio;

— Um golo do Torres;

— Um golo de «Tequilla»;

O coleccionador de «Pfffs»:

— Um falhanço do Simões;

— Um golo do Belenenses;

— Um prato de feijoada;

O coleccionador de «Inchaços»:

— Uma pratada de chispalhada à portuguesa;

— Uma medalha de mérito desportivo ou de outro mérito qualquer;

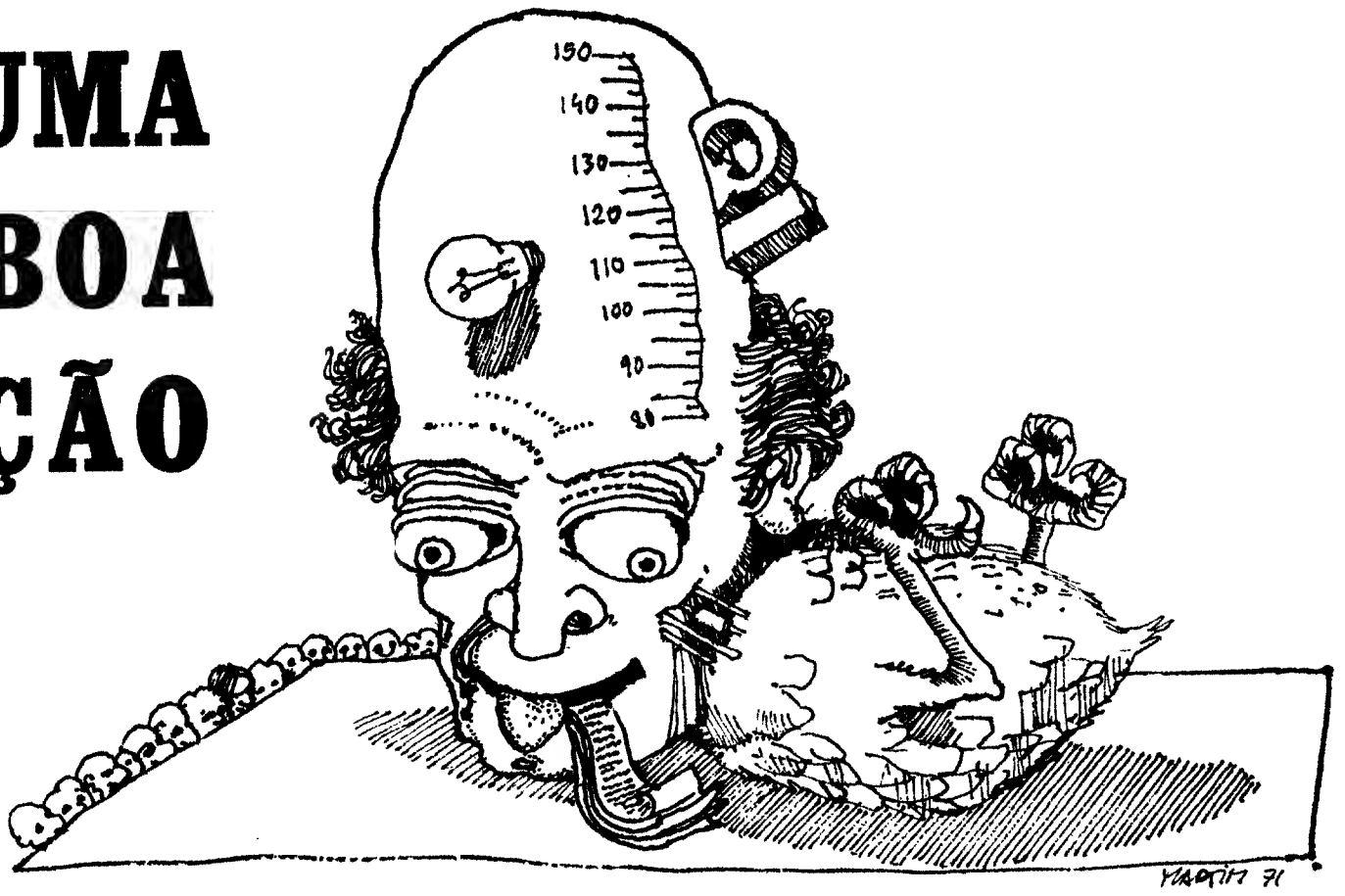
— Uma picada d'«A Mosca»;

O coleccionador de «Fins»:

— Sou eu que vou acabar com isto mesmo agora;

N. da R. — Para melhor compreensão do artigo, leio-o outra vez.

PARA UMA BOA COLECÇÃO



Para uma boa colecção é necessário dinheiro, òbviamente. A não ser que o bom do leitor amigo (mas pouco!) resolva coleccionar apenas pauzinhos de fósforo já utilizados, pontas de cigarros, conchinhas da praia ou recortes de revistas emprestadas. Não sendo este o caso, deverá então o leitor precaver-se, e seguir as regras sumárias (mas eficazes) que «A Mosca», sempre à frente sempre a melhor no bem servir de todos os seus clientes (!!!!!!!) lhe proporciona, de modo a gastar o menos possível.

1. Moedas antigas — **Vá a casa do tal amigo coleccionador. Da primeira vez surripie apenas uma moeda e das de menor valia para não dar nas vistas.**

2. Sêlos — **Vá aproveitando os das cartas que lhe enviam. E não se esqueça nunca da importância desta colecção, pois «vale mais sêlos que parecê-los».**

3. Automóveis — **Dada a crise das ma$$a$ que você está a atravessar, roube um.**

4. Bicicletas — **Estavam 90 ciclistas inscritos na Volta a Portugal. Chegaram ao fim 57. Aproveite pois estão 33 bicicletas em saldo.**

5. Caixas de Fósforos — **Peça lume aos amigos e não devolva a caixa. O único perigo deste estratagema reside no facto de poder transformar a colecção numa outra. Portanto: se não está interessado em coleccionar isqueiros, mude de táctica.**

6. Autógrafos — **O processo menos dispendioso é o seguinte: Papel — entre na casa de banho do primeiro café que encontrar e sirva-se; Caneta — faça força até corar e diga que lamenta o esquecimento.**

7. Borboleta — **O processo mais usual é o da caça à rede. Para obter a rede vá ao Estádio da Luz num dia de semana e aproveite a das balizas. Para encontrar borboletas, das duas uma: ou vai de boleia até ao campo ou arranja uma borla para o «Laura Alves».**

8. Antiguidades — **Ponha um anúncio no jornal. Garantimos-lhe que no dia seguinte tem algumas centenas de antiguidades em casa, sem ter que se deslocar e sem pagar imposto de transacção. Ficará possuidor da maior colecção de sogras do Mundo.**

9. Caricas — **Convide um amigo para uma cerveja (de garrafa) e finja-se penalizado por não ser você a pagar. Não insista muito. Crave-lhe depois um cigarro e, depois de o fumar, atire-o para o chão. Tenha o cuidado de o lançar para perto dos cápsulas que estão no chão. O resto é consigo.**

10. Cartões (ilustrados ou não) — **Faça constar que lhe nasceu um filho, que comprou um carro, que a sua mobília está avaliada em centenas de contos e que sofre do coração. Este estratagema proporcionar-lhe-á muitos cartões: de parabéns, de pedidos de boleia, de agentes de seguros.**

11. Insectos — **Peça o «Diário de Lisboa», num sábado à tarde, ao parceiro do lado no eléctrico. Devolva-lho, minutos depois, com um amplo sorriso de agradecimento. Tome todas as cautelas necessárias para que ele não se aperceba que você ficou de posse d'«A Mosca».**

JAQUIM COLECT

DAS COLE

Joaquim Colector numa conferência de imprenso, à qual só compareceu o seu primo, vendedor de jornais

Cada qual colecciona
o que quer.
E é bem certo
que quem tem uma mulher
(uma só!)
não dirá que a colecção
é uma coisa de pasmar
(a não ser que...)
E então
p'ra variar
faz colecções de outras coisas:
Selos, lenços,
porcas de atarrachar,
parafusos, lamparinas,
automóveis (e meninas!),
um nunca mais acabar.
Cá por mim, se não se importam
não me meto em colecções.
Não é birra! Podem crer!
Eu tenho a renda da casa
água e luz para pagar,
merceeiro, funileiro,
(que os «tachos» estão-se a gastar!)
e, enfim,
p'ra colecções,
creio que deve bastar
este montinho de contas
qu'inda me falta pagar.

A fonte inspiradora do poeta. Lamentamos mas não couberam na fotografia os outros 45 garrafes

A gravura mostra o momento da criação. Convém recordar que o poeta só deixa de poetar quando se dá um de dois casos: fusíveis fundidos ou luz cortada por falta de pagamento

Neste
editor

Criar
nas
e' ex

TOR—O POETA

ECÇÕES

Neste «flash» se dá conta do entusiasmo do editor contactado por Jaquim Colector para lançar os seus livros no mercado

MOSCA — Porque faz poemas

JAQUIM COLECTOR — Para comunicar!

MOSCA — Com quem?

JAQUIM COLECTOR — Com toda a gente!

MOSCA — Com a MOSCA também?

JAQUIM COLECTOR — Eu disse gente!

MOSCA — Bom, adiante: porque faz um poema dedicado às «Colecções»?

JAQUIM COLECTOR — Porque o meu nome (COLECTOR) está ligado a esse Tipo de passatempo.

MOSCA — Mas «colector» não está, antes ligado à canalização?

JAQUIM COLECTOR — Estava, mas quando começou o CANAL 13 mudei de opinião.

MOSCA — Mas... não gosta do «Canal 13»?

JAQUIM COLECTOR — Gosto!

MOSCA — Então...

JAQUIM COLECTOR — Os «tipos é que não gostam de mim!

MOSCA — Porquê?

JAQUIM COLECTOR — Porque dizem que eu estou com a MOSCA!

MOSCA — Com a gente?

JAQUIM COLECTOR — Eu disse mosca!

MOSCA — Quer, então, atirar cá para fora uma quadrazinha, fachavôr?

JAQUIM COLECTOR — Dedicada a quê?

MOSCA — 'stamos com «a colecção»...

JAQUIM COLECTOR — Lá vai:

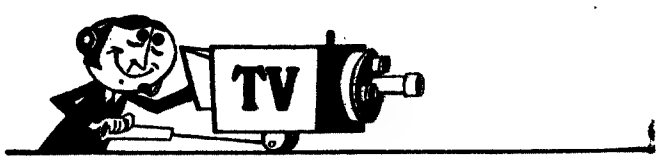
Colecção ó colecção
de algibeiras esburacadas
és a minha perdição
não tenho dinheiro nenhum

MOSCA — Mas isso não rima!

JAQUIM COLECTOR — Mas é verdade!

Crianças da Escola Primária, decorando poemas de Jaquim Colector, aprestam-se para o exame da disciplina de «Literatura de Cordel»

O ilustre cueca, perdão!, o ilustre poeta da nossa praça lendo os seus poemas aos amigos íntimos



A TV não podia ficar indiferente à qualidade do poete Colector

TUDO EM VENTILAÇÃO

S&P IMPORTADOR ELMA, L.DA Porto - Lisboa

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES
LISBOA - ALTO ALENTEJO (via Entroncamento)
A partir de 16 de Agosto de 1971

6-35	9-45	15-35	18-45	21-30	22-10	P	Lisboa (Santa Apolónia)	C	9-20	10-40	14-20	19-40	20-15	23-40
6-33	|	16-33	19-50	22-26	23-33	P	Santarém	C	8-22	9-28	13-08	|	18-59	22-39
6-03	11-07	17-18	21-00	22-49	0-45	P	Entroncamento	C	7-50	8-45	11-58	18-24	17-52	22-07
6-00	11-36	17-58	21-42	23-29	1-40	P	Abrantes	C	7-18	8-06	11-08	17-56	17-12	21-28
5-06	|	18-28	22-12	|	2-18	G	Ponte de Sor	P	|	7-36	10-37	|	16-43	20-59
5-18	12-07	18-39	22-23	0-08	2-29	C	Torre das Vargens	P	6-41	7-24	10-26	17-26	16-32	20-49
5-29	|	19-41	|	|	|	E	Castelo de Vide	P	|	|	9-21	|	|	18-50
4-48	13-00	19-58	|	1-18	|	C	Marvão-Beirã	P	6-32	|	9-03	16-33	|	18-14
4-28	|	19-46	23-18	|	3-34	C	Portalegre	P	|	6-38	9-15	|	15-46	19-50
4-01	|	20-31	|	|	|	C	Fronteira	P	|	|	8-30	|	|	18-46
3-47	|	20-57	|	|	|	E	Sousel	P	|	|	8-21	|	|	18-28
3-37	|	21-17	|	|	|	E	Estremoz	P	|	|	7-59	|	|	18-05
3-30	|	22-15	|	|	|	E	Borba	P	|	|	7-46	|	|	17-58
3-25	|	22-20	|	|	|	E	Vila Viçosa	P	|	|	7-38	|	|	17-15
3-13	|	21-15	0-45	|	5-06	C	Elvas	P	|	5-15	7-47	|	14-23	18-14

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

A — Estes comboios destinam-se, em princípio, ao transporte de passageiros de Serviço Internacional, mas admitem passageiros de Serviço Nacional, desde que haja lugares disponíveis. Além disso, a sua utilização está sujeita ao pagamento de suplementos.

Os Srs. Passageiros procedentes de Lisboa (Santa Apolónia) e destinados às estações do Ramal de Portalegre, Estremoz, Arcos, Borba e Vila Viçosa e vice-versa, pagam as suas passagens pelo preço correspondente ao percurso Lisboa (Terreiro do Paço)-Fronteira, via Casa Branca, sempre que isso lhes resulte mais favorável.

Um jogo para a sua colecção

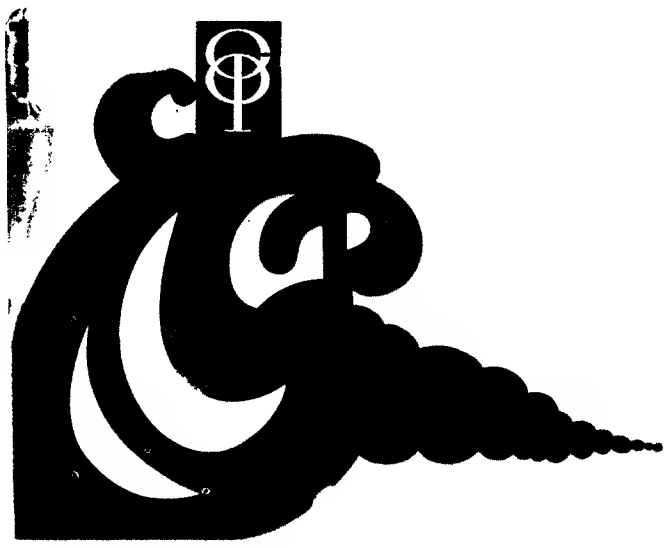
É um jogo o que vamos propor. Simples e acessível como todas as iniciativas que desde o início nos tem ocorrido. É um jogo para conjugar. Pode ser jogado a qualquer hora, em qualquer posição, seja qual for o momento ou a disposição. Trata-se como já tivemos oportunidade de dizer dum jogo simples, feito de palavras. Palavras incompletas apenas esboçadas. Palavras forçosamente tendentes a uma sólida aproximação dos corações. O amor é como os malmequeres (e não só) chega a uma altura em que murcha irremediàvelmente. E depois, pouco ou nada há a fazer. Resta estimulá-lo e jogar inocentemente como se tudo fosse uma serena Primavera, uma larga trégua numa velha batalha.

Aí vão as palavras do jogo. Aquele que completar o maior número delas, correspondendo o conteúdo à ideia inicial do outro jogador (não sei se me entendem!) tem direito a umas férias plenamente livremente num local a escolher pelo respectivo vencedor.

S - - u - - ç - -
E - j - o
A - - - t - - io
D - v - - c - o
I - f - - - I - - a - e
A - a - t -
F - d - g -
O - - o
M - n - p - - s -
M - nstr - c - -
Ar - r - t -
- mp - t - nc - -
D - t - d - r -
C - m - ch - -
Ch - t - c -
Ux - r - c - d - -
p - nh - I - d -
f - c - d -
C - r - nh - d -
m - cç - -
r - g - s
gr - t -
B - r - c -
- rg - sm -
L - b - rd - d -
- m - nc - p - ç - -
m - st - f - c - ç - -
n - rt -
c - m -
s - - - s
S - gr -
A - ng -
s - ng - - s
D - g - s
m - rm - I - d -
- xc - t - ç - -

E por aqui nos ficamos, a nossa imaginação é assaz limitada e supomos que a vossa ainda mais. Felizmente. Doutro modo talvez neste momento andássemos para aí todos vergados a apanhar beatas (não confundir com as de sacristia, que não têm ponta incandescente).

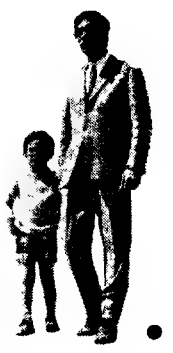
Para o vencedor as nossas mais cordiais saudações e se Alá o permitir (sim porque há liberdade religiosa!) talvez um apontamentozito algures... quem diz algures, diz Algarve ou mesmo J. Pimenta.



O CAMINHO DO SEU CRÉDITO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

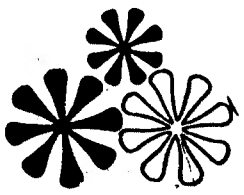
DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ 3% - DEPÓSITOS A PRAZO ATÉ 5,75%



PARA A SUA COLECÇÃO

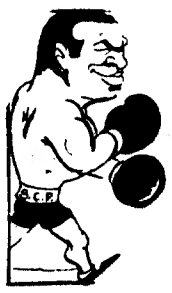
SIGA O NOSSO CONSELHO

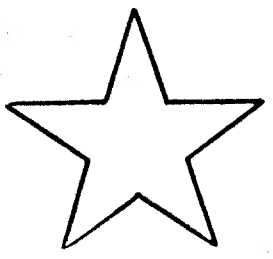
Na sua colecção de barretes, que já deve ser vasta, o que desde já aplaudimos, não deve faltar este modelo, desenhado pela costureira Elizabete, última moda em Londres. Pode encontrá-lo no conhecido estabelecimento «Pro-''rios», o melhor do género no nosso País e arredores



Trevos de quatro folhas são dos tais espécimes raros dignos de qualquer colecção. A Mosca propõe estes exemplares ainda mais raros: têm oito folhas, o que traz a vantagem de proporcionar a sua (deles, trevos,) divisão por metades, possibilitando assim aos namorados, por exemplo, 2 trevos de quatro folhas num único exemplar.

Há, evidentemente, quem não possa adquirir colecções caras, dada a magreza de proventos que por aí abunda. Aqui deixamos o nosso alvitre para obtenção de uma colecção de estrelas. Contacte este senhor ou outro que se assemelhe e...

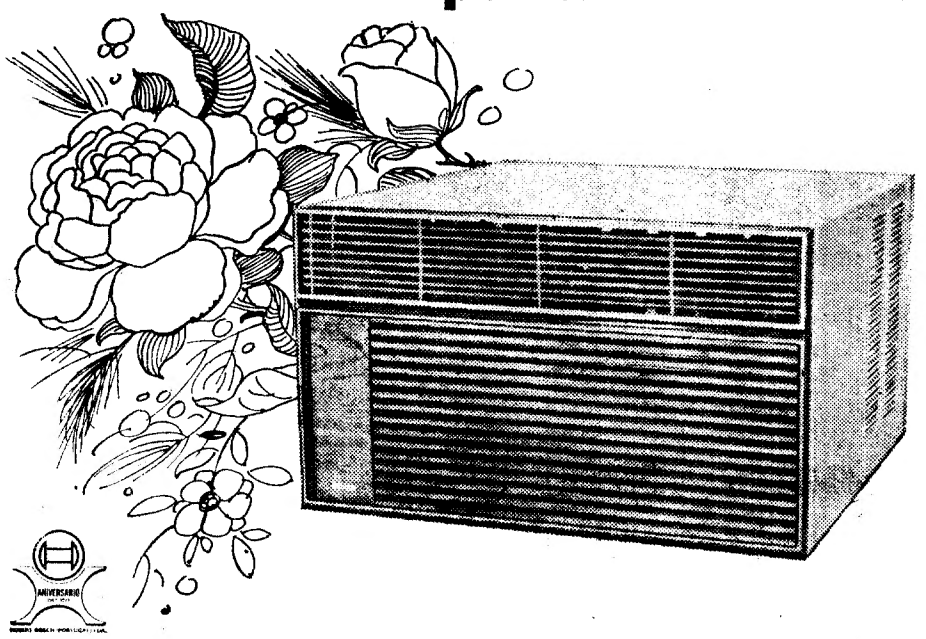




... ficará a vê-las assim! Quando acordar perde-as. Faça um esforço para que isso não aconteça.

ESPIRAL

ar condicionado
BOSCH
a temperatura do conforto



NOVO SERVIÇO na região sul

A partir de 16 de Agosto de 1971, a C. P. põe à disposição do público um novo esquema de serviço na Região Sul:

LISBOA – ALENTEJO
(via Sul)

DIÁRIAMENTE

Uma automotora directa, em cada sentido, de Lisboa (Santa Apolónia) a Évora e Beja

Viagem sem trasbordo do centro de Lisboa às capitais alentejanas

3 ligações directas, em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro a Évora e Beja, com correspondências para Reguengos de Monsaraz, Estremoz, Vila Viçosa e Moura

LISBOA – ALGARVE
(via Sado)

3 VEZES POR SEMANA EM CADA SENTIDO

1 ligação rápida de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal a Albufeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António-Guadiana, com correspondência para as principais estações do Barlavento

Comboio automotor, provido de ar condicionado e acompanhado por assistentes de viagem

DIÁRIAMENTE

2 ligações directas em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal ao Algarve

1 ligação nocturna (com carruagens-camas), em cada sentido, de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro e Setúbal ao Algarve

NOS FINS DE SEMANA

1 ligação directa ao Algarve e regresso

ALENTEJO – ALGARVE
(via Sul)

DIÁRIAMENTE

1 ligação (diurna) em cada sentido, aos directos Barreiro – Algarve (via Sado)

Ligações em cada sentido, ao comboio nocturno Barreiro – Algarve (via Sado) e vice-versa

LISBOA – SINES

DIÁRIAMENTE

1 automotora semidirecta em cada sentido

Ligações aos directos do Algarve

LITORAL DO ALGARVE

DIÁRIAMENTE

3 automotoras directas, em cada sentido, de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lagos, servindo apenas as principais estações do percurso

Numerosos serviços locais de automotoras e comboios

TRANVIAS ENTRE LISBOA, BARREIRO, SETÚBAL E PRAIAS-SADO

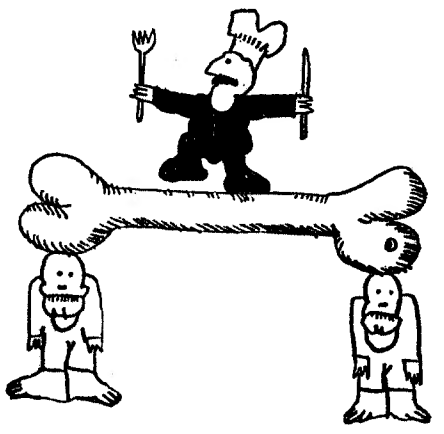
Serviço intenso durante todo o di

Caminhos de Ferro Portugueses

a melga no Prato

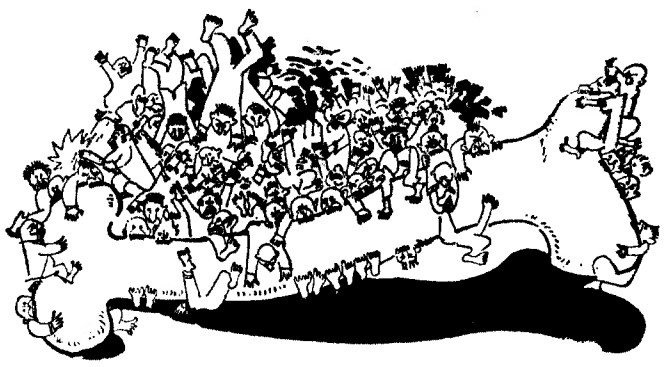
Os residentes da Estrela e da Lapa, não tiveram, durante muitos anos, um restaurante acessível e agradável. Ou comiam em casa, ou iam à Baixa, ou não tinham outro remédio senão designarem-se a esse inconcebível Canas que mais parece uma feira de artesanato decorativo do que uma cervejaria destinada a pessoas interessadas em comida. Não lhes vamos dizer que surgiu, sùbitamente, nesta parte da cidade, um restaurante modelar a que valha a pena ir frequentemente ou que a decoração do restaurante de que lhes vamos falar mereça uma mensão honrosa nestas colunas. O que lhes vamos dizer é que comemos um magnífico bacalhau no forno na cave do «Breque», uma espécie de restaurante-pastelaria-café que abriu há dois anos na Rua de Buenos Aires e que só agora tivemos ocasião de visitar. Trata-se de uma cave ampla e arejada onde ninguém se sente apertado, de paredes brancas apenas decoradas por umas modernissimas lanternas que julgamos destinadas a imprimir ao ambiente um ar de breque — não conseguem fazê-lo — cujo proprietário, o senhor João Mota, tem por objectivo principal «servir» os seus clientes como se eles estivessem em casa» e estabelecer com eles «relações de amizade». Pela descrição feita, os leitores desta coluna calcularão que há muito a fazer para melhorar a decoração da casa, mas a verdade é que a preferimos como está a vê-lá repleta de objectos de arte decorativa adquiridos na Rua dos Fanqueiros. No que se refere à comida, pareceu-nos que a lista da casa era bastante vulgar — não havia especialidades e o que havia era do tipo «trivial», muito embora tudo o que tivéssemos visto nos parecesse bem servido e bem cozinhado.

Trata-se, por outras palavras, dum restaurante agradável, de preços correntes, que vem preencher uma lacuna que se tornava necessário preencher. Se tiverem de almoçar ou de jantar para os lados da Estrela, os nossos leitores farão bem em ir ao Breque. É claro que se um dia destes o senhor João Mota compreender que para nos levar de propósito à Estrela tem de nos oferecer pratos diferentes dos que encontramos em todos os restaurantes da Baixa e que tem de criar as suas próprias especialidades, pode ser que valha a pena ir ao Breque mesmo que para tal se tenha de perder o tempo do caminho. Por enquanto, porém, isso não aconteceu — e é pena, porque não há dúvida de que a casa presta-se e de que o serviço é francamente superior àquele a que estamos habituados.



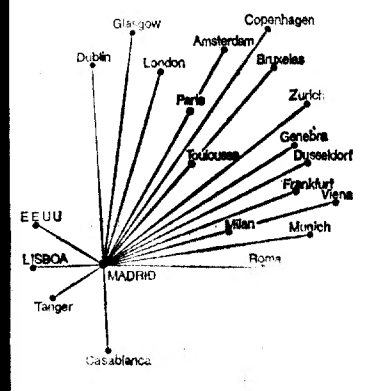
O bacalhau no forno que comemos estava — como acima dissemos — muito bom e o lombo de porco frio, com salada russa, que vimos passar ao nosso lado nas mãos dum empregado, pareceu-nos igualmente bom. O que podemos garantir é que tudo é de magnífica qualidade. Há muito tempo que não comemos bacalhau comparável ao que nos serviram e o peixe que vimos estava muito fresco e fora bem comprado.

Mudando de assunto: aumenta dia a dia o número dos aderentes ao 1.º ALMOÇO DA MELGA NO PRATO, o célebre almoço que estamos preparando em Sesimbra. Esse almoço, como anunciámos na última Mosca, tem lugar já no próximo domingo, 29 de Agosto, e dele daremos notícias mais detalhadas no próximo número.



Toda a Europa via Madrid com Ibéria

a Ibéria voa para a Europa mais de 300 vezes por semana



consulte o seu Agente de Viagens ou a
IBÉRIA
LISBOA
R. Barata Salgueiro, 28, 6.º - Tel. 539571
PORTO
Av. dos Aliados, 9, 4.º - Sala V - Tel. 380658

IBERIA
LINEAS AEREAS INTERNACIONALES DE ESPAÑA
onde só o avião recebe mais atenções do que V.

Voe pelo mundo com Ibéria o romantismo de Espanha em cada avião

ETP 9 A

MERCEDES-BENZ
MOTORES DIESEL

GRUPOS ELECTROGÉNEOS DE 14 ½ A 245 KVA

REPRESENTANTES
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
ESCRITÓRIOS • ARMAZÉNS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS
AV. 24 DE JULHO, 54 A G LISBOA — TELEF. 66 7294 8

colecção de caras

Perguntámos a várias pessoas o significado desta colecção de caras. As respostas foram o mais variadas que é possível, dadas as características tipológicas dos entrevistados, também tão diversas entre si.

— Respondeu-nos o sr. Pato de Carvalho, cantor de ópera. — Creio que são

pessoas em êxtase quando me ouviram cantar a ópera barroca «Morre Nina».

— Em seguida estivemos com a sr.ª D. Sandália A. Teles que, solicita, nos respondeu. — Acho que essa bonita colecção de caras bonitas e portuguesas prova duas coisas. Em primeiro lugar que as caras portuguesas são belas, coisa que eu, na defesa aturada que mantenho do meu lindo Portugal, sempre disse; depois se, como creio, elas estavam a ouvir o meu programa que se chama «Reformação», prova que o meu programa, sempre feito em prol da nossa bela terra e da nossa linda língua, é «formidavelíssimo» e «OK.»!

Falámos, em seguida, com o sr. Em Gripe Mendes, orador prolixo e faustoso da nossa praça — «Magnificentes rostos! Não pode deixar de ser: estavam a ver-me na televisão!»

O contacto seguinte foi com a menina Ana Maricas Lua, costureira, que nos confidenciou — «Com certeza que elas estão tão espantadas assim por causa da excelente qualidade do último «Canal 13»!»

Depois de dar algumas voltinhas, a MOSCA poisou no sr. Caturro Agostinho, leitor de jornais desportivos e autor do célebre livro «Curto-Circuito» — «Apanharam choque, com certeza! Foi prá i um golo de Eusébio, ou a chegada de Joaquim Agostinho ao Estádio de Alvalade! É por essas e por outras, por causa deste entusiasmo, que eu para o ano organizarei a Volta a Cacilhas em triciclo. Talvez bata algum «Record».

Aqui a MOSCA descansou por momentos. Safa! Que grande discursada! Até parecia um locutor desportivo a falar! Bom. Depois foi a vez de um sr. chamado Fernando Torto, autor da peça teatral «Escrevo às Aldeias» e outras. Disse-nos: «Essas caras creio que são as minhas «fans» a preparar o ataque

quando souberam da dissolução do meu namoro».

A MOSCA parou para reflectir. E reflectiu. E chegou à conclusão de que esta gente só pensava em si própria. Tentou, então, encontrar uma pessoa capaz de lhe dar uma resposta mais universal. Procurou, procurou, procurou e viu-se na contingência de se colocar... em frente de um espelho. E disse a MOSCA para o espelho: «Espelho Mágico: quem é a mais linda? «E o espelho respondeu: «Tu!»

Liceu-Institutos

CICLO PREPARATÓRIO

Cursos práticos de dactilografia c/ diploma

ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavel, 8 (ao Chile) — Telef. 820221

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica) — Telef. 706974

CURSOS DE FÉRIAS

Julho, Agosto e Setembro

CONDICIONADORES DE AR PHILCO

AR QUENTE — AR FRIO

Temperaturas amenas em qualquer estação do ano!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Importadores:
ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA

Rua Santa Catarina 117
PORTO

Rua do Alecrim 122
LISBOA

ELECTRODOMÉSTICOS INDESITE

Aproveite a nossa campanha de preços, com facilidades e os nossos prémios.

CASA MAX

2-C — Av. Praia da Vitória — 2-F
193-A — R. D. Estefânia — 193-D

CASA MAX e DARDO

Mais um estabelecimento desta organização

QUEM QUISER ÁGUA QUE A BEBA

Estou como quero desde que aumentou o preço da água sem ter aumentado o pilim que ganha o meu pai porque ele disse que tínhamos de poupar a água senão ele tinha de ir buscar o dinheiro ao que dá para o pão ou para a carne e é sabido que o que ele dá para o pão e para a carne nem a um desses do Biafra matava a fome de maneira que só há uma maneira de poupar o pilim e essa maneira é poupar a própria água que é o que eu estou a fazer esta manhã pelo sim e pelo não só lavei a cara até à testa e amanhã lavo a testa mas não lavo nada dela para baixo para poupar a água outra maneira que eu inventei de a poupar é só lavar uma das mãos antes de cada refeição eu antes do almoço lavei a mão direita que é sempre a que precisa mais e antes do jantar vou lavar a esquerda que nunca se sabe quando é que vai ser útil e que é bom ter sempre lavadinha quem sofreu mais com a subida da água foi o manjerico e o Ranhoso que é um gato que veio parar cá a casa fugido da casa duma vizinha para poupar a água só rego metade do manjerico e para ter a certeza de que a água não foge para a metade que eu não rego enfiei uma tampa duma lata no vaso o pior é que o lado que não está a ser regado está a ficar amarelo e eu ando com medo que aconteça a mesma coisa à mão que eu não lavo a prova que isso pode acontecer é que ela está muito mais negra do que a outra mas é capaz de ser sujidade sabe-se lá o caso do desfazer-lhe o que faço ao manjerico e dargraçado do gato é pior porque eu quis -lhe de beber só a metade do corpo mas é bestialmente difícil enfiei-lhe uma lata na garganta para ver se resultava como resultou no manjerico mas o diabo do animal começou a tossir a tossir como se estivesse engasgado e eu tive de tirar a lata porque a vizinha é da Protectora e podia pensar que eu estava a fazer mal ao animal quando a verdade é que só estava a tomar medidas económicas daquelas que a gente está sempre a ouvir falar que é preciso tomar por fim resolvi dar-lhe metade da água e deixá-lo gemer à vontade quem não quer ser gato não lhe veste a pele e se ele quer beber água que emigre para um país onde a água seja mais barata quem anda todo contente com a subida é o sr. Malaquias da drogaraia que por causa disso já vendeu seis «sticks» de desodorizante com perfume de cravo e um com perfume de alfazema se isto continua assim daqui a pouco a Graça cheira tanto a desodorizante de cravo que os turistas vêm cá só para apreciar as delícias da nossa terra perfumada ainda no outro dia quando choveu assisti a uma cena bestial fez-se uma pocita de água em frente do talho e vai a D. Margarida que ia a passar meteu o pé na pocita e o dono do talho veio cá para fora aos berros que aquela água era dele por lhe ter caído em frente da porta e que ela lha estava a estragar e que a água valia um dinheirão e mais isto e mais aquilo a pobre da senhora teve de fugir e foi pena senão eu tinha ido a casa buscar o gato para lhe lamber o sapato que sempre se ia consolando dizem para aí e é capaz de ser verdade que vai sair uma lei a obrigar os restaurantes a darem às pessoas dois decilitros de água a cada refeição eu acho isto bestialmente justo até parece que essa lei para compensar os donos dos restaurantes vai deixá-los aumentar os preços das refeições em 25$00 sim porque não é justo obrigá-los a dar uma coisa tão cara e a gente deve ser justo tanto mais que quem quiser beber água pode perfeitamente agora que é Verão ir bebê-la a uma piscina o desinfectante até lhe dá um gosto diferente e quem a bebe sempre pode pensar que está a beber um capilé especial nestas coisas o que é preciso é descobrir safas senão ninguém se safa é claro que com toda a gente a beber água nas piscinas é preciso aumentar o preço das entradas o que eu também acho bestialmente justo até porque vai haver quem lá vá com um sabonetinho escondido no «bikini» só para tomar banho se a água continuar a subir ainda vamos acabar por ver caldo verde de Sumol o que é bestialmente bom para mim que gosto à brava de Sumol e não chupo caldo verde nem à bala a menina Lisette que duma vez foi empregada em casa duns americanos contou-me que eles põe rodelas de ananás nos bifes e que comiam um guisado feito com ameixas se calhar lá na América a água também subiu de preço e eles têm de papar estas coisas para a poupar sim que a vida está cada vez mais cara ainda no outro dia quando foi daqueles que foram à lua eu ouvi na rádio um senhor a dizer que na superfície da lua nã há água e que se a houver é só nas profundezas se calhar o que aconteceu foi que a água da lua soube que iam lá homens e pisgou-se para as profundezas com medo que eles a bebessem toda ai não! enfim como diz o meu Pai enquanto não subirem os bilhetes do futebol a gente cá se vai aguentando o melhor que pode o pior é que se pode cada vez menos quem tem mais dificuldades é quem não gosta de futebol como eu e quem gosta de vinho porque assim que sobe a água sobe o vinho tão certo como dois e dois serem quatro principalmente numas tascas que eu cá sei aqui da Graça em que há três decilitros de água em cada meio litro de vinho antigamente o meu Pai adormecia com três copos e agora já são preciso sete o que mostra como as coisas estão em matéria de água que é uma bebida que não faz adormecer ninguém enfim esta redacção já está grande de mais para o Verão se os senhores da MOSCA descansam no Verão não vejo porque é que eu hei-de trabalhar como uma moura isso era antigamente quando as mulheres ainda não tinham sido emancipadas e as crianças trabalhavam nas fábricas mas agora as coisas são diferentes olá se são.

GUIDINHA